ANNO 87

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 163

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

O «DIARIO» DE HOJE

Consta de 6 paginas

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 13

No senado, o dr. Severino Vieira occupou-se da politica bahiana respondendo ao senador Quintino Bocayuva e atacando o dr. Seabra.

Amanhan falará o dr. Fernando Mendes, defendendo o dr. Seabra.

Camara dos deputados

Na Camara dos deputados continuou hoje a discussão sobre o caso do concelho municipal.

Foi apresentada u'a emenda pela maioria no sentido de não se limitar a conclusão do parecer a mandar archivar a mensagem, mas tambem approvar explicitamente os actos do governo.

Fiscal de clubes de mercadorias

Para exercer o logar de fiscal de clubes de mercadorias ahi foi nomeado o sr. José Raul de Moraes.

Conselho de guerra

Reuniu hoje o conselho de guerra a que responde o capitão de mar e guerra Marques da Rocha, responsavel pelas atrocidades commettidas contra marinheiros na ilha das Cobras.

Durante duas horas discutiram o auditor de marinha dr. João Pessoa e o advogado do réu, sendo renovados os pedidos para ser interrogado João Candido e verificar-se pessoalmente as solitarias das masmorras da ilha.

O conselho recusou deferir taes pedidos, travando-se por esse motivo acalorada discussão.

A's duas horas da tarde reuniu o conselho na sala em sessão secreta, onde continua até agora 8 1/4 da noite.

Anniversario funebre

Os jornaes commemoram amanhan a passagem do anniversario da morte do presidente Affonso Penna.

Casamento

A esculptora Nicolina Vaz de Assis casou-se com o sr. Rodolpho Pinto Couto.

Politica sergipana

Está confirmado o acordo politico de Sergipe nos termos mencionados nos telegrammas anteriores.

Fallecimento

Falleceu o dentista Aristides Benicio de Sá.

Sorteio de jurados

No tribunal do jury foram hoje sorteados pelo presidente do conselho os jurados, sem clavicinario.

Compareceram dois presidentes, (novo e velho conselho), ambos allegando a mesma qualidade.

Missa

Foi bastante concorrida a missa mandada rezar aqui por alma do pae do gerente do *Jornal do Commercio*, commendador Botelho.

Noticia inexacta

E' inexacta a noticia da chegada do dr. Carlos Peixoto filho, consoante publicaram os jornaes daqui.

Politica paraense

O senador estadual do Pará, coronel Antonio Lemos, renunciou a direcção do partido e os cargos electivos que occupava.

Tomou essa resolução para evitar scisão no partido governista.

Deve seguir brevemente para a Europa.

Ruy Barbosa

O dr. Ruy Barbosa continúa escrevendo editoriaes no *Diario de Noticias*.

Revolta de novembro

O marinheiro João Candido depoz no inquerito militar aberto sobre a revolta de novembro.

Porto do Recife

O engenheiro Manuel Tapajoz, engenheiro das obras do porto dahi, presentemente nesta capital, escreveu uma carta ao *Jornal do Brazil*, desmentindo as mentirosas assoverações do dr. Luiz Gomes sobre o credito de 5.586 contos aberto pela delegacia fiscal dahi para as despezas da commissão fiscal das obras do porto.

O engenheiro Tapajoz prova as despezas justificadas, sendo 960 contos para administração e fiscalização; 30 para remoção dos cascos; 20 para remonte e material fluctuante; 4.235 para desapropriação de predios, trapiches, obras do porto e avenidas; 341 para construcção de duas avenidas.

Estas despezas não são propriamente das obras do porto mas de obras contratadas, obedecendo ao regimen de medições provisorias.

Em seguida o dr. Tapajoz ridiculariza o dr. Luiz Gomes por affirmar terem sido gastos 27 milhões de francos somente com a fiscalização quando a verdade é que nas obras apenas foram gastos pouco mais de 13 milhões.

Quanto a demora nos trabalhos apenas é devida, com acquiescencia do ministro da viação ás novas clausulas additadas pelo contrato de 9 de agosto.

(Agencia americana).

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1|2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1|2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Theatro Olympia, em Olinda, das 6 ás 9 horas da noite, sessões continuas de cinematographia.

Jardim á praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 2.º corpo de policia;

Partidas de *foot-ball* nos campos do *Collegio Salesiano*, da Varzea e de Santa Anna, começando o *match* ás 10 horas do dia, no primeiro *fielden*, e ás 4 da tarde nos outros.

Reuniões—Estão marcadas:

Centro literario Maciel Monteiro, 1 hora da tarde, sua séde, á rua Augusta n. 180, 2.º andar;

Predial pernambucana, 2 horas da tarde, á rua Visconde de Albuquerque n. 52, 1.º andar.

Religiosa—Effectua-se:

Festas de *Corpus Christi*, nas matrizes de Santo Antonio, S. José e Bôa Vista, obedecendo aos programmas que vão na secção competente.

Malas—Expedem-se:

paquete *Saint Irene*, portos do norte.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE VERNET, por seu preposto A. Rosa, moveis, meio dia, á rua Barão de Itamaracá n. 26, Espinheiro.

Publicações a pedido—Inserimos:

Protesto—Maria Uchoa de Mello e filhos;

Saudação—Francisco Marques da Trindade;

Companhia Ferro carril de Limoeiro—7.º relatorio para ser apresentado á assembléa geral de 29 do corrente;

Agradecimento—Familia do finado Marianno de Figueirôa.

×

Congresso do Estado

Senado

Effectuou-se, hontem, a 38.ª sessão ordinaria, sobre a presidencia do sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Bezerra de Carvalho, Arthur de Albuquerque, Antonio Pernambuco, Francisco Tiburcio, Henrique Lins, Silva Fragoso, Oswaldo Machado e Sousa Leão.

Foi lida, submettida a discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio ao sr. 1.º secretario da camara dos srs. deputados, remettendo as resoluções ali iniciadas, este anno, pelos seguintes projectos:

N. 53. Autorizando a conceder-se tres mezes de licença com os vencimentos integraes, ao 2.º escripturario da Recebedoria, Maximiano Botelho de Andrade.—A' 3.ª commissão.

N.º 56. Idem a mandar incluir no quadros dos professores em disponibilidade a professora d. Maria das Dores Borges.—A' 5.ª commissão.

N.º 57. Idem a conceder-se seis mezes de licença com todos os vencimentos a Castano de Sá Moreira guarda de 2.ª classe da Recebedoria do Estado.—A' 3.ª commissão.

N.º 58. Idem, idem, um anno de licença com ordenado á professora do municipio de Leopoldina, d. Maria Augusta Mendes de Souza.—A' 5.ª commissão.

Outra do exm. sr. secretario geral do Estado, devolvendo sanccionada sob n.º 1082, pelo exm. sr. governador um decreto do congresso legislativo.—Archive-se.

Outra do exm. sr. governador do Estado, communicando ficar sciente de ter o congresso approvado as contas dos municipios de Agua Preta, Gravatá, Bom Jardim e Itambé.—Inteirado.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foram lidos, indo a imprimir em avulsos, tres pareceres da 3.ª commissão sob n. 173 a 175, terminando por projectos que receberam os ns 19 a 21; o primeiro deferindo a petição do bacharel Domingos das Neves Teixeira Bastos, o segundo, idem de Maria Francisca de Barros Queiroz e a terceira, idem idem de Pedro de Abreu e Lima.

Foi tambem lido, indo a imprimir no jornal da casa, um parecer da 5.ª commissão, sob n. 176 redigindo o projecto n. 14 do senado, deste anno (premio de cem mil réis ao alumno da Escola correccional que mais se distinguir).

Pediu a palavra para uma explicação pessoal o sr. Henrique Lins.

S. exc. reclamou sobre um erro de revisão na publicação dos trabalhos do senado, dizendo que o projecto n. 16 creia premio para quem tiver obtido em Pernambuco a melhor variedade de cannas e não *maior* variedade, com saiu publicado.

De mesmo modo ha engano de revisão disse o orador no resumo de um seu discurso, pois elle affirmára que até dez annos passados nenhum desenvolvimento tinha Pernambuco na cultura da canna de assucar e saiu em logar de dez annos, *dois* annos.

Assim, terminou s. exc. pedindo para que fosse novamente publicado o projecto n. 16.

Orou o sr. Arthur de Albuquerque, fazendo ver que cabendo ao 2.º secretario a fiscalização dos trabalhos concernentes á acta e tambem á publicação das noticias das sessões, ia responder ao seu collega.

Demonstrou s. exc. que essa fiscalização não podia chegar á revisão dos jornaes, e dest'arte, tendo o sr. Henrique Lins reconhecido o erro de revisão nenhuma responsabilidade tinha a secretaria.

Depois, s. exc. affirmou que a acta estava certa no topico errado num dos jornaes.

Ainda na hora do expediente, fallou o sr. Arthur de Albuquerque, pela 3.ª commissão, justificando um projecto que disse concorrer para a remodelação do serviço estadual e que creia nesta capital o archivo publico.

Lido e depois de apoiado este projecto, que recebeu o n. 22, foi a imprimir.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra na hora do expediente, passou-se a ordem do dia.

Foram submettidos a discussão os projectos, deste anno, do senado: em 1.ª o de n. 16 (premio de 6:000$000 a quem tiver obtido em Pernambuco a melhor variedade de canna) em 2.ª o de n. 15 (licença ao bacharel Francisco Xavier do Lima Borges) e em 3.ª sendo remettido a commissão de redacção, o de n. 14 (premio de 100$000 ao alumno da Escola correccional que mais se distinguir).

Entrando em 2.ª discussão o projecto deste anno da camara, n. 44, veiu á mesa a seguinte emenda: «Egual favor ás professoras Anna Acacia Lins e Augusta Leopoldina Spencer Netto. 14—6—911. *Silva Fragoso*.»

Apoiada a referida emenda entrou em discussão com o projecto, sendo approvados.

Foram submettidos a discussão e sem debate approvados os seguintes projectos da camara, em 2.ª o de n. 49 (licença a Anna de Souza Albuquerque Pessoa) e em 3.ª, sendo remettidas a commissão de redacção, os de ns. 32 (contagem de tempo a Antonio Rodrigues da Costa Ramos), 33 emendado (jubilação do professor Eugenio Rodrigues Sette), 40 (licença a Pompêo Araujo de Albuquerque Mello), 41 (dispensa de edade a Benilde Teixeira Palha), 43 (incluindo no quadro d. Augusta Elvira Uchoa) e 47 (representação aos senadores e deputados) todos estes do corrente anno e o de n. 33 de 1910, tambem da camara, (contagem de tempo a Julio Cesar Gonçalves Lima).

Esgotou-se a ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão depois de ter designado a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão dos projectos ns. 7 (incluindo no quadro dos professores d. Anna Francisca Soares Pacheco) 32 (idem, idem as professoras Anna Senhorinha Monteiro Pessoa e Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa), da camara, e do anno de 1910, 2.ª dos de ns. 17 (licença ao dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro) e 18 (licença a Affonso Lucio de Albuquerque Mello) do senado, e dos de ns. 13 (premio aos cultivadores de algodão, cacau, maniçoba etc.), 50 (licença a Francisco Antonio Pontual) e 51 (incluindo no quadro d. Nympha Mariz da Silva Ramos), da camara, do corrente anno e trabalhos das commissões.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 76.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. Severino Montenegro, tendo comparecido os srs. Alexandrino da Rocha, Araujo Sobrinho, Arthur Muniz, Casado Lima, Emilio de Andrade, Francisco Synesio, Gonçalves da Rocha, João Moraes, Lessa Junior, Nobre de Lacerda, Othon de Mello, Pereira da Costa, Raul Lins, Severino Montenegro, Rosa e Silva Junior e Sergio de Magalhães.

E' lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte expediente:

Petição de Joaquim Didier do Rego Maciel, solicitando isenção do imposto de estatistica para as drogas e productos chimicos destinados ao seu cortume, sito em Iguarassú.—A' commissão de obras publicas e industriaes.

Petição de Anna Revoil e Maria da Cunha Magalhães Seve, impetrando perdão de decimas.—A' commissão de fazenda e orçamento.

São lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres:

N. 249.—Da commissão de fazenda e orçamento, deferindo a petição do bacharel Bellarmino Cezar Gondim, juiz de direito de Olinda (projecto n. 77); e

N. 250.—Da commissão de petições e poderes, adoptando o projecto n. 10, iniciado no senado, no corrente anno.

O sr. Pereira da Costa, usando da palavra e allegando estar incompleta a commissão de redacção de leis, pede a nomeação de dois membros para completal-a.

Para tal fim o sr. presidente designa os srs. João Moraes e Francisco Synesio.

Não havendo mais quem queira utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão passa-se á ordem do dia:

Submettido á 1.ª discussão o projecto n. 74 (premios a agricultores de canna de assucar), é approvado sem debate.

Submettido á 1.ª discussão o de n. 75 (aposentadoria do curador de orphans da capital) offerece o sr. João Moraes uma emenda, que fica sobre a mesa visto tratar-se da primeira discussão, o que não é permittido pelo regimento, depois do que é o projecto approvado sem debate.

Submettido consecutivamente á 2.ª discussão os projectos ns. 72, 73 e 76 (disponibilidade a professores e creação de um tabellionato em Limoeiro), são approvados sem debate.

Os projectos ns. 68 e 71 (aposentadoria do dr. Julio de Mello e garantia a um emprestimo do municipio de Jaboatão), submettidos consecutivamente á 3.ª discussão, são approvados sem debate e remettidos á commissão de redacção de leis.

Os pareceres ns. 245 a 248, já publicados no jornal da casa, lidos e submettidos á discussão, são approvados sem debate.

Vêm á mesa dez pareceres da commissão de redacção de leis sob ns. 251 a 260, redigindo os projectos ns. 71, 55, 64, 60, 61, 64, 65, 66, 67 e 68.

Lidos vão a imprimir, exceptuado o de n. 251, que, dispensado de impressão, a requerimento do sr. Pereira da Costa, é approvado sem debate.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão designando-se antes, para amanhan, a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão do projecto n. 70 (licença) e trabalhos de commissões.

— Reune-se amanhan as commissões de legislação e justiça e obras publicas e industrias.

×

Envenenamento?

O sr. Alvaro Michael Gial era, ha muito tempo, empregado do *Recife Hotel*, de propriedade do sr. Pedro Lamego, á rua 15 de Novembro, n.º 16.

Tendo antes pertencido ao corpo de auxiliares de varias casas commerciaes, nesta capital, conheciam-no innumeras pessoas, sendo de todos muito estimado pelo seu bello modo de tratar, captivante e bem recommendavel.

Ante-hontem, á noite, manifestou-se seriamente enfermo, vomitando em demasia, até ao amanhecer.

Durante essa noite ficou na hospedaria do *Recife-Hotel*, merecendo os desvellos do seu patrão que o não deixou um só instante.

Pela manhan de hontem, o sr. Pedro Lamego mandou chamar o dr. Luiz Béda, que, visitando o doente, o medicou sem demora.

Alvaro Gial, porém não melhorou.

A's 10 horas do dia. o dr. Luiz Gentil, indo ao hotel, como de costume, almoçar, sentiu a falta delle e, sabendo do que se passava, subiu ao 1.º andar, onde o examinou, ligeiramente.

Peorando o enfermo, resolveu o sr. Lamego leval-o para a casa de residencia de Alvaro á rua das Carroças, no bairro de S. José, o que realizou, ás 2 horas e meia da tarde, em automovel.

Não mais teve melhoras o auxiliar do *Recife-Hotel*, vindo á fallecer ás 7 horas da noite.

Conhecido o desenlace, o sr. Pedro Lamego mandou pedir o attestado de obito ao dr. Luiz Béda, para realizar, hoje, ás 4 horas da tarde, ás suas custas, o enterramento do inditoso moço.

Este medico firmou o attestado, dando como *causa mortis* um «embaraço gastrico com hepatite aguda.»

Mas, logo que se soube da morte, suspeitou-se de que ella tivesse sido occasionada por envenenamento.

O corpo do desventurado moço apresenta côr violacea e em certos pontos ha manchas exquesitas.

Em casa de Alvaro Gial encontra-se um vidro contendo regular quantidade de veneno, sendo este frasco pertencente ao sr. Pedro Lamego, que disse á policia se servir de tal substancia para matar cupins.

Talvez que disso tivesse nascido a lembrança de se tratar de um envenenamento.

Alvaro amava uma senhorita residente no bairro do Recife e a familia da moça oppunha-se ao casamento.

Isto relatam algumas pessoas, como querendo dahi justificar que Alvaro se tivesse envenenado.

Outras cousas são ditas sobre o fallecimento, algumas até compromettedoras.

Seja como fôr, cabe á policia apurar a verdade.

Hontem mesmo, uma commissão de socios da *União beneficente dos empregados de hoteis* procurou o dr. Alfredo Machado, delegado do 1.º districto.

Esta autoridade iniciou, então, as diligencias, devendo ser hoje vistoriado o cadaver pelos medicos legistas.

Alvaro Michael Gial era pernambucano, filho de paes estrangeiros e contava 21 annos de edade.

×

Concelho municipal

Deixou de haver reunião, hontem, por terem comparecido somente os srs. concelheiros Antonio Clementino Carneiro da Cunha e Vieira da Cunha.

×

No gabinete annexo á repartição central da policia foram identificados, hontem, os seguintes criminosos: Pedro Patriota de Freitas, Cyrillo José dos Santos, José Martins Duarte do Nascimento e Vicente Gomes de Queiros.

A' requisição do sr. capitão do porto foram identificados Benedicto José dos Santos, Severino Vicente de Mello, Luiz Maximiano dos Santos, Edison Caetano dos Santos e Severino Gaudencio Furtado de Mendonça, os quaes se destinam ao serviço de bordo.

Ainda os successos de Alagôa do Monteiro

O *Diario* em Pesqueira. Entrevista com o dr. José de Inojosa Varejão. Os cangaceiros deixam a villa e acampam no Areial. Na fazenda. Os meios de defeza do bacharel Santa Cruz. Perfil desse criminoso. Os refens. Derrota dos cangaceiros. Evasão do major José Basilio e do sr. Victor Antunes de Oliveira. Santa Cruz marcha em demanda do Ceará. Evasão do dr. Inojosa. Sua viagem de Pesqueira ao Recife.

Não vem fóra de proposito, antes se revestem de acentuado interesse, os informes que, pela presente noticia, ministramos aos nossos leitores, sobre o debatido caso de Alagôa do Monteiro.

E' verdade que os successos de que foi theatro a malfadada villa parahybana já são conhecidos do publico, até em seus detalhes, sobejamente.

A imprensa dos Estados de Pernambuco da Parahyba, especialmente, tem-n'os esplanado a valer.

Na vanguarda desses jornaes, acha-se o *Diario*, que não se tem poupado nessa tarefa, induzido pelo desejo de corresponder á espectativa dos que o lêm.

Mas, apesar das reportagens cheias de uteis informações, o publico mantem-se ainda, força é confessal-o, sob a impressão da sangrenta historia.

O percurso de muitos dias não bastou para fazel-a esquecida.

A mesma curiosidade do principio renasce a qualquer incidente novo que se recolhe; e desdobra-se em repetidas perguntas a respeito dos lamentaveis episodios.

No interior do Estado, sobretudo, continúa a despertar grande somma de attenções, sendo o thema preferido nas palestras, o criminoso acto do bacharel Santa Cruz, conforme verificamos de *visu*.

Relativamente á odyssea do dr. Inojosa o caso, então, attinge proporções enormes.

Valia a pena entrevistar o joven bacharel, que muito sentira os effeitos da insania sanguinaria de Santa Cruz, de quem esteve prisioneiro durante 30 dias, correndo o verdadeiro risco de vida.

Para o conseguirmos, foi-nos mister enviar um dos *reporters* do *Diario* para Pesqueira, pois isso se nos affigurou a melhor maneira de colhermos, com plenitude de detalhes, as devidas informações.

Nosso companheiro para ali seguiu pelo comboio da manhan, no sabbado ultimo, encontrando na passagem por Bezerros o major José Basilio, que vinha com destino a esta capital e havia tomado o trem em Sanharó.

Na occasião surgiu o boato falso de se achar em Pesqueira o dr. José de Inojosa Varejão.

Chegando ao termino da viagem, á tarde, o *reporter* pediu noticias do paradeiro do referido moço, por meio do telegrapho, ao sr. Amaro Lafayette, residente em Alagôa de Baixo.

A resposta que veiu nada adeantou, passando-se assim os dias de domingo e segunda-feira.

Na terça-feira, já quasi duvidando do exito de sua incumbencia, preparava-se afim de regressar para o Recife, quando soube da chegada do dr. José de Inojosa Varejão, que viera em companhia do sr. Francisco Candido, indo hospedar-se em casa do capitão Antonio de Mello Falcão.

A nova espalhou-se rapidamente em Pesqueira.

Ao meio dia, nosso companheiro e o academico Antonio Inojosa, irmão daquelle deutor, o qual tinha desembarcado no domingo, á tarde, dirigiram-se á residencia do capitão Antonio de Mello.

No recinto estavam presentes os drs. José Neves, Francisco Austerliano de Crasto, capitão Zacharias Neves, delegado do municipio, pharmaceutico Carlos Gantois, Miguel de Araujo Filho, Antonio Firmo de Moura e Anisio Galvão, redactor da *Gazeta de Pesqueira*.

O dr. Inojosa trajava terno de roupa *marron* e estava ainda de botas de montaria.

Não parecia contrafeito. Em seu rosto corado, não se divisava uma só restea dos soffrimentos que experimentara havia pouco. Mesmo sorria narrando ao auditorio que o escutava, algumas das peripecias tragi-comicas que lhe aconteceram, durente o tempo de sua detenção, entre os cangaceiros.

Apesar de sua forte compleição physica, declarou-se fatigado no momento, pedindo delicadamente que só mais tarde forneceria as notas desejadas pela reportagem do *Diario*. Era justo o pedido.

O relogio do convento dos franciscanos dava meio-dia.

A's 3 horas da tarde, emfim, na sala de redacção da *Gazeta de Pesqueira*, gentilmente cedida para tal fim pelo respectivo redactor-proprietario, sr. Zeferino Galvão effectuou-se a entrevista.

R (reporter)—Dr. queira referir o que sabe desse falado caso do Monteiro, no qual teve tão largo quinhão de soffrimentos e perigos.

E (entrevistado)—Vamos por parte. Dir-lhe-ei o que sei. Como não ignora, o assalto á villa deu-se a 6 do mez de maio findo.

Depois da façanha praticada, Santa Cruz senhor de Alagôa do Monteiro, nella se deteve por 8 dias, fazendo guardar os prisioneiros, que eram eu, o coronel Pedro Bezerra, o major José Basilio, Albino Alves de Souza e Victor Antunes de Oliveira, na residencia do vigario João Gomes Maranhão, ali postando numerosos cangaceiros de sentinella. Isso é sabido de sobra, mas não importa repetil-o, pois, convem para melhor elucidação do facto. Na vespera da retirada para o Areial, no dia 14, ordenou que os refens se apromptassem afim de partir. Effectivamente, no dia seguinte, que foi 15, marchou com a cangacaria em direcção áquella fazenda, levando a horda dividida em duas columnas compactas. Entre os dois pelotões de facinoras caminhavamos eu e meus companheiros de infortunio. A marcha fez-se silenciosamente.

Os cangaceiros levavam uas cargas: uma conduzindo as munições e a outra, com as espingardas tomadas do alferes Pedro Mendonça, commandante do destacamento do Monteiro. Excepção feita de Santa Cruz, de nós—prisioneiros e de alguns iam afeiçoados do chefe de desordens, todos a pé. Eram uns 110, bem armados e municiados.

Formavam o estado-maior de Santa Cruz, o *general sombrio*, seu primo Julio Salgado, seus sobrinhos *Santinho* e *Sinhorzinho* e o famigerado Germano Barros.

No desempenho de sua missão sacerdotal acompanhava o grupo o joven padre João Onofre, auxiliar da parochia do Monteiro. O corajoso levita prestava seus melhores serviços no intuito de minorar a causa dos captivos.

O percurso para o Areial compreende 7 leguas.

Essa distancia venceu-a Santa Cruz num dia unico, havendo parado cinco minutos, somente uma vez, na casa do seu cunhado Napoleão Santa Cruz, a 2 leguas da fazenda, para se aprovisionar dagua. Acrescento que a vigilancia exercida pelos cangaceiros era constante.

Chegamos á 1 hora da tarde ao fim da jornada.

R—Permitta interrompel-o. Porque Santa Cruz não se fortificou no Monteiro, optando pelo Areial?

E — Reconheceu que seria impossivel conservar-se na villa, exposto como estava ao ataque da policia da Parahyba, conjunctamente com a de Pernambuco. Escolheu antes o Areial, que lhe offerecia melhores meios de enfrentar a luta imminente.

R—E essa fazenda é muito importante?

E—E'. Se não, veja. Vastissima, occupa uma area superior a dez leguas.

Tinha grandes plantações, especialmente de algodão. Nella, só de vaccas a respectivas crias, contavam-se mais de 120. Pela posição topographica tambem merece o apreço em que Santa Cruz a tinha, considerando-a como baluarte opposto á marcha das forças combinadas de Pernambuco e Parahyba. A casa de vivenda, com as suas tres janellas de frente e porta no oitão, apresentava um aspecto agradavel. Abrigado no Areial, Santa Cruz podia conservar a sua gente provida de viveres, que abundantes os tinha á mão. Eis os motivos de sua predilecção pela fazenda.

R—Quaes os meios de defeza que Santa Cruz ou *general sombrio*—como o cognominaram—dispunha no Areial? Eram elles de ordem a pôrem em difficuldade as tropas legaes?

E—Sei o seguinte: Na vivenda havia numerosa guarnição de cangaceiros, chefiados pelo cabo Severiano, desertor do corpo de segurança da Parahyba, o mesmo que raptou a filha do major José Basilio, chamada Maria, facto verificado em a manhan do assalto ao Monteiro. Todos esses individuos permaneciam na sala da frente e eram renovados quotidianamente.

Tambem serviam ali, pernoitando no recinto, coisa que aquelles não faziam, os facinoras José Gabriel, Antonio *Sabiá* e Manuel *Rouxinol*, homens de inteira confiança de Santa Cruz. Os restantes *cabras* dividira-os elle em piquetes, que estacionavam: um, no logar Sitio do Mello, chefiado por um tal *Lulú*; outro, de 30 homens escolhidos, em Carnaúbas, sob a direcção do celebre negro Vicente; outro, na Lapa, ás ordens de José Alves; outro mais, na parte posterior da vivenda, capitaneado por José Bernardo; e outro ainda, tambem composto de homens escolhidos, no Balde do Açude, á estrada de S. Thomé, dirigido por Severino de tal appellidado *Seu Ino*.

A vivenda era o *quartel general*. Ali venham diariamente esses assassinos receber as ordens de Santa Cruz, a quem obedeciam cegamente.

Conferenciavam com o chefe e regressavam para os postos, levando as munições precisas, tanto de bôca como de guerra.

Os piquetes que mencionei guarneciam solidas trincheiras de pedras, alguma dellas habilmente disfarçadas com encarados. Semelhantes obras de defeza tinham sido erguidas antes da chegada do grupo á fazenda, onde já estava Hugo Santa Cruz, cunhado do bacharel, com dois *cabras* armados até os dentes: João de Mello e José Clementino.

A trincheira de S. Thomé era a mais resistente de todas: tinha 2 palmos de espessura por cerca de tres metros de comprimento.

Em frente a Carnaubas ficava localizado o domicilio do negro Vicente.

A movimentação no improvisado acampamento era enorme. Dia a dia entravam e saiam cangaceiros: uns que iam á *feira*, outros á casa dos parentes. Houve até alguns que desertaram nesse constante vae-vem. Ao lado da vivenda funcionava a matança. Santa Cruz, geralmente, tratava com docilidade os *cabras*; dahi o acatamento que lhe tinham.

R.—O dr. aculou-me a curiosidade. Que tal o perfil do *general sombrio*, sob os pontos de vista do physico moral e intellectual.

E.—O *general sombrio*?! Ah, Sim! Santa Cruz é da estatura regular, pallido, cabellos pretos, que usa cortados á escovinha. Conserva a barba crescida. E' sêco do corpo. Nervoso.

Traja invariavelmente roupa de brim. A' cinta trazia sempre uma cartucheira e nem por sonho abandonava o rifle e um bornal, que ás vezes continha cerca de 500 cartuchos.

Tem verdadeiros impetos colericos, como os felinos. Não é que lhe faltem maneiras cortezes quando está calmo; mas, se o irritam, então se torna temivel. Assim, dirigia-me a palavra num tom de indifferença. De subito, porém, a qualquer nova que se apresentava, contraria á sua autonomia, dizia com emphase, repetidamente, que nos haveria de matar—a mim e aos companheiros de prisão. Affirmava que assassinaria todos a punhal. Unicamente, por defferencia, dava-me a *grata* perspectiva de morrer a tiro.

Nessas occasiões escolhia para alvo de retaliadas ameaças o coronel Pedro Bezerra, que aparentava a mais perfeita serenidade, dizendo como os fatalistas: será o que Deus quizer.

Julgo Santa Cruz um homem intelligente, embora não lhe descortine grande preparo. Dispunha as coisas com ordem, calculando as eventualidades. Por vezes ouvio-o dizer que desbarataria a força parahybana; mas, por providencia, prevenira que, em caso de derrota, seus sequazes se lhe fossem reunir no logar *Olho da agua*.

R.—Conheceu a familia de Santa Cruz?

E.—Alguma coisa. Constituem-n'a a amasia, que é uma bonita mulher de seus 28 annos de nome *Tonhinha*; um filho desta, de 8 annos, o *chefe*, como lhe chamam; e um filho legitimo, de nome João.

A mulher legitima está atacada do cerebro e reside em companhia duma irman de Santa Cruz, viuva do dr. Olavo, no logar Carnaubas, a 1|2 legua do Areial.

A referida *Tonhinha* valia nos de muito, quando o amasio se encolerizava.

Censurava-o com firmeza, chamava-o ao campo da razão, emfim era o nosso aujo Custodio.

R.—Como eram tratados os refens? Há quem diga que Santa Cruz os maltratava, permittindo que seus assalariados os injuriassem de modo indigno?

E.—Não era tanto assim. Tinhamos até bom tratamento. Jantavamos regularmente ás 3 da tarde; serviam-nos da leite pela manhan; tomavamos banhos num açude enorme e passeiavamos até, embora sob a vista dos cangaceiros. Que Santa Cruz nos ameaçava de morte, exactissimo. Por exemplo, assim que soube da entrada da columna do major Duarte no Monteiro, ficou possesso, clamando que nos assassinaria.

R.—O facto da intervenção de Pernambuco não levou Santa Cruz a odiar pessôas de prestigio na politica neste Estado?

E—Effectivamente, parece odiar ao dr. Ulysses Costa, a quem ataca acremente. Parece odiar egualmente ao dr. João Machado, presidente da Parahyba.

R—Gabou-me ha pouco o tino de Santa Cruz, quanto ao seu modo de agir no sentido de defender o Areial. Diga, pois, o que fez elle, quando soube da marcha das forças colligadas de Pernambuco e da Parahyba.

E—Assim que lhe levaram a noticia de haverem as duas columnas penetrado, respectivamente, em Alagôa do Monteiro e S. Thomé, tomou as providencias que lhe pareceram apropriadas. Mandou guardar nu'a *manga* (cercado), grande copia de armamento e dois saccos de munição. Redobrou de vigilancia, pondo em pratica completo serviço de espionagem, feito por individuos que trajavam de vaqueiros. Ao mesmo tempo, como conservava o empenho de ter ao alcance os prisioneiros, deixou de pernoitar na vivenda. Baseando-se nas indicações dum tal José de Mattos, que, nascido e creado no Areial, conhecia o logar perfeitamente, ia com elles para o campo, ao anoitecer, afim de procurar o ponto que lhe facilitasse a fuga, no momento opportuno.

Para tal fim, escolheu de preferencia a *manga* maior, que fica situada em frente a um engenho de fazer rapadura, na distancia duns 800 metros. Ahi dormiam os sequestrados, o proprio Santa Cruz, seus parentes e adeptos de maior valia. Era o chão que lhes servia de leito, atapetado com encerados ou mantas.

Procuravam para dormir o terreno que apresentava uma differença de nivel bastante acentuada, para se protegerem das balas, se lhes fosse preciso.

A scena repetia-se invariavelmente. Após o café, os carrascos e as victimas lá se dirigiam ao pouso; o coronel Pedro Bezerra, meio velho e gordo, perfeitamente resignado á sorte, Levava, bem como o major José Basilio e Albino Alves da Silva, os cobertores, emquanto eu conduzia minha manta a tiracolo.

Por felicidade o tempo favoreceu-nos, apenas choveu bastante, na vespera da entrada dos policias dos dois Estados no Areial.

A esperança de que lhe caberia o triumpho não o deslembrou das regras da prudencia. Quatro dias antes da tomada daquella fazenda, mandou retirar dali a propria familia legitima e a dos cangaceiros, que constituiam um grupo de 30 mulheres e meninos, dirigindo-se para os lados de Joazeiro, no Ceará.

No grupo alludido notava-se a filha do major José Basilio. Como vê Santa Cruz era todo precauções.

R—Fale-me do padre João Onofre.

E—Causa-me bem relembrar as caridosas acções do padre Onofre, no afan de acudir ás necessidades dos refens.

R—Santa Cruz tinha o firme proposito de trucidar o dr. e seus companheiros?

E—Prestes da força parahybana apparecer em S. Thomé, Santa Cruz deu ordens aos cabras para nos assassinarem, começando a carnificina pelo coronel Pedro Bezerra. A hecatombe effetuar-se-ia se o coronel Alvaro Monteiro tivesse avançado.

R — Como se houve o coronel Alvaro Monteiro, o commandante das forças parahybanas, de quem se diz que mantivera correspondencia com o bacharel Santa Cruz?

E—O coronel Alvaro Monteiro não se communicou com o bacharel Santa Cruz, como dizem. Operou com prudencia effectuando a captura dos individuos João *Sabiá* e Luiz preto, irmãos de Antonio *Sabiá* e do negro Vicente.

Escalou piquetes para capturar os bandidos, conseguindo dar cabo do individuo Antonio Pereira, celebre criminoso, que se dirigia para a sua residencia, proximo a S. Thomé. Antonio Pereira trazia rifle e cartucheira á cinta, vestindo surrão, á moda dos vaqueiros. Contava 68 annos, praticara varias mortes, sendo tambem incendiario.

O coronel Alvaro Monteiro mandou ainda revistar a fazenda *Riachão*, de propriedade de Miguel Santa Cruz, ali se trabalhando na captura de um dos sequazes do criminoso bacharel—o individuo José Clementino, por este encarregado de vigiar os movimentos da tropa.

Pena foi que não o prendesse, bem como ao commerciante Manuel Baptista, que se dava ao mesmo officio de espião.

R—O capitão Genuino Bezerra, successor do coronel Alvaro Monteiro, fez alguma coisa no intuito de salvar os prisioneiros entrando a parlamentar com Santa Cruz á esse respeito?

E—O que houve passou-se da maneira seguinte:

Sabendo o capitão Genuino que aquelle bacharel pretendia tirar-me a vida mandou dizer-lhe por Marcolino de tal, que se praticasse semelhante crime, teria de arrepender-se mais tarde. E disse mais que se Santa Cruz me assassinasse, abandonaria a policia para se fazer cangaceiro, até tirar a sua vindicta completa.

R—Que sabe das occorrencias que se deram em a noite do ataque ao Areial?

E—No dia 27 do mez passado, que foi sabbado, pelas 7 horas da manhan, rompeu o tiroteio no logar Carnaúbas, entre o negro Vicente e a força parahybana, durando 1.45 minutos.

Na occasião appareceram no logar onde haviamos pernoitado eu e meus companheiros, o cangaceiro *Moleque chico* e dois outros individuos.

Moleque chico estava levemente ferido nas costas.

Santa Cruz enviou logo o cangaceiro Germano, a cavallo, a fim de levar munições ao negro Vicente.

No fogo houve 3 mortes por parte dos cangaceiros.

Depois do intervallo de 1 hora, rompeu novo tiroteiro,

A's 9 e 45 a colunna pernambucana, por meio de pelotões, auxiliou fortemente o ataque á fazenda, tiroteiando por bastante tempo.

Quasi que se aprisionavam numerosos bandidos que estavam alojados num serrote.

Servia aos facinoras o ex-cabo Severiano que conheceu, pelo toque de corneta, o signal de avançar, mandado executar pelo capitão Genuino.

A debandada foi completa.

Aproveitando a confusão evadiram-se Albino Alves de Souza e Victor Antunes de Oliveira, de combinação com os *cabras* Antonio Baptista Gonçalves e João de Mello.

Eu, Antonio Basilio, Pedro Bezerra, acompanhados de Julio Salgado, *Senhorzinho*, Santinho e Hugo Santa Cruz.

Quando o general sombrio teve sciencia da traição dos *cabras* jurou que se haveria de vingar, ficando ainda mais enraivecido por saber que os dous evadidos estavam em segurança na fazenda *S. Paulo*, pertencente ao sr. Sergio Dantas.

O acaso favoreceu o chefe derrotado dos cangaceiros, pois Santa Cruz pôde a salvamento apossar-se de 3 cavallos e 1 burro, que se encontravam no rancho onde elle, seus sequazes e suas victimas haviam passado a terrivel noite.

Protegido pela vegetação, facil foi evadir-se com o bando pouco numeroso que o cercava, tomando a estrada na direcção do Prata.

Na Lapa reuniram-se-lhe numerosos cangaceiros que estavam disseminados pelas approximações!

O grupo, assim augmentado, ganhou a serra, acampando a 4 leguas do Areial.

Dali o chefe dos facinoras ordenou ao negro Vicente, então no logar *Olho d'agua*, (ponto de juncção dos cangaceiros em caso de derrota, como succedera) que se lhe juntasse com os homens que tivesse ás mãos.

Negro Vicente levou-lhe um contingente de 60 homens operando-se a juncção dos dois grupos no riacho S. Joaquim.

O effectivo de Santa Cruz subiu a 100 cangaceiros, todos bem armados.

Continuando a fuga atravez dos mattos, a horda passou rapidamente por Ingazeira de Afogados, Espirito Santo, Agua Branca, Nova Olinda, S. Paulo e Santa Maria.

Em Agua Branca obteve a liberdade, a pedido do cangaceiro Germano, major José Basilio.

Durante a travessia apenas se fizeram paragens para destribuir dinheiro e munição aos cabras.

O *general sombrio* patenteou grande serenidade de espirito, manifestando-se desapontado da vida, somente quando o inteiraram de um acontecimento que muito o desagradou e eu não consegui saber.

Estava ainda no logar Prata e virando-se para os adeptos, exclamou: *antes me matassem, do que fizessem isso.*

R.—Agora chegamos ao ponto mais importante para o dr. Diga-me como póde alcançar a liberdade?

E.—Deixámos Santa Cruz acampado no logar *Santa Maria*, facto que se verificou a 4 do corrente, ao meio dia.

Esse povoado dista 3 leguas de Conceição do Piancó.

E' preciso dizer-lhe que eu já havia conquistado certa confiança por parte do chefe da horda.

Os cangaceiros mesmo não me viam com olhos máos.

Santa Maria é cheio de *caatingas* e cercado de serrotes.

Ouvi, por casualidade, que alguns *cabras* conversavam a respeito de seu chefe, dizendo que elle não teria apoio no Ceará.

Resolvi-me logo a fugir, aproveitando o desanimo que começava a manifestar-se entre a malta de bandidos.

Por felicidade, consegui falar ao sr. Manuel Candido, sobrinho do chefe politico de Piancó e ahi residente.

Perguntei-lhe resolutamente: *Tem coragem de me guiar até Conceição, por dentro dos mattos?*

Dahi ha pouco, pretextando ir tomar café, entrei numa casa, situada no local, saindo pelos fundos da mesma, em companhia do corajoso sertanejo.

A fuga foi bastante penosa. Para conseguir a liberdade que almejava, saltei diversas cercas, correndo a pé durante uma legua, a toda velocidade possivel.

Felizmente num roçado avistei dois cavallos.

Não me pertenciam. Não me cabia o direito de me apropriar delles. Mas era preciso o contrario, reclamava-o a conservação de minha vida. Lancei-lhes as mãos, resolutamente.

Emfim, eu e o meu companheiro podemos ganhar terreno, embora os animaes estivessem em pello.

Providencialmente, trazia commigo um rifle, cartucheira e bornal com 300 ballas.

Desse armamento formidavel servi-me em breve para arrebatar duas sellas a um pobre diabo dum vaqueiro, intimidando-o com o meu aparato bellico.

Por fim, com um suspiro de alivio entrei em Conceição do Piancó, fatigado, mas satisfeito por que estava livre e longe do perigo.

Soube que Santa Cruz mandou procurar-me o rastro, ordem que os *cabras* cumpriram com pertinacia.

Naquelle localidade—referio-me a Conceição de Piancó, hospedei-me em casa do tenente Enéas Leite, seguindo depois até Villa Bella, onde fui carinhosamente acolhido pelos drs. Bianor Marques Baptista e Amaro Militino de Barros Correia, aquelle juiz de direito e este juiz municipal, e telegraphista Antonio Menezes.

Então recebi uma commissão composta do presidente Marcellino Pereira, alferes Elysio Sobreira, da força parahybana que estivera no Areial, e dr. Tejo, juiz municipal, todos de Princeza.

Accedendo ao amavel convite, dirigi-me a Princeza, onde me demorei 24 horas e tive a satisfação de encontrar o coronel Pedro Bezerra, que ali entrou a 11 do corrente.

O coronel Pedro Bezerra acompanhava-se de seu genro, Delfino Mendes de Andrade e do sr. Antonio Pereira, delegado local.

Eu hospedei-me em casa do dr. Tejo ficando o coronel Pedro Bezerra no domicilio do chefe politico, coronel José Pereira.

Essa victima dos cangaceiros do bacharel Santa Cruz narrou-me, com profundo emoção, que se vira livre em Milagres no Estado do Ceará.

Santa Cruz entregara seu derradeiro refem ao dr. José Porfirio, juiz municipal e ora na vara de direito de Milagres, e ao coronel Domingos Furtado, chefe politico local.

Foi o coronel Domingos Furtado quem lhe restituiu a liberdade.

De Princeza, encaminhei-me para Alagôa do Monteiro, juntamente com o meu amigo coronel Pedro Bezerra, sendo recebido com festejos.

O movimento commercial ahi já está quasi restabelecido.

Da villa parahybana, que foi theatro dos lamentaveis acontecimentos que tão de perto me attingiram, vim parar em Pesqueira, como vê.

— O dr. Inojosa Varejão, que saiu hontem de Pesqueira ás 7 e tanto da manhan aqui chegou ás 5 35 da tarde.

Durante o trajecto, foi alvo de geral curiosidade, sendo grandemente interrogado e perseguido pela reportagem dos jornaes desta capital.

Effeitos de catimbáo

Ha dias, o capitão Hermillo Ferreiro, subdelegado da Encruzilhada, foi avisado de que no bêco do Engole o individuo Vicente Marreiras, vulgo *Vicente das meninas*, trabalhava assiduamente no *catimbáo* e, que, por esse meio, havia conseguido perder as menores de 13 annos de edade e orphans, Luiza Lourenço de Oliveira e Alzira Miranda.

Em vista da denuncia, a referida autoridade encaminhou-se hontem, pelas 8 horas da manhan, ao local alludido, onde, dando cerco, encontrou os seguintes objectos concernente ao *catimbáo*: uma espada, uma caneta, dez vellas de cêra, dois maracás, uma pistola, cinco facas de ponta, duas cruzes de madeira um compasso, tres facas de mesa, uma espingarda, oito voltas de fumo, quatro cuias, onze garrafas com tintura de jurema, um castiçal em forma de cruz, duas bacias, um gaita, cinco cachimbos, um espelho pequeno, seis velas de côres de muitos outros.

Na casa indicada não estava a menor Luiza, que havia fugido para esta cidade, achando-se ali somente Alzira, hontem mesmo apresentada ao dr. Leovergildo Maranhão, delegado do 2.º districto da capital, que, depois de interrogal-a, mandou submettel-a á necessaria vistoria.

Alzira, em seu depoimento, nega terminantemente ter sido desvirginada pelo *Vicente das meninas*.

Este tambem nega a autoria do crime.

O dr. delegado, em seguida, fez trancafiar Vicente na casa de detenção, devendo hoje continuar nas diligencias a respeito do revoltante facto.

×

Conforme communicação recebida pelo dr. Ulysses Costa, assumiu no dia 5 do corrente o cargo de subdelegado do 3.º districto do municipio de Bom Jardim, o tenente-coronel Gaudiano Sergio Gomes Barbosa.

×

Cruzador «Barroso»

Deixa hoje este porto, com destino ao Maranhão, a bonita unidade de guerra *Almirante Barroso*, que aqui se achava, desde segunda-feira, á tarde, abastecendo-se de carvão e agua.

Afim de conduzil-a, não só a esse Estado, como aos demais até Amazonas, foi hontem contratado, pelo sr. capitão do porto, de ordem do ministerio da marinha, o pratico sr. Manuel Joaquim da Costa.

A' 1 hora da tarde de hontem veiu á terra o sr. capitão de fragata Thedino Costa, commandante do *Barroso*, dirigindo-se então ao palacio do governo, quartel-general e capitania, onde visitou os srs. governador, inspector militar e capitão do porto.

Hoje, as visitas serão retribuidas por essas autoridades, sendo-lhes prestadas as honras da pragmatica.

Saudando á officialidade do bello vaso de guerra, desejamos-lhe bôa viagem.

×

Sobre a nossa noticia de hontem, com relação a uma local d'*A Provincia*, temos a acrescentar que, não satisfeito com as informações fornecidas pelo subdelegado da Varzea, sr. Augusto Couto, o dr. Leovigildo Maranhão irá hoje áquelle povoado, entendendo-se depois com o dr. Ulysses Costa.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado, estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Julio de Mello, deputado federal, Arthur de Albuquerque, coroneis Silva Fragoso e Francisco Tiburcio, senadores do Estado, drs. Rosa e Silva Junior, Nobre de Lacerda, Severino Montenegro, Othon de Mello, Araujo Sobrinho, Raul Lins, João Moraes, Emilio de Andrade, coronel Francisco Synesio, deputados estaduaes, drs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, drs. Alcebiades de Hollanda, Genaro Guimarães, e Rocha Carvalho, Abdias de Oliveira, Elpidio Figueiredo, Bianor Baptista, Ranulpho Silva, Leopoldo Bezerra, Eduardo Tavares, Viriato de Medeiros, Francisco Alexandrino, J. Bach, Castello Branco, Oscar Berardo, Eduardo de Oliveira, Eugenio Almeida e bacharelando Alberto Fonseca, coronel Francisco Boulitreau, professor Marques da Trindade, Humberto Coimbra, Luiz Leal e Alberto de Oliveira.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, 13.º dia util, aos professores em disponibilidade, carcereiros, cadeias e quarteis; monte pio, 4.º livro.

×

Esperado da Europa, deverá hoje, de 6 para as 7 horas da manhan, fundear no lamarão o transatlantico francez *Magellan*, que zarpará para a Bahia, Rio, Montevidéo e Buenos Aires logo que terminar o desembarque da carga que traz para este porto.

A administração dos correios fechará, ás 8 horas da manhan, as respectivas malas.

×

Segue hoje para seu engenho *Mussurepe*, em Pão d'Alho, o exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado.

S. exc. pretende regressar ao Recife no proximo domingo, á tarde.

×

O dr. Ulysses Costa, chefe de policia, baixou hontem a seguinte circular aos delegados e subdelegados da capital:

«De conformidade com o edital desta repartição publicado no *Diario de Pernambuco* de hoje, recommendo-vos a fiel observancia das seguintes disposições do codigo de posturas municipaes:

Fica prohibido dentro da cidade, o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (buscapés): Os infractores serão multados em trinta mil réis (30$000) e no dobro pela reincidencia (art. 5.º, capitulo 4.º e titulo 3.º).

Fica egualmente prohibido o costume de se fazer fogueira nesta cidade por occasião das festividades de Santo Antonio, S. João e S. Pedro e outros quaesquer dias: Os contraventores pagarão a multa de dez mil réis (10$000) e o dobro na reincidencia, (art. 6.º, titulo 4.º e capitulo 1.º.)

Fica prohibido na cidade, o uso de fogo do ar, sem que seja em girandola, pelo systema *Morel*, precedendo licença: os infractores pagarão a multa de 20$000 e no dobro pela reincidencia, (art. 4.º, capitulo 5.º e titulo 4.º.)

Não se poderá soltar fogo algum senão em pateos espaçosos ou quintaes, nunca em logar de adjunto: os infractores incorrerão na multa de 10$000, (artigo 6.º, capitulo e titulo citados).

Não é permittido dentro do municipio, dar tiros ou disparar arma de fogo a qualquer hora do dia ou da noite. As multas serão accrescidas com 20 % de addicionaes.»

×

Os officiaes da 5.ª região militar, com séde nesta cidade, preparam ao seu digno inspector permanente, sr. general dr. Henrique Martins, expressiva demonstração de apreço, a realizar-se por occasião de sua chegada ao Recife.

Artistico retrato, custosamente emmoldurado, será offerecido ao illustre general Martins, falando no momento da offerta o sr. coronel Albuquerque Xavier, inspector interino da região.

O retrato será acompanhado de bello cartão de prata, tendo inscriptas as seguintes palavras:

«Ao exm. sr. general Henrique Martins, lembrança de seus camaradas da 5.ª região militar.—Recife—Junho—911.»

×

Com destino ao Rio, escalando os portos de Jaraguá, Bahia e Victoria, zarpou hontem do nosso porto o paquete nacional *Manáos*.

×

Terminará no proximo sabbado, 17 do corrente, o prazo para preenchimento da vaga de estafeta de administração, cães e agencias urbanas, existente na repartição dos correios deste Estado.

Os funccionarios postaes que se julgarem habilitados para o alludido cargo deverão requerer á administração até a referida data.

×

Recebemos hontem o seguinte telegramma, procedente de Triumpho:

«Seguiu para ahi o major Góes, acompanhado de muitos cavalheiros.

Esse official mostrou-se correcto e maneiroso, tendo sido o arauto da paz na familia triumphense, que lamenta a sua ausencia.»

×

Tomando em consideração u'a noticia que o *Diario* publicou hontem, sobre as condições de segurança de um dos predios occupados pela recebedoria, o de n. 4, á rua Bom Jesus, o sr. governador resolveu que ali fossem profissionaes verificar quanto havia a respeito do caso.

Assim, estiveram no local indicado os srs. drs. Misael Domingues e Bernardino de Oliveira, director e auxiliar technico da repartição das obras publicas, os quaes não poderam fazer um exame completo por motivos de ordem superior, advindos no momento.

Entretanto, notaram que existe uma fenda, a começar da platibanda de uma janella do 3.º andar, predio alludido, na parede dos fundos; fenda que se prolonga até o pavimento immediato inferior.

Attendendo á importancia do caso, os profissionaes resolveram voltar ali, amanhan, em companhia de pedreiros e carpinas, afim de que possam desassoalhar parte do 2.º andar, na direcção da rachadura, sendo-lhes assim mais facil determinar o grão de perigo que decorre da fenda para as condições de segurança do edificio.

×

Na prefeitura municipal começa amanhan a cobrança dos impostos de muro baixo, terreno não murado, não cercado, não edificado ou occupado por meia aguas ou telheiros, casas de taipa e mucambos, predios em ruinas, baixas de capim, coqueiros, viveiros e propriedades ruraes das diversas freguezias.

×

Termina amanhan a cobrança dos impos de limpesa, porta aberta e aferição das freguezias do Poço e Varzea, incorrendo os contribuintes que não pagarem na multa de 10 % até o dia 30 do corrente, em que a multa será elevada a 20 %.

×

Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, numa das salas do palacete do *Diario*, a commissão central executiva do monumento a Joaquim Nabuco.

A reunião tem por fim a escolha definitiva do projecto a ser executado.

×

Embarcando hoje, no paquete francez *Mangellan*, com destino a Bahia, trouxe-nos hontem suas despedidas o sr. coronel Alfredo dos Santos Almeida, concelheiro municipal do Recife.

Gratos á delicadeza, desejamos-lhe bôa viagem.

O sr. dr. Herculano Bandeira governador do Estado, exonerou hontem, a pedido, o dr. José Bach, do cargo de encarregado dos estudos mineralogicos de Pernambuco, que lhe estava confiado desde 3 de fevereiro do anno transacto.

×

O illustre sr. dr. Pereira Lima, director da Companhia de melhoramentos, solicitou do nosso collega dr. Rosa e Silva Junior a publicação de um trabalho sobre as analyses das cannas, realizadas durante a ultima safra no laboratorio da *Usina Cucaú*.

E' um trabalho interessante, que damos hoje em outro logar do *Diario*, pedindo para o assumpto a attenção dos entendidos.

Commemorando as bodas de prata da fundação do Collegio do Sagrado Coração, em S. Paulo, estabelecimento de educação dirigido pelos padres salesianos, reunir-se-á ali nos dias 23 a 26 do corrente um congresso de instrucção.

A esse certamen compareceram enviados argentinos, chilenos, equatorianos, além dos de Matto Grosso, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Bahia, Pernambuco e de outros Estados do Brasil.

Representando os antigos alumnos dos salesianos do Recife, parte hoje para S. Paulo, a bordo do paquete francez *Magellan*, o sr. Eduardo Valois, que apresentará um trabalho sobre a educação physica da mocidade.

Tambem segue hoje, no mesmo vapor, com egual fim, o revmo. padre Lourenço Giordano, inspector das casas salesianas no norte da Republica e fundador do Collegio de S. Paulo.

Agradecendo as despedidas que pessoalmente nos trouxe o sr. Eduardo Valois, desejamos-lhe bôa viagem.

×

Reuniram-se hontem, á noite, os irmãos da *Ordem 3.ª de S. Francisco*, afim de tratarem, ainda, do desastre da rua Sigismundo Gonçalves.

Deliberaram dar plena autorização á mesa regedora para selar, usando de todos os meios legaes, os interesses da *Ordem* e dispender com isto a quantia que fôr necessaria.

×

Em data de hontem, o sr. governador assignou os seguintes actos: jubilando a professora Amelia Spencer Netto do Rego Cavalcante, que regia a cadeira do sexo feminino da freguezia da Graça; removendo para esse logar a professora do Arraial, d. Maria Julia Chaves dos Santos; nomeando para a cadeira vaga a sra. d. Anna Elysa de Oliveira Barros, que estava em disponibilidade.

×

Passageiros saidos para o sul no vapor nacional *Maranhão*, no dia 13:

Parahyba—Domingos Vieira.

Natal—Manuel Teixeira de Souza e 1 filha, José Mendes da Rocha, Alberto Amorim Garcia, Carolina Guimarães e 1 filha.

Ceará—Joaquim de Oliveira Torres, Luduvico Rossi e senhora, Marcelli Breville, William Teurer, Manuel Correia, José Lima, H. Rabello, José Bonifacio e Manuel G. do Nascimento.

Pará—Vicente Quirino da Rocha, Maria da Conceição Leal de Barros, Paulo Eleuterio, Leopoldo F. da Costa, Joaquim Cabral Belem, Aureliano Barros, José André Soares, Anna I. Nery, Francisco Marinho e João Venancio Gomes.

Santarém—Severino Martins.

Manáos—Generosa Pessôa, Julio C. da Rocha, Lourival Machado Paulo Muniz e José Maria Vasconcellos.

Alma religiosa

A solennidade do *corpus Christi*, observada hoje em todo o mundo catholico, começada no seculo XIII para a egreja universal, sob o pontificado de Urbano VI.

Desde então ficou determinado que devia ser celebrada com muita pompa e esplendor na 1.ª quinta-feira, depois da oitava de Pentecostes, a festa do Corpo de Deus.

De conformidade com o seu compromisso, as matrizes de Bôa Vista, Santo Antonio e São José, festejam hoje, com todo o brilhantismo, a sua festa do *Orago*, como em todos os annos se verifica.

No primeiro destes templos, haverá missa solenne ás onze horas, á grande orchestra, sob a batuta do mestre-capella sr. Arthur Bustoff, sendo celebrante o revd. vigario Hermeto Pinheiro, acolytado pelos revds. conego Joaquim de Siqueira Torres e padre Antonio Pereira Martins; sermão ao evangelho, pelo padre Leonardo Mascello; procissão pelas ruas principaes da freguezia; sermão ao recolher pelo vigario da parochia; e *Te Deum*, sendo encerrado com a benção do SS. Sacramento.

— Na matriz de Santo Antonio haverá os mesmos actos religiosos, presididos pelo vigario local, monsenhor Joaquim Silva.

— Na de S. José será distribuida primeira communhão a diversas creanças, alumnas do cathecismo, havendo tambem missa solenne, ás 7 horas, e ladainha á noite, alem de sermão pelo vigario, monsenhor Augusto Aluizio da Silva.

— O *Gremio litterario Olinthe Victor* fará amanhan na egreja de Santa Cruz, celebrar missas por alma do seu fallecido presidente, Napoleão de Lyra.

Associa-se a este acto de pezar os lentes e alumnos da *Escola normal* estabelecimento este em que o extincto, era matriculado no 3.º anno.

A cerimonia será á grande orchestra dirigida pelo dr. Manuel de Siqueira, sendo os solos entoados pelos srs. Adolpho Simões, Antonio Amorim e E. Baptista, sendo ouvido o *Kyrie* e *Agnus Dei*, do maestro Smido, e o *De Profundis*, do dr. M. Siqueira.

A orchestra executará a *marcha funebre* de Beethoven, *Elegia*, de Fanconier e *momento religioso*, de Schubert.

A' entrada do templo se farão ouvir as bandas da *Escola correccional* e uma de policia.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Elisa Bandeira de Fraga Leitão;

a sra. baroneza de Serinhaem;

d. Maria de Araujo Dias, esposa do sr. José Francisco Dias Loureiro;

d. Clara Eulina Leal;

d. Lydia, esposa do sr. Euphrasio de Alcantara, funccionario federal;

o sr. Victor José dos Santos;

a pequena Maria Inah, filhinha do professor Francisco Marques da Trindade.

— Passou hontem a data natalicia do illustre sr. desembargador Freitas Henriques, membro do superior tribunal de justiça deste Estado.

Embora tardiamente cumprimentamol-o.

Casamento

A 17 do corrente realiza-se o casamento do sr. João Pires Lima com a senhorita Esmeraldina Ferreira Bastos, sendo testemunhas dos actos civil e religioso os srs. dr. Baptista de Carvalho e senhora e João Fernandes e esposa.

— Com a senhorita Grasiella, filha do sr. major José Francisco Bello, contratou casamento o bacharelando Quintino D. de Barros Cavalcante.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Eduardo Paiva, proprietario da casa de pianos á rua Barão da Victoria n. 13, recebemos hontem exemplares das seguintes publicações musicaes: *Conde de Luxemburgo*, valsa de Frans Lehar, *Torna a sorriento*, canção napolitana de E. de Curtis, *Palomma e notte*, mazurka de Bnongiovanni, *Adieu, je pars*, romance de Arthur Napoleão, *L'adieu*, de Beethoven, *A princeza dos dolars*, opereta de Fumagatti.

Agradecidos.

— Circulará o n. 12, anno II, da *Cidade do Limoeiro*, periodico que se publica na cidade de seu nome.

Em sua 1.ª pagina traz a declaração de que d'ora avante é de propriedade do sr. dr. Oscar Pereira, promotor daquella comarca, sendo seu director politico o sr. coronel Julio Pestana.

Tambem publica uma declaração do nosso companheiro João Demetrio, dizendo-se alheiado de qualquer responsabilidade no tocante ao referido jornal, de que fora até hontem director e proprietario.

VIDA COMMERCIAL

Hoje, dia santificado, o commercio conservar-se-á fechado.

Cambio—Os bancos abriram a 16 1/16 pence a 90 dias de vista, sobre Londres, continuando a vigorar a taxa de 16 1/32 para a cobrança de saques.

Em seguida ás noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 16 1/16, taxa esta que foi mantida até ao fechar do mercado.

Em papel particular constou negocio a 16 3/16.

No Rio, os bancos mantêm as taxas de 16 1/8 e 16 3/32.

Algodão—O mercado mostrou-se, hontem, com melhor tendencia e o seu movimento foi fraco.

As offertas dos compradores, ao abrir do mercado, foram ao preço de 13$300 com contra-offertas dos vendedores a 13$500, pelos 15 kilos. No correr do dia constava na praça ter havido uma venda a 13$500, retirando-se o comprador, em seguida, do movimento, tendo fechado o mercado com compradores a 13$300 e vendedores firmes em suas contra-offertas.

MERCADO DO RIO—Na *Revista do mercado* do *Jornal do Commercio*, correspondente á quinzena de 16 a 31 de maio ultimo, lê-se o seguinte, com referencia ao movimento desse mercado:

« As offertas do algodão-papel enfraqueceram o mercado, determinando o afastamento das fabricas, pelo que foi muito restringido o negocio.

As noticias do *Norte* sobre a nova safra continuam desfavoraveis em consequencia da falta de chuvas que agora já nada podem adeantar.

O movimento geral do mercado, foi o seguinte:

	FARDOS
Existencia em 15 de maio	21.722
Entradas:	
Pernambuco	3.564
Parahyba	3.532
Ceará	1.500
Mossoró	905
Maceió	756
Assú	600
Natal	500
Penedo	170
	33.243
Saidas dos trapiches	11.763
Existencia em 31 de maio	21.486

— O despacho recebido de Liverpool accusa as cotações seguintes: 8.67 para o genero de Pernambuco e 8.37 para o americano, não havendo, assim, nenhuma alteração.

O movimento, segundo o mesmo despacho, foi desanimado.

Assucar—Não houve alteração, hontem, nesse mercado que continúa a mostrar-se pouco interessado.

Poucos negocios foram realizados na praça, notando-se, ainda, certo retraimento dos compradores.

A cotação official continuou inalteravel, segundo se vê abaixo:

Usinas de 1.ª	3$800 a 4$200
Usinas de 2.ª	3$400 a 3$800
Crystalizados	3$300 a 3$600
Brancos	2$500 a 2$800
Somenos	1$900 a 2$000
Mascavados	1$400 a 1$500
Brutos seccos	1$400 a 1$500

MERCADO DO RIO—Extrahimos da *Revista do mercado* do *Jornal do Commercio*:

« Na segunda quinzena de maio o mercado manteve pouco movimento, conservando-se os preços para todas as qualidades, quasi que inalterados, fechando o mercado «estavel».

Acaba de chegar de Campos a primeira remessa de assucar novo.

Neste periodo de entradas constaram de 32.787 saccos, sendo: de Pernambuco, 18.298; de Sergipe, 5.661; de Campos, 2.794; da Bahia, 3.000; de Maceió, 1.688; e de outras procedencias, 1.346; as saidas dos trapiches foram de 59.220 saccos e orçando-se a existencia em 279.119 saccos.

Café—Ainda do *Jornal do Commercio*, reproduzimos as seguintes notas a respeito desse mercado:

« Durante a semana de 29 de maio a 3 de junho e em egual periodo do anno anterior, as vendas, nas bolsas, em saccas, foram:

	1911	1910
Nova-York	111.000	60.000
Havre	108.000	38.000
Hamburgo	150.000	79.000
Londres	51.500	22.000
Total	420.500	199.000
Contra na anterior	882.000	255.000

Em Nova-York as vendas da quinzena, foram de 524.000 saccas contra 394.000 na anterior e as do mez 948.000 contra 1.117.000 em abril.

No Havre, as vendas sommaram 448.000 saccas, contra 282.000 na primeira quinzena e 730.000 em maio, contra 702.000 em abril.

Em Hamburgo as vendas foram de 750.000 saccas na quinzena, contra 332.000 na precedente e 1.082.000 no mez, contra 824.000 no mez anterior.

Em Londres, venderam-se na quinzena, 202.000 saccas, contra 85.000 na precedente e 287.500 em maio, contra 335.500 em abril.

— O total das vendas nas quatro bolsas, foi de 1.924.000 saccas, durante a quinzena, contra 1.093.500 na anterior e 3.017,500 em maio, contra 2.878.500 em abril.

×× Assim dizia o telegramma vindo hontem do Rio de Janeiro, para um agente de nossa praça: «Cotamos feijão mulatinho superior *cif.* 60 kilos 16$500.»

Em nosso mercado o genero foi regularmente procurado e sua cotação regulou de 20$ a 21$ pela sacca de 60 kilos, genero do sul.

×× Em carta circular communicou-nos a firma Vicente Gomes & C., de Pesqueira, ter ficado com o activo e passivo da firma Tito Magalhães & C., ora dissolvida.

Gratos pela communicação.

×× Os srs. Thomaz Nunes Guimarães Zuzarte e Bernardino Ferreira Guimarães, organizaram uma sociedade sob a firma Nunes Guimarães & C., para a exploração do ramo de fazendas e miudezas.

×× Procedente do Rio de Janeiro, veiu hontem o seguinte telegramma para um agente de nossa praça:

« Offereça 580 saccos milho amarello superior *cif.*, 60 kilos 7$900.»

Não houve, ao que sabemos, negocios fechados a esta cotação para aquelle mercado.

Aqui, as vendas effectuadas foram de pequenos lotes e ao preço de 140 réis pelo kilo.

×× Do sr. José Maranhão, da *Pharmacia confiança*, recebemos hontem uma porção do *Esmeril brasileiro*, que se vende o kilo a 1$000, naquelle estabelecimento.

Agradecidos.

×× Da *Pharmacia Sabino* enviaram-nos hontem, uma latinha da *Farinha das Mercês*, usada pelas creanças e convalescentes. Obrigados.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem, nos tres ramaes da *Great Western*:

ASSUCAR—*S. Francisco*, 641 saccos; *Limoeiro*, 568; total—1.209 saccos.

ALGODÃO—De 487 fardos foi a entrada do ramal de *Limoeiro*.

MILHO—Não houve entrada.

FEIJÃO—Tambem não houve entrada.

CAFÉ DO ESTADO—Em nenhum dos tres ramaes houve entrada.

FARINHA DE MANDIOCA—*Central*, 24 saccas; *Limoeiro*, 780; total—804 saccas.

ALCOOL—*S. Francisco*, 57 barris; *Central*, 30; *Limoeiro*, 16; total—36 barris.

AGUARDENTE—*Central*, 28 barris; *Limoeiro*, 130; total—158 barris.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Houve no ramal de *Limoeiro* entrada de 47 saccos.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Cucaú, Horizonte, Brejo, Jatobá do Brejo, Poções, Cimbres, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Villa Bella, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, S. José da Lage, Barra do Camhoto, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

FÔRO

Jury do Recife

3.ª SESSÃO

Não tendo numero legal de juizes de facto, deixou hontem de funccionar a sessão ordinaria do jury.

Continúam multados em 20$000 os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para o dia 16 ás horas do costume.

O presidente previne aos jurados que no fim da sessão serão as multas cobradas judicialmente.

Está de dia o official Antonio José dos Santos.

Denuncia

O dr. Heraclito Vaz, 2.º promotor publico da capital, denunciou, hontem, ao dr. juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal, de Pedro Antonio Pereira, vulgo *Pedro Rôxo*, como incurso no art. 294 § 1.º do cod. penal, combinado com o art. 13 do mesmo cod.

Contra Pedro Rôxo, que está recolhido á casa de detenção por haver tentado assassinar ao sr. Antonio Joaquim dos Santos, foi expedido mandado da prisão preventiva.

Funcciona como escrivão neste processo o capitão Eurico Baptista.

×

Procedente de Bello Jardim, deu entrada hontem na casa de detenção, por ordem do sr. dr. chefe de policia, a menor Bellarmina Maria da Conceição, por apresentar symptomas de loucura.

Pela lavoura

CANNA DE ASSUCAR

A discussão relativa ao projecto de valorização do assucar, deu logar a interessantes apreciações sobre o rendimento industrial de nossa materia prima, formuladas pelo illustre sr. dr. Ignacio de Barros.

O problema é da mais alta relevancia e nos dispensa de additar sobre elle outros argumentos de caracter geral.

Nosso intuito é offerecer ao estudo dos productores, o resultado das analyses de canna realizadas durante a ultima safra de 1910—1911, no laboratorio da usina *Cucaú*, sob a direcção do provecto especialista sr. engenheiro Oscar Girol.

Além dos ensaios por variedade, os quadros dão as analyses em geral das «Cannas trabalhadas» na usina.

Safra 1910 - 1911

MAPPA GERAL DAS ANALYSES

DATA	VARIEDADE	PROCEDENCIA	Baumé	Assucar % Gr. de canna	Pureza	Glucose	Coeff. Gluc.	Fibra
Agosto 31	Cayanna Imperial.	Horta da Usina.	9,1	12,0	84,0	1,529	12,7	
»	Manteiga	Engenho Cucaú	8,3	10,14	78,0	1,940	19,3	
Setbr. 3	Roxa	Idem.	7,2	77,94	70,0	2,23	28,0	
6	Manteiga	»	10,1	14,52	91,0	1,13	7,8	
»	Idem.		10,2	14,46	89,0	0,34	2,3	
7	»	Cucaú Sitio Castello	9,5	12,39	83,1	1,62	13,1	
8	Semente de flecha.	Engenho Palmeiras	10,1	14,79	93,0	0,74	5,0	
»	Cayanna	Idem.	11,1	15,43	88,3	0,33	2,13	
»	Salangor		12,0	16,41	87,0	0,207	1,26	
»	Semente de flecha.	Cachoeirinha.	9,7	13,74	89,0	1,23	8,90	
»	Idem.	Idem.	10,3	14,69	90,0	1,42	9,66	
11	Cayanninha	Cucaú de Campina.	10,0	14,88	94,78	0,79	5,30	
»	Manteiga	Engenho Cucaú	8,7	11,92	87,78	1,87	15,60	
»	Imperial	Idem.	9,1	12,99	90,70	0,94	7,20	
»	Roxa	»	8,8	11,98	86,87	1,49	12,40	
14/19	Cannas trabalhadas		9,5	12,73	86,55	1,161	9,120	
20	Cayanna	Engenho Antas.	11,9	17,40	92,8	0,27	1,55	
28	Semente de flecha.	Cucaú Sitio Castello	7,2	7,55	67,2	2,00	27,30	
»	Idem.	Idem.	9,0	12,46	88,0	1,88	15,00	
20 Out. 2	Cannas trabalhadas		9,4	11,76	80,6	1,522	12,90	
5	Semente de flecha.	Engenho Cucaú	8,1	9,70	76,0	1,870	19,20	
6	Roxa	Engenho Antas	9,6	12,47	82,4	1,860	14,90	
7	Silva Jardim	Engenho Cocúla	10,0	13,86	88,5	0,844	6,09	
»	Botocuda	Idem.	10,1	13,70	86,5	1,10	8,00	
3/9	Cannas trabalhadas		9,7	12,27	81,7	1,496	12,19	
10/16	Cannas trabalhadas		9,6	11,79	78,7	1,169	9,90	
21	Semente de flecha.	Engenho Santa Luzia.	7,5	7,27	61,4	2,05	28,20	
Outbr. 17/23	Cannas trabalhadas		10,3	12,16	76,05	1,857	15,27	
30	Violacea	Ribeirão	8,15	9,33	73,0	1.87	20,0	
»	Semente de flexa	Idem	9,20	10,28	71,0	2,23	21,60	
»	Manteiga	»	8,40	9,76	74,4	1,73	16,80	
»	Cayanna	»	11,45	16,65	92,5	0,48	2,87	
24/30	Cannas trabalhadas		10,30	11,48	74,0	2,081	17,53	
31 Nov. 6	» »		10,1	11,78	75,0	2,167	18,40	
10	Semente de flexa	Cucaú, matta.	7,4	8,00	68,6	1,89	23,50	
11	Imperial	Eng. Burarema	11,7	16,70	90,7	0,905	5,40	
7/14	Cannas trabalhadas		10,2	12,63	79,51	1,917	15,17	
15/20	» »		10,3	12,29	76,76	2,014	16,40	
21/27	» »		10,3	12,23	76,46	2,107	17,20	
28 Dez. 4	» »		10,5	12,43	76,375	2,137	17,11	
3	Cayanna	Engenho Antas	12,2	17,92	93,0	0,239	1,33	
4	Idem	Idem	11,0	15,14	87,40	0,93	6,2	
5/11	Cannas trabalhadas		10,6	13,09	79,1	1,854	14,16	
15	Cayanna	Eng. Bom Destino.	12,55	17,92	91,0	0,57	3,25	
18	Idem	Idem Lobo	11,70	16,62	90,0	0,31	1,86	
12/18	Cannas trabalhadas		10,70	12,69	76,61	2,071	16,32	
1911 Jan. 10	Cayanna	Engenho Antas	12,30	16,70	86,40	1,650	9,89	
»	Idem	Idem Palmeiras	12,70	18,97	95,00	0,496	2,60	
»	»	» Mascate	11,40	16,53	92,00	0,826	5,00	
2	»	» S. Antonio	12,70	18,62	93,40	0,505	2,70	
12	Salangor	» Mascate	14,30	16,27	91,3	0,526	3,23	
13	Cayanna	» Matto Grosso	10,70	16,09	95,8	0,44	2,78	
9/15	Cannas trabalhadas		10,10	12,96	82,866	1,443	11,13	
17	Cayanna	Engenho Antas	11,90	16,70	89,30	0,443	2,65	
18	Imperial	Idem Colombo	11,20	15,66	89,0	0,805	5,13	
»	Fita	» Viração	12,40	17,22	88,0	1,044	6,66	
»	Semente de flexa	» Duas Boccas	8,50	10,35	77,5	1,513	14,60	
»	Crystallinas	» Bom Destino	10,50	13,66	82,4	1,096	8,00	
20	Semente de flexa	» Cucaú	10,50	13,92	84,3	1,180	8,50	
21	Cayanna	» »	12,0	17,40	92,4	0,40	2,30	
»	Semente de flexa	» Viração	10,6	14,04	83,8	1,159	8,26	12,8
16/22	Cannas trabalhadas		9,90	12,79	83,28	1,289	10,07	
24	Bois rouge	Cucaú de Campina	12,8	16,69	82,25	0,996	5,96	12,6
25	Cayanna	Eng. Bom Destino	11,7	17,92	97,6	0,248	1,38	13,0
27	Cavangire	Idem Lobo	10,4	14,35	90,0	0,335	13,0	13,0
23/29	Cannas trabalhadas		9,75	12,18	80,42	1,265	10,38	
30 Fev. 6	» »		9,40	11,93	82,08	1,213	10,17	
7	Fita	Eng. Bom Destino	10,50	12,35	74,70	1,774	14,30	
8	Cayanna	» Antas	10,10	13,39	84,60	1,670	12,40	
7/12	Cannas trabalhadas		9,90	12,33	80,47	1,395	11,31	
14	Roxa	Engenho Antas	11,20	14,88	84,60	1,520	10,20	13,5
15	Semente de flexa	» »	9,50	12,45	83,60	1,019	8,18	12,9
17	Idem	» Assumpção	10,50	14,52	88,20	0,657	4,52	13,0
13/19	Cannas trabalhadas		9,75	11,98	78,98	1,427	11,91	
20	Salangor	Engenho Mascate.	10,50	14,77	89,40	0,616	4,17	12,6
20/27	Cannas trabalhadas		9,90	11,97	78,00	1,350	11,28	
Março 1	Roxa	Eng. Viração.	10,40	13,52	83,70	0,884	6,53	13,3
2	Imperial	» »	10,70	14,70	87,0	0,910	6,19	12,5
3	Cayanninha	» »	10,10	12,70	79,7	1,105	8,60	13,0
Fev. 28 a Mar 5	Cannas trabalhadas		9,55	12,30	82,0	1,204	9,79	
8	Roxa	Engenho S. Luzia.	9,90	13,70	88,7	0,772	5,63	12,7
»	Semente de flexa	Idem Cucaú	8,70	11,30	82,1	0,140	10,0	12,4
6/12	Cannas trabalhadas		9,50	11,88	80.88	1,272	10,70	
13	Semente de flexa	Engenho Castor	10,10	12,45	78,0	1,193	9,58	12,9
14	Cavangire	Idem Viração	11,0	13,83	80,8	1,250	9,18	13,0
15	Manteiga	» Dois Braços	8,8	10,72	77,8	1,07	10,00	12,8
»	Cayanna	» Burarema	10,7	15,40	91,2	0,70	4,54	12,5
31/19	Cannas trabalhadas		9,25	11,33	78,75	1,286	11,35	
22	Semente de flexa	Engenho Cucaú	9,40	11,17	75,2	1,512	13,50	12,0
23	Roxa	Idem Matto Grosso	10,20	13,41	83,60	1,228	9,15	12,9
24	Semente de flexa	» Cucaú	10,20	13,037	80,97	1,312	10,00	12,5
20/26	Cannas trabalhadas		9,60	11,67	78,22	1,377	11,79	
27	Semente de flexa	Engenho Cucaú	10,4	11,99	72,80	1,715	14,30	12,5
28	Cayanna	Idem Antas	10,1	13,05	82,40	1,237	9,46	12,9
»	»	» Bom Destino	9,6	12,44	81,60	1,244	10,00	12,4
30	Roxa	» Cucaú	6,9	8,19	75,00	1,242	15,10	11,9
»	Semente de flexa	» »	7,2	8,30	73,60	1,355	16,20	12,0
31	» » »	» »	9,6	11,36	74,70	1,547	13,30	12,6
»	Roxa	» Burarema	9,1	10,80	75,60	1,393	12,9	12,9
»	Cayanna	» Serrada	11,1	16,50	94,0	0,243	1,47	12,7
»	Imperial	» »	8,3	10,19	78,0	1,080	10,6	12,9
»	Fita	» »	11,8	15,52	83,17	1,342	8,65	12,8
27/31	Cannas trabalhadas		9.40	11,18	76,45	1,393	11,79	
Abril 5	Rocha	Eng. Cucaú	10,6	11,58	69,2	1,934	16,70	13,2
6	Imperial	» » horta	9,2	10,09	69,87	1,594	15,80	11,8
28	Semente de flexa	Ribeirão	9,5	11,53	77,0	1,540	13,36	12,4
Nov. 14-910 a Mar 31-911	Cannas trabalhadas (média)		9,90	12,169	79,19	1,578	13,00	

Mappa dos ensaios por variedades

Data	VARIEDADE	PROCEDENCIA	Baumé	Assucar % Gr. de canna	Pureza	Glucose	Coeff. Gluc.	Fibra
1910								
Agosto 31	Cayanna	Horta da usina	9,1	12,0	84,0	1,529	12,7	....
Setembro 8	»	Eng. Palmeiras.	11,1	15,43	88,3	0,33	2,13	....
» 20	»	» Antas	11,9	17,40	92,8	0,27	1,55	....
Outubro 30	»	» »	11,45	16,65	92,5	0,48	2,87	....
Dezembr. 3	»	» »	12,20	17,92	93,0	0,239	1,33	....
» 9	»	» »	11,0	15,14	87,4	0,93	6,20	....
» 15	»	» Bom Destino	12,55	17,92	91,0	0,57	3,25	....
» 18	»	» Lobo	11,70	16,62	90,0	0,31	1,86	....
1911								
Janeiro 10	»	» Antas	12,30	16,70	86,4	1,650	9.89	....
» 11	»	» Palmeiras	12,7	18,97	95,0	0,496	2,60	....
» 11	»	» Mascate	11,4	16,53	92,0	0,826	5,00	....
» 12	»	» S. Antonio	12,7	18,62	93,4	0,505	2,70	....
» 13	»	» Matt. Grosso	10,7	16,09	95,8	0,448	2,78	....
» 17	»	» Antas	11,9	16,70	89,3	0,443	2,65	....
» 21	»	» »	12,0	17,40	92,4	0,40	2,30	....
» 25	»	» Bom Destino	11,7	17,92	97,6	0,248	1,38	13,0
Fevereiro 8	»	» Antas	10,1	13,39	84,6	1,670	12,40	....
Março 15	»	» Burarema	10,7	15,40	91,2	0,70	4,54	12,5
» 28	»	» Antas	10,1	13,05	82,4	1,237	9,46	12,9
» 28	»	» Bom Destino	9,6	12,44	81,6	1,244	10,00	12,4
» 31	»	» Serrata	11,1	16,50	94,0	0,243	1,47	12,7
1910								
Setembro 8	Semente de flecha branca	» Palmeiras	10,1	14,79	93,0	0,74	5,0	....
» 8	Idem	» Cachoeirinha	9,7	13,74	89,0	1,23	8,9	....
» 8	Idem	» »	10,3	14,69	90,0	1,42	9,66	....
» 28	Idem	Cacáo Sitio Castello	7,2	7,55	67,2	2,00	27,3	....
» 28	Idem	Idem	9,0	12,46	88,0	1,88	15,0	....
Outubro 5	Idem	Eng. Cacáo	8,1	9,70	76,0	1,87	19,2	....
» 20	Idem	» S. Luzia	7,5	7,27	61,4	2,05	28,2	....
» 30	Idem	Ribeirão	9,2	10,28	71,0	2,23	21,6	....
Novemb. 10	Idem	Cacáo, matta	7,4	8,00	68,6	1,89	23,5	....
1911								
Janeiro 18	Idem	Eng. Duas Bôcas	8,5	10,35	77,5	1,513	14,6	....
» 20	Idem	» Cucaú	10,5	13,92	84,3	1,18	8,50	....
» 21	Idem	» Viração	10,6	14,04	83,8	1,159	8,26	12,8
Fevereiro 15	Idem	» Antas	9,5	12,45	83,6	1,019	8,18	12,9
» 17	Idem	» Assumpção	10,5	14,52	88,2	0,657	4,52	13,0
Março 8	Idem	» Cucaú	8,70	11,30	82,1	1,140	10,0	12,4
» 13	Idem	» Castor	10,1	12,45	78,0	1,193	9,58	12,9
» 22	Idem	» Cucaú	9,4	11,17	75,2	1,513	13,50	12,0
» 24	Idem	Idem	10,2	13,037	80,97	1,312	10,00	12,5
» 27	Idem	Idem	10,4	11,99	72,8	1,715	14,30	12,5
» 30	Idem	Idem	7,2	8,30	73,6	1,355	16,20	12,0
» 31	Idem	Idem	9,6	11,36	74,7	1,547	13,30	12,6
Abril 22	Idem	Ribeirão	9,5	11,53	77,0	1,540	13,36	12,4
1910								
Setembro 11	Imperial, semente de flecha	Eng. Cucaú	9,1	12,99	90,7	0,94	7,20	....
Novemb. 11	Idem	» Burarema	11,7	16,70	90,7	0,905	5,40	....
1911								
Janeiro 18	Idem	» Colombo	11,2	15,66	89,0	0,805	5,13	....
Março 2	Idem	» Viração	10,7	14,70	87,0	0,910	6,19	12,5
» 31	Idem	» Cerrada	8,3	10,19	78,0	1,080	10,60	12,9
Abril ..	Idem	» Cucaú	9,2	10,09	69,87	1,580	11,8	....
Agosto 3	Manteiga, semente de flecha	Idem	8,3	10,14	78,0	1,94	19,3	....
Setembr. 6	Idem	Idem	10,1	14,52	91,0	1,13	7,8	....
» 6	Idem	Idem	10,2	14,42	89,0	0,34	2,3	....
» 7	Idem	» Sitio Castello	9,5	12,39	83,1	1,62	13,1	....
» 11	Idem	Eng. Cucaú	8,7	11,92	87,40	1,87	15,6	....
Outubro 30	Idem	Ribeirão	8,4	9,76	74,40	1,73	16,8	....
1911								
Março 15	Idem	Eng. Dois Braços	8,8	10,72	77,8	1,072	10,0	12,8
1910								
Setembr. 11	Cayanninha semente de flecha	Cucaú de Campina	10,0	14,88	94,78	0,79	5,3	....
1911								
Março 3	Idem	Eng. Viração	10,10	12,70	79,70	1,015	8,60	13,0
1910								
Outubro 7	Silva Jardim, semente de flecha	» Cocúla	10,0	13,86	88,5	0,844	6,09	....
» 7	Botocuda, semente de flecha	Idem	10,1	13,70	86,5	1,10	8,00	....
» 30	Violacea, semente de flecha	Ribeirão	8,15	9,33	73,0	1,87	20,0	....
Setembro 8	Salangor	Eng. Palmeiras	12,0	16,41	87,0	0,207	1,26	....
1911								
Janeiro 12	Idem	» Mascate	11,3	16,27	91,3	0,526	3,23	....
Fevereiro 20	Idem	Idem	10,5	14,77	89,4	0,616	4,17	12,6
1911								
Janeiro 18	Cristallina	Eng. Bom Destino	10,5	13,66	82,4	1,096	8,00	....
» 18	Fita	» Viração	12,4	17,22	88,0	1,044	6,66	....
Fevereiro 7	Idem	» Bom Destino	10,5	12,35	74,7	1,774	14,30	....
Março 31	Idem	» Cerrada	11,8	15,52	83,17	1,342	8,45	12,8
1910								
Outubro 30	Bois rouge	Cucaú de Campina	12,8	16,69	82,0	0,996	5,96	12,6
1911								
Janeiro 25	Cavangire	Eng. Lobo	10,4	14,35	90,0	0,335	2,33	13,0
Março 14	Idem	» Viração	11,0	13,83	80,8	1,250	9,18	13,0
1910								
Setembro 3	Roxa	» Cucaú	7,2	7,94	70,0	2,23	28,0	....
» 11	Idem	Idem	8,8	11,98	86,87	1,490	12,4	....
Outubro 6	Idem	Eng. Antas	9,60	12,47	82,40	1,860	14,9	....
1911								
Fevereir. 14	Idem	Idem	11,20	14,88	84,60	1,520	10,2	13,5
Março 1	Idem	Eng. Viração	10,4	13,52	83,70	0,884	6,53	13,3
» 8	Idem	» S. Luzia	9,9	13,70	88,7	0,772	5,63	12,7
» 23	Idem	» Matto Gross.	10,2	13,41	83,6	1,228	9,15	12,9
» 30	Idem	» Cucaú	6,9	8,19	75,0	1,242	15,6	11,9
» 31	Idem	» Burarema	9,1	10,80	75,6	1,393	12,9	12,9

Mappa das médias semanaes

Periodo	Designação	Baumé	Assucar % gr. de canna	Pureza	Glucose	Coeff. gluc.	Fibra
1910							
Setembro							
14 a 19	Cannas trabalhadas	9,5	12,73	86,5	1,161	9,12	
20 a 2 de Outbr.	» »	9,4	11,76	80,6	1,522	12,90	
Outubro							
3 a 9	» »	9,7	12,27	81,7	1,496	12,19	
10 a 16	» »	9,6	11,79	78,7	1,169	9,90	
17 a 23	» »	10,3	12,16	76,05	1,857	15,27	
24 a 30	» »	10,3	11,87	74,0	2,081	17,53	
31 a 6 de Nov.	» »	10,1	11,78	75,0	2,167	18,40	
Novembro							
7 a 14	» »	10,2	12,63	79,5	1,917	15,17	
15 a 20	» »	10,3	12,29	76,76	2,014	16,4	
21 a 27	» »	10,3	12,23	76,46	2,107	17,2	
28 a 4 de Dezembro	» »	10,5	12,43	76,375	2,137	17,11	
Dezembro							
5 a 11	» »	10,6	13,09	79,10	1,854	14,16	
12 a 18	» »	10,7	12,69	76,61	2,071	16,32	
1911							
Janeiro							
9 a 15	» »	10,1	29,96	82,866	1,443	11,13	
16 a 22	» »	9,9	12,79	83,28	1,289	10,07	
23 a 29	» »	9,75	12,18	80,42	1,265	10,38	
30 a 6 de Fevereiro	» »	9,40	11,93	82,08	1,213	10,17	
Fevereiro							
7 a 12	» »	9,90	12,33	80,47	1,395	11,31	
13 a 19	» »	9,75	11,98	78,98	1,427	11,91	
20 a 27	» »	9,90	11,97	78,00	1,350	11,28	
28 a 5 de Março	» »	9,60	12,30	82,00	1,204	9,79	
Março							
6 a 12	» »	9,50	11,88	80,88	1,272	10,70	
13 a 19	» »	9,25	11,33	78,75	1,286	11,35	
20 a 26	» »	9,60	11,67	78,22	1,377	11,79	
27 a 31	» »	9,40	11,18	76,45	1,393	12,46	
14 de Setbr. a 31 de Março Média geral	» »	9,90	12,169	79,19	1,578	13,00	

Dos quadros acima se obtem para as cannas trabalhadas na usina *Cucaú*, durante a safra de 1910—1911, o resultado technico seguinte:

CANNAS TRABALHADAS	MAXIMO	MINIMO	MEDIA
Assucar % de cannas	13,09	11,18	12,169
Pureza	79,1	76,45	79,19
Glucose	1,85	1,39	1,57
Quociente glucosico	14,16	12,46	13,0

Os ensaios feitos especialmente sobre a nossa incomparavel canna cayanna, offerecem, em media geral, os coefficientes abaixo:

CANNAS CAYANNAS	MAXIMO	MINIMO	MEDIA
Assucar % de cannas	18,97	12,44	16,132
Pureza	95,0	81,6	90,22
Glucose	0,49	1,244	0,751
Quociente glucosico	2,60	10,0	4,717

Infelizmente, a cultura dessa variedade tornou-se muito delicada e dahi o seu abandono, o que privou a industria pernambucana da melhor canna do mundo.

Segundo publicação inserta no «Journal des Fabricants de Sucre», os resultados technicos do trabalho em algumas usinas de Cuba, na campanha de 1909—1910, foram:

DESIGNAÇÃO	Media geral	Usina Chaparra	Usina Constancia	Usina Tinguaro	Usina N. Luiza
Assucar % de cannas	14,438	14,965	14,24	14,50	14,05
Saccharose no assucar obtido	11,316	12,273	10,857	11,100	11,036
Idem no mel	0,881	0,840	0,993	0,905	0,787
Idem obtido (assucar e mel)	12,197	13,113	11,850	12,005	11,829
Pureza do mel	......	35,60	39,33	34,80	31,25
% de saccharose de canna	78,3	80,2	76,2	76,5	78,6
Saccharose obtida (assucar e mel) % da saccharose da canna	84,54	......	......	......	......

Observa-se que a media geral da riqueza da canna nessas importantes usinas de Cuba, é inferior de 4,53%, em relação á nossa cayanna.

Entretanto, a comparação da riqueza media das cannas trabalhadas em Cucaú com a das cannas de Cuba acima referidas, nos é desfavoravel e se expressa da maneira seguinte:

Em Cuba	14,438
Em Cucaú	12,169
Differença	2,269

Com o coefficiente medio de 84,54 para o assucar obtido, esta differença daria um accrescimo de rendimento de 1,918%, seja, em assucar, cerca de 2%. Isso representa, aos preços actuaes, uma perda de 4$000 por tonelada de cannas trabalhadas.

Sé admittirmos para as usinas de Pernambuco, uma moagem total de um milhão de toneladas, a má qualidade de canna, importaria num prejuizo de 4 mil contos de réis por safra.

Considerando ainda que as despezas geraes com o pessoal, linhas agricolas, juros do capital, etc., seriam as mesmas com um rendimento cultural mais elevado, permittindo baixar o custo de producção, pode-se bem estimar em 5 mil contos aquelle prejuizo.

Independente da cayanna, possuimos outras variedades, como se observa nos quadros de analyses, que seleccionadas e cultivadas com cuidado, nos poderão dar a riqueza de 14 a 15%, que é necessaria. 28 de maio de 1911.

J. G. Pereira Lima.

ARTES E DIVERSÕES

A banda de musica do 2.º batalhão do regimento policial fará retreta hoje no jardim da praça da Republica.

Será cumprido este programma:

1.ª PARTE—*Os academicos*—marcha, *Graciosa*—valsa, *Guarany*—final do 3.º acto, *Yvonne*—pas de quatre, *Cavalheiros da Cruz*—dobrado.

2.ª PARTE—*Os patinadores*—valsa, *Gasparone*—pot-pourri, *Pequenina*—pas de quatre, *Dois de dezembro*—dobrado.

×

NOTICIAS MILITARES

Foi entregue ao 49.º de caçadores a guia de soccorrimento do soldado Rosendo Antonio das Neves, do 7.º pelotão de engenharia.

—O 1.º tenente do 9.º regimento de infantaria, Ildefonso Celestino Pessôa Monteiro apresentou-se hontem ao quartel general, por ter de seguir para a cidade de Bom Conselho.

—O sr. tenente coronel dr. chefe do serviço de saúde desta região militar providenciou no sentido de ser recolhido ao hospital militar, para devido tratamento, o marinheiro nacional, de 2.ª classe, azylado, Severino de Paula, cujas despezas correrão por conta do ministerio da marinha, conforme solicitou o sr. capitão do porto deste Estado em officio n. 359 datado de ante-hontem.

—Vindo de Alagôas, apresentou-se hontem o 1.º sargento amanuense da 6.ª região militar Julio José do Valle, por ter sido designado pelo sr. chefe do departamento da guerra, para servir addido, 60 dias, ao quartel general.

Por consequencia fica addido á intendencia e dispensado do serviço por 8 dias.

—Foi indeferido pelo coronel inspector interino desta região, o requerimento do ex-sargento do 16.º batalhão do 6.º regimento de infantaria, João Baptista Borges, no qual este solicitara reinclusão nas fileiras do exercito.

—Vindo do Estado do Amazonas, apresentaram-se hontem ao quartel general o cabo de esquadra Manuel Francisco Alves e soldados Joaquim José Gomes e José Baptista dos Santos, por terem sido transferidos, a bem da saude, os dous primeiros do 46.º de caçadores e o ultimo do 19.º grupo de artilharia montada, todos para uma das unidades desta região militar.

Ficaram addidos ao 49.º aguardando ordens.

—Na auditoria da guerra deverá reunir-se amanhan ás 11 horas do dia, o conselho de guerra, presidido pelo sr. capitão Luiz Irenio Ferreira de Mendonça, ao qual responde o soldado da 3.ª bateria independente José de Mello Peixoto, que deverá comparecer, bem assim as testemunhas: 3.º sargento Francisco Mathias dos Santos, cabos artilheiros Severino José de Oliveira e Luiz Pinto de Amorim e soldados Fortunato de Almeida e Severino Manuel Laurindo. Figurarão como juizes do mesmo conselho os primeiros tenentes Geroncio Nitto de Souza Pimentel e Norbertino Pereira de Azevedo e 2.ºs tenentes Luiz Carlos da Costa Netto, José Policarpo Cavendisch e Adolpho de Amorim Garcia.

—Apresentou-se hontem ao quartel general, vindo de Amazonas, o 2.º tenente do 46.º de caçadores Esequiel Medeiros, por se achar soffrendo de polynerite palustre, conforme consta da caderneta respectiva.

O mesmo official fica addido ao 49.º

—Apresentou-se tambem, hotem, o 2.º tenente do 14.º regimento de infantaria Alfredo da Silva Pinto, em transito da gurnição da Parahyba para a capital da Republica.

—Foram descarregados 12 caixões de pinho, vasios pertencentes á carga da intendencia, que se acham completamente inutilisados, conforme officio 221, datado de ante-hotem, daquella repartição militar.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel general o 2.º sargento Eugenio Francisco.

—Uniforme n. 3.

Serviço para amanhan:

Dia ao quartel general o 2.º sargento Pereira da Silva.

Uniforme 5.

×

ESPORTE

Dentre as partidas de *foot-ball* annunciadas para hoje notam-se as seguintes:

Campo do *Collegio Salesiano*, ás 10 1/2, os *primeiros teams* dos clubes *Halley* e *Venancio*, assim constituidos:

HALLEY.—*Goal-keeper*—E. Mello; *full-backs*—A. Araujo e E. Silveira; *half-backs*—I. Gondim, J. Pereira e J. Tavares; *forwards*—L. Parente, J. Carvalho, C. Mello, F. Beltrão e A. Lobo.

VENANCIO.—*Goal-keeper*—Ludgero; *full-backs*—Lellis e Cunha; *half-backs*—Monteiro, Cavalcante e Jayme; *forwards*—Ramos, Guimarães, Lemos, Fausto e von Sohsten.

— Campo de Sant'Anna, ás 4 1/2 da tarde, o *1.º equipe* da *Faculdade club* e o 2.º do *Capibaribe*.

Eis os *elevens*:

FACULDADE—*Goal-keeper*—Romulo; *full-backs*—Alcides e Guedes; *half-backs*—Romeu, Mello e Raposo; *forwards*—Carlos, Aprigio, Frederico, Boaventura e Pelopidas.

CAPIBARIBE.—*Goal-keeper*—Carlos Cunha; *full-backs*—Abelardo e Abel; *half-backs*—Heitor, Arthur e Albuquerque; *forwards*—Telemaco, Armando, Eduardo Renato e Xandú.

Servirá de *referee* o sr. Percy Fellows.

— Campo da Varzéa, ás 4 1/2 da tarde, *teams* das aggremiações *Capunga* e *Caxangá*.

Pelo primeiro jogam, como—*Goal-keeper* R. Silva; *full-backs*—Day e Cunha; *half-backs*—V. Siqueira, G. Bomfim e H. Monteiro; *forwards*—Alberto Ramos, Fausto O. Boaventura, M. Guimarães e R. Oliveira.

Pelo *Caxangá* jogam, como—*Goal keeper*—J. Rodrigues; *full-backs*—A. Cavalcante e M. Fontes; *half-backs*—L. Silva, M. Azedo e C. Fernandes; *forwards*—G. Alfarra, R. Pessôa, Correia, A. Saldanha e J. Elias.

×

DESAPPARECIDOS

Succumbiu hontem, ás 11 horas do dia, no hospital de Sant'Agueda, victima de variolas, o sr. Estanislão Leite Torres, antigo estafeta do correio, onde serviu durante longo periodo de tempo, sempre a contento de seus chefes.

Era casado com a sra. d. Delmira Leite, de cujo consorcio deixa cinco filhos.

Damos pesames á sua familia.

— A 30 de maio proximo passado, falleceu, na ilha do Governador, no Rio de Janeiro, a exma. sra. d. Maria Adelaide de Vasconcellos Monteiro.

A extincta era natural do Estado do Rio Grande do Norte, casada com o major do exercito Cicero Monteiro, de cujo consorcio deixa cinco filhos, contava 30 annos de edade e possuia bellos dotes moraes.

Victimou-a uma grippe intestinal.

A' sua familia apresentamos as nossas condolencias.

— Atacado de variolas hemorrhagicas, veio a succumbir, na segunda-feira proxima passada, o sr. Daciano Climaco da Silva.

Empregado na *Great Western*, contando 24 annos de edade, era solteiro e geralmente estimado.

Pesames á sua familia.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 210.—85.ª EXTRAIDA EM 14 DE JUNHO DE 1911

4484	25:000$000	75981	1:000$000
31988	2:500$000	10442	500$000
73441	2:000$000	68406	500$000
50453	1:000$000	.....	.....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5071	17098	47461	58211	64197
6544	36817	49768	58149	68176
10158	36823	54100	59247	78469

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1002	22014	41766	59178	71165
5614	23694	43239	63429	77331
7120	30261	43371	66231	78380
15425	34137	43570	67288	78739
16869	34371	44665	69541	.....
19753	35837	49977	70558	.....

APPROXIMAÇÕES

4483	400$000	73442	200$000
4485	400$000	50452	100$000
31987	200$000	50454	100$000
31989	200$000	75980	100$000
73440	200$000	75982	100$000

DEZENA

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

4481 a 4490

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

31981 a 31990

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

73441 a 73450

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

50451 a 50460

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

75981 a 75990

CENTENAS

Os numeros de 4401 a 4500 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 31901 a 32000 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 73401 a 73500 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 50401 a 50500 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 75901 a 76000 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 84 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 84.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de junho de 1911:—Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de 369$200, pelo fornecimento de artigos de expediente para o palacio do governo e secretaria da justiça, durante o mez de maio ultimo.—Nesta data autorizo o pagamento. João José Villa Nova, pedindo prorogação por 15 dias de prazo para legalizar seu titulo.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 13 de junho de 1911:—Companhia pernambucana, pedindo pagamento da quantia de 400$000, pelo aluguel do armazem occupado pela recebedoria.—Informe o thesouro. Padre Antonio Villar, director da escola agricola S. Sebastião, pedindo pagamento da quantia de 500$000 da subvenção da mesma escola, de janeiro a junho.—Informe o thesouro. Conselho Superior da propagadora da instrucção publica, pedindo pagamento da quantia de 5:000$000, da subvenção do corrente exercicio.—Informe o thesouro.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 12 de junho de 1911:—Manuel Martins da Costa Souto Maior, Samuel Correia de Amorim e Domingos Duarte Ferreira.—Informe o thesouro

— Dia 13:—Juvenal Augusto Pires Barretto.—Deferido, de acôrdo com as informações.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 12 de junho de 1911:—Miranda Souza & C., pedindo pagamento de mercadorias fornecidas a esta repartição nos mezes de março e abril findos—Pague-se nos termos do officio nesta data dirigido ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Dia 13:—Carneiro de Souza & C., pedindo pagamento de mercadorias a esta repartição, destinados para os fornos de incineração do Pombal.—Attendidos, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 13 de junho de 1911:—Manuel Martins da Cunha Souto Maior, Elpidio de Barros Correia e Antonio João Alves.—Informe a contadoria. Samuel Victor Correia de Amorim.—Informe a recebedoria. Domingos Duarte Ferreira.—Informe a collectoria do municipio de Olinda. Lafayette Monteiro Pessôa, Miguel A. de Sant'Anna, Joaquim Basilio do Espirito Santo, Felinto José da Silva, Adolpho Machado Botelho, José Luiz da Cruz, John Krause, Sabina Maria Barbosa e Ladisião de Moura Lima.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 14 de junho de 1911:—Adolpho Tacio da Costa Cirne, Manuel Felix de Araujo, Abilio Rodrigues de Almeida, Euphrasio Rodrigues da Silva, Constantino Perrelo, João Martins Gomes e Ribeiro & C—Com officio ao thesouro. Pedro Rodrigues Soares, 2 petições.—Certifique-se. Paulino Menezes.—Indeferido, em vista da informação. João Henrique da Silva, Maria Abdisia Cavalcante de Albuquerque, Antonio Luiz da Cunha.—Averbe-se. Antonio Vieira da Cunha.—Deferido, de acôrdo com a informação. Samuel Victor Correia de Amorim.—Informe a 1.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 14 de junho de 1911.

2.ª secção. Numero 127. Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 13 do corrente.—A' minha ordem, Manuel Mendes de Andrade e Bellarmino de tal, por se acharem soffrendo das faculdades mentaes ficando em observação para os devidos fins e José de Almeida Pedrosa, por crime de moeda falsa. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Apollonio Eloy Pereira, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, João Marques de Souza, por crime de ferimentos e João Francisco da Silva, como gatuno. A' ordem do subdelegado do Pôço da Panella, João Felix de Barros e Joaquim Gaudencio de Souza, como desordeiros.

— Informou-me, por officio de 10 deste mez o sr. delegado do 1.º districto da capital, que no dia anterior ás 8 1/2 horas da noite, no districto de Santo Antonio, o individuo Manuel Severino da Silva feriu com um punhal a Francisco de Paula Conceição da Silva.

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II e a respeito procede a mesma autoridade as necessarias diligencias contra o criminoso, que se acha foragido.

— A alludida autoridade informou-me, por officio de 12 do vigente, que no dia 11 do citado mez, ás 8 horas da noite, os ladrões penetraram por meio de arrombamento no kiosque de propriedade do sr. Manuel José Moreira no largo da matriz de S. José, donde subtrairam diversos objectos.

Sobre o facto aquella autoridade procede as diligencias legaes.

— Por officio de 7 do corrente communicou-me, o dr. delegado do 2.º districto que no dia 3 do andante, ás 5 horas da tarde, no logar Ipotinga, districto da Varzea, quando Laurentino José Leitão occupava-se no fabrico de polvora, succedeu esta explodir ficando Laurentino bastante queimado.

Aquella autoridade tomou conhecimento do occorrido.

— A referida autoridade communicou-me por officio da mesma data, que no dia 5 deste mez no logar Barracão, districto de Santo Amaro das Salinas, o menor José Manuel feriu com uma faca a Antonio da Costa Cabral.

Contra o criminoso que se acha recolhido á casa de detenção, procede a referida autoridade na forma da lei.

— Participou-me, por officio de 7 deste mez o subdelegado do 3.º districto do municipio de Bezerros, que no dia anterior, no logar Sapucaia, o individuo Joaquim Severino da Silva, assassinou a tiros e punhaladas ao popular de nome Severino Soares de Albuquerque.

O criminoso foi preso e contra o mesmo procede aquella autoridade de acôrdo com a lei.

— Relatou-me, por officio de 4 deste mez, o delegado do municipio de Altinho, que no dia 26 do mez transacto, ás 4 horas da tarde, quando a menor Josepha Maria da Conceição, tendo nos braços uma sua irman de onze mezes de edade de nome Quiteria procurava saltar uma cerca no logar Lagôa Cercada, succedeu perder o equilibrio, caindo sobre uma pedra, recebendo Quiteria dois ferimentos no craneo fallecendo immediatamente.

Aquella autoridade tomou conhecimento do occorrido.

— Informou-me, por officio de 11 do corrente, o subdelegado do districto S. Benedicto do municipio de Quipapá, que no dia anterior, foi encontrada morta no rio Pirangy, a mulher Rosa Benedicta da Silva.

A alludida autoridade tomou conhecimento do facto.

— O delegado do municipio de Garanhuns scientificou-me, por officio de 5 do fluente, que no dia anterior, ás 11 horas da manhan, no logar Timbó, foi ferido com um tiro de emboscada o popular conhecido por «José Gato».

Sobre o facto procede a alludida autoridade as necessarias diligencias.

— O sr. Luiz Ayres de Alencar assumiu no dia 6 do mez proximo passado o exercicio do cargo de delegado do municipio de Novo Exú.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), Ulysses Gerson Alves da Costa.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do sr. dr. director

Portaria:

O secretario geral do Estado attendendo ao que expoz o prefeito do municipio de Olinda em officio de hontem, resolve transferir a cadeira do ensino primario de Paulista para aquella cidade.—Communicou-se ao thezouro.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Portarias:

O director da secretaria publica tendo em vista o officio do delegado de ensino do municipio de Afogados de Ingazeira, resolve confirmar a nomeação do tenente Luiz Alves de Goes Mello para reger a cadeira do ensino primario daquella localidade durante o impedimento do funccionario effectivo.—Communicou-se ao delegado de ensino e ao thezouro.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Manuel de Araujo Carvalho Caubé e tendo em vista os documentos que exhibiu com os quaes provou achar-se habilitado a exercer os officios de justiça, bem como a informação prestada pelo dr. juiz de direito da comarca de Floresta, em officio de 15 de fevereiro ultimo, resolve provel-o na serventia vitalicia dos officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e no privativo de orphams do municipio de Cabrobó, ficando-lhe marcado o prazo de 60 dias para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio das respectivas funcções.

— O dr. governador do Estado resolve prorogar por 30 dias o prazo marcado em portaria de 16 de fevereiro ultimo, ao cidadão Rodolpho Lopes Dias para prestar o compromisso legal de sua nomeação de 3.º supplente de juiz municipal de Limoeiro.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao sr. dr. juiz de direito da comarca da Victoria.—Transmittindo-vos a petição do sentenciado Manoel Gomes da Costa, condemnado pelo jury desse municipio peço que mandeis juntar a certidão requerida.

— Ao sr. dr. juiz de direito da comarca da Victoria.—Transmittindo-vos a petição do sentenciado João Manoel do Monte, conhecido por João de Paulo, peço que mandeis juntar a certidão requerida.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes que o cidadão Manoel Martins Ferreira, conforme participou em officio de 3 do corrente, assumiu nessa data na qualidade de 1.º supplente em exercicio do cargo de juiz municipal de Afogados de Ingazeira.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Acto:

O secretario geral do Estado, attendendo ao que solicitou o coronel commandante do regimento policial, em officio n. 442, de hontem datado, resolve designar o chefe de secção do archivo da secretaria da justiça bacharel João Ignacio de Vasconcellos e o do thesouro José de Góes Cavalcante, para examinarem e conferirem no quartel do commando do mesmo regimento as peças de fardamento remettidas ultimamente da Capital Federal pelos contratantes do fornecimento.

Officio:

Ao sr. coronel commandante do regimento policial.—Podimos fazer acquisição de um bombo para a banda de musica do 3.º batalhão do regimento sob vosso commando, conforme solicitastes em officio n. 441, de hontem datado.—O que vos declaro para os devidos effeitos.

Expediente do dr. director

Officios:

— Ao coronel commandante do regimento policial.—Communico-vos, para os devidos fins, que o exm. sr. dr. secretario geral, attendendo ao que solicitastes em officio n. 442, de hontem datado, designou os chefes de secção do archivo da secretaria da justiça, bacharel João Ignacio Cabral de Vasconcellos e o do thesouro José de Góes Cavalcante para examinarem e conferirem no quartel do commando do regimento as peças de fardamento remettidas ultimamente da Capital Federal pelos contratantes do fornecimento.

— Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos que o exm. sr. dr. secretario geral, attendendo ao que solicitou o coronel commandante do regimento policial, em officio n. 442, de hontem datado, designou os chefes de secção do archivo da secretaria bacharel João Ignacio Cabral de Vasconcellos e o do thesouro José de Góes Cavalcante para examinarem e conferirem no quartel do commando do mesmo regimento as peças de fardamento remettidas ultimamente da Capital Federal pelos contratantes do fornecimento.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do dr. governador do Estado, do dia 23 de março de 1911

Actos:

O governador do Estado resolve nomear o coronel Apollonio Peres para representar o Estado na Exposição de Turim-Roma, a realizar-se em abril do corrente anno.—Communicou-se ao nomeado.

— O governador do Estado usando da autorização que lhe confere o art. 1.º da lei n. 1053 de hoje datada, resolve abrir um credito extraordinario na importancia de dez contos de réis (10:000$000) para occorer ás despezas com a representação do Estado na Exposição de Turim-Roma a realizar-se de abril a outubro do corrente anno.—Communicou-se ao thesouro.

Officios:

Ao dr. 1.º secretario do Senado.—Devolvo um exemplar de cada uma das resoluções que me enviastes em officio n. 23 de hontem, as quaes sanccionei sob ns. 1053 e 1054.—Communicou-se ao dr. 1.º secretario da Camara.

— Ao dr. secretario geral.—Deferindo nesta data o requerimento dos negociantes Luiz Vicente & C. e tendo em vista a informação prestada pelo director do gymnasio em officio de 21 do corrente, recommendo que providencieis no sentido de ser paga aos peticionarios pela verba consignada no art. 1.º § 2 n. 61 do orçamento vigente a quantia de quatro centos mil e oitocentos réis...... (400$800) proveniente do fornecimento áquelle estabelecimento no mez de fevereiro dos artigos constantes da conta junta.

— Ao mesmo.—Providenciae no sentido de ser paga a Lins Vieira & C. pela verba consignada no art. 1 § 2 n. 22 do orçamento vigente a quantia de quinhentos e oitenta e oito mil réis........ (588$000) proveniente do fornecimento de quarenta e nove (49) livros de ponto ... dos alumnos das escolas do Estado.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao sr. dr. Regis de Oliveira, ministro do Brasil em Londres.—Satisfazendo o pedido constante em vosso officio de 9 do corrente participo-vos que nesta data dirijo ao dr. 1.º secretario dessa Legação que remettendo dez exemplares da lei n. 1049 de 27 de junho de 1910 que orça a despeza e receita do Estado para o corrente exercicio.—Officiou-se ao dr. 1.º secretario da Legação do Brasil em Londres.

Expediente do sr. director

Portaria:

O director da instrucção publica tendo em vista o officio de 18 do corrente do delegado de ensino de Garanhuns, resolve confirmar a nomeação de Manuel Rosio Egydio Josué para reger a cadeira do ensino primario daquella cidade, durante o impedimento do funccionario effectivo.—Communicou-se ao delegado de ensino e ao thesouro.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 24 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Possidonio Ponce do Rego Barros, tabellião escrivão cumulativo do civel e annexos e official privativo do registo de hypothecas do municipio de Gravatá resolve á vista do attestado medico exhibido, prorogar por mais um anno a licença que lhe foi concedida para tratamento de sua saude.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o general Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão, 4.º tabellião de notas desta capital resolve prorogar por 7 mezes a licença que lhe foi concedida para tratamento de sua saude.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. juiz de direito da 1ª vara.—Communico-vos que o exm. sr. dr. governador do Estado deferiu o requerimento desta data em que o general Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão 4.º tabellião que solicitou prorogação, para sete mezes, da licença que lhe foi concedida para tratamento de sua saude, bem como permissão para continuar a servir no seu impedimento o escrevente José Carlos de Sá.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 24 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Aos srs. drs. presidente e membros da Camara dos deputados.—Achando-se exgotado, segundo representou a directoria da Justiça, o credito supplementar de quarenta contos de reis (40:000$000) aberto pelo governo em 29 de setembro do anno passado á verba do art. 1.º § 2.º n. 25 do orçamento vigente e como quer que se torne necessario habilitar o Thesouro com recursos para fazer face ás despesas cujo pagamento incide na citada verba até o encerramento do actual exercicio financeiro, venho solicitar que vos digneis de elevar a oitenta contos de reis (80:000$000) o mencionado credito.

— Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Pela verba do artigo 1.º § 2.º n. 43 do orçamento vigente, mandae pagar ao tenente do 1.º batalhão do regimento policial Antonio Luiz Gomes a quantia de 116$000 proveniente da ajuda de custo, que lhe fica arbitrado, pelo maximo, por ter de seguir no caracter de delegado de policia para o municipio de Buique.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Acto:

O secretario geral da Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, em officio n. 1854, de hontem datado, determina, por conveniencia do serviço publico, que a divisão dos districtos policiados da ilha de Itamaracá, do municipio de Iguarassú, fique alterada do seguinte modo: partindo do porto de passagem para Itapissuma pela estrada de rodagem até á ladeira do Giz e dahi pelo rio Ambar até a praia, ficando o 1.º districto comprehendido na parte norte e o 2.º na parte sul da ilha.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao sr. dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os devidos fins, e em resposta ao officio n. 449, de 31 de janeiro do corrente anno, que o dr. chefe de policia acaba de providenciar efficazmente a respeito da representação do administrador da mesa de rendas do municipio de Floresta, contra a falta de auxilio ao mesmo administrador para a bôa fiscalização do serviço a seu cargo, por parte do destacamento policial daquella localidade.

— Ao sr. dr. chefe de policia.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral transmitto-vos, para os devidos fins, copia do acto de hoje datado, em virtude do qual e de acôrdo com a vosso proposta em officio n. 1854, de hontem, foi alterada a divisão dos districtos policiaes da ilha de Itamaracá, do municipio de Iguarassú.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 24 de março de 1911.

Officio:

Ao sr. dr. João Eustachio Pereira (Fanéca).—Agradeço as felicitações que vos dignastes transmittir-me, com officio de hontem datado, pelo motivo do meu anniversario.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de subida estima e consideração.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 27 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve reconduzir o bacharel João Rodrigues de Almeida no cargo de juiz municipal do Rio Formoso por tempo de 4 annos, na forma da lei.

— O governador do Estado resolve reconduzir o bacharel Augusto Cavalcante de Albuquerque no cargo de juiz municipal da Victoria por tempo de quatro annos, na forma da lei.

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vianna & C, a quantia de 73$900 a que têm direito pelo fornecimento de objectos de expediente ao Tribunal do jury, no corrente mez, conforme a conta e documento juntos, devendo ter logar o pagamento pelo credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 26 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C. a quantia de 340$200 proveniente de artigos de expediente que forneceram no corrente mez ao Tribunal correcional conforme a conta e documentos juntos, devendo ter logar o pagamento pelo credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 25 do orçamento vigente.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar vos, para os devidos fins, que o exm. sr. dr. governador prorogou por acto de 23 deste mez e por 30 dias, o prazo marcado em portaria de 16 de fevereiro ultimo ao cidadão Rodolpho Lopes Dias para prestar o compromisso legal de sua nomeação de 3.º supplente do juiz municipal de Limoeiro desse termo.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 13 de junho de 1911:—Dias Reis & C.—Deferido, de acôrdo com as informações da contabilidade. Manuel Matheus, Manuel Noronha e Miranda Souza & C.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Barão da Casa Forte, 2, Carlos Soares, Euclides Vilella Gomes Torres, Isabel da Silva, João Abreu, José Carneiro Barbosa, José Amaro de Oliveira, d. Maria Luiza Gonçalves da Silva, Manuel de V. Magno e d. Maria da Conceição Souza Seixas.—Como requer. Manuel Alves dos R... e Mariano Salomé de Salles Chagas.—Satisfaçam a exigencia da secção de obras. D. Maria Adelaide Pinto Mendes.—Deferido, nos restrictos termos da informação da secção de obras. Manuel Irmão da Motta.—Sim, pagando os impostos devidos. Manuel Cesar Casado Lima.—Como pede.

— Dia 14:—Manuel Albino de Carvalho Paiva.—Certifique se o que constar. Maximiano Costa.—Como requer. Antonio Moreira da Silva.—Sim, pagando os impostos dos exercicios de 1909 e 1910. Antonio Carlos B. dos Santos.—Conceda-se a licença para os rebocos e concerto do ladrilho. Ildefonso F. Cunha e Gomes & C.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras. Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, Fernando Barbosa de Carvalho, A. Britto & Machado e Maria Gomes de Mattos.—Como requerem. A. Brasilian Company Limited, Francisco Ferreira e Gertrudes Candida de Souza Lopes.—Deferidos, em vista das informações.

Publicações a Pedido

Companhia Ferro-Carril de Limoeiro

7.º Relatorio

PARA SER APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL DE 29 DE JUNHO DE 1911

Srs. accionistas.

E'-nos occasião de jubilo esta setima em que, de harmonia com a nossa costumada obediencia e em conformidade da disciplina estatuaria e, ainda e por ultimo, das disposições do direito regulamentar especial, submettemos ao vosso julgamento o presente *Relatorio da Companhia Ferro-Carril de Limoeiro*, com os documentos do periodo a que respeitam e que seguem *ad fin.*

Desta vez a nossa barca singrou com mais vento e maré e chegámos ao bom porto e em paz. O capital que aventurastes quando não sabieis de cujo resultado seria a Empreza, então a mercê de calculos problematicos, produziu mais esta vez, graças ao favor e concurso valioso e essencial de tempos melhores, juntos, por ventura, com os acertos da gestão, os reditos que remuneram o trabalho e premeiam aquelle capital, no modesto limite da acção industrial da Ferro-Carril, cujo nivel economico, em razão disso e ainda mais pela contingencia dos tempos, não póde subir a muito, e cujas rendas liquidas, conseguintemente, força não têm para montar a mais.

Ou que lhes bastasse a desventura do anno passado, ou porque fossem agora acertadas e mais rhythmicas as humanas formulas do ritual de adoração, o que é certo é que, effeitos da lithurgia ou não, aplacou-se a ira celeste e cessaram as formidaveis demonstrações de suas consequencias; foram-nos propicios os deuses olympicos: choveu. Já nos não doe a alma de vêr escaparem-nos inutilmente o labor de todos da Companhia e os suores de nossos animaes. A quem trabalha mais o affilige o minimo proveito que o maximo esforço. Que os deuses, que, como em Euripides, combatem por nós e que já nos resuscitaram a esperança perdida e quasi morta, d'ora avante consintam continuo o desconto e a bonança. O anno, pela experiencia de outros semelhantes, parece que já nos dá certas esperanças ou, antes, affirmações, de haver deser outro anno favoravel, e que mais abundantemente corresponda ao nosso trabalho e aos vossos desejos. Os «correios do inverno», que são aqui as cheias do Capibaribe, foram-nos as alviçaras, os prenuncios de bôa safra,—vagos clarões que precedem a alvorada de fortuna, que assim nos garantem as prophecias que ouvimos contar a nossos paes. Quando parece bom o humor da fortuna, podemos confiar que os seus caprichos corresponderão as nossas esperanças. Confiemos, pois. Esperemos que o tempo, solo sem fim e productor de todas as cousas, faça, na sua actividade silenciosa, o officio que por uma imagem lhe attribuimos, ou como diriam os gregos, a cuja sabedoria, á falta de outra, nos arrimamos, deixemos fazer aos deus, que do que nós não podemos fazem sua gloria, e que sendo por nós, não é bom que nelles não confiemos. E' certo, em verdade, que o futuro, o brumoso futuro cryptographia que o presente decifra mal, não o podemos descortinar em toda a sua clareza, e mais quando os tempos são ainda tão nebulosos; todavia, seja como quer que for a duvida, no fundo da caixa de Pandora os antigos, em bella allegoria, deixaram ficar a esperança,—acaso muito apezar dos deuses mãos, mas com certeza muito a prazer de todos os deuses bons. E cerremos aqui o discurso da introducção, que quando se fala com o futuro, fala-se pouco e humildemente . . .

Administração

E' actualmente gerente *ad interim* da Companhia o dr. Severino Marques de Queiros Pinheiro, que substitue o nosso companheiro coronel José Fernandes Salça, gerente effectivo, eleito em junho de 1910, e que, por occasião de passeio a Portugal, deixou o exercicio. Posto que regressasse em novembro, não reassumiu ainda suas funcções, esperando para o fazer a presente reunião, consoante provisão dos Estatutos.

Continuamos com a harmonia de sempre. Ha entre nós por virtude de ininterrupta unidade de vistas e de affinidade perfeita—fibras unitivas que nos vinculam tres vontades e uma só opinião. Aqui somos todos sempre amigos, sempre companheiros e que todos lidamos no servir o commum interesse que é o bem da empreza, interesse generoso que nos conjunge em nó fraterno e no qual polarisamos as nossas forças e crystallisamos os nossos actos; como a do pendulo, esta é a vertical de nossa tendencia, a nossa conducta na sinceridade e segurança de sua linha recta. Não queremos insinuar habilidades technicas, virtuosidade e sciencia do industrial moderno—geometra da energia, se assim nos podemos exprimir, que absolutamente não temos; mas diremos só da disciplina moral, qual é o habito de obedecermos estrictamente á lei daquella harmonia, pondo de lado todas as considerações pessoaes que venham infrigil-a ou hypertrophiarnos a individualidade. Em nossa balança não ha differencial a favor de nenhum entre nem nós acceitam-se conselhos em symbolos de espigas cortadas aos trigos que mais se alteiam. E' nossa tradição santa este hypostaticismo do bem, tão claramente necessario que não ha tecer-lhe olympicas nem fazer-lhe pratica demonstração ou demorado panegyrico. Baste o que fica dito, que é dispositivo por excellencia, a lei summa dos deveres da directoria da Ferro-Carril de Limoeiro e a sua carta certa de marcar. E, desta parte não havendo mais do que dar conta, cerremo-nos sem mais demora. Nem o tempo nem o assumpto dá logar a mais.

Empregados

Acerca deste titulo nada ha muito especial ou saliente que referir, senão que, na situação oppressiva da receita passada, que derramou grande susto, e temendo a directoria não se aggravasse ella ainda mais, deduzimos 30 % dos ordenados dos empregados permanentes, medida economica de que os alliviamos logo em setembro, fazendo-lhe reducção de 10.

Tendo pedido e obtido dispensa dos cargos de chefe do trafego e chefe despachante os srs. Francisco Cadena e Rodolpho Lopes, nomeámos para o primeiro o sr. José Alves Correia e promovemos ao segundo o auxiliar Antonio Mendes de Souza, com que houve economia para a Empreza. Apraz-nos dizer que o pessoal do trabalho da Companhia é em geral, pontual no cumprimento de seu dever pratico. E fechamos o tituto por nada mais haver de substancia e por não fazer ao nosso intento mais particularizar.

Material fixo e circulante

O estado das linhas e dos carros é perfeito. Concertos e pintura dos bonds foram nesta parte o trabalho do anno. O serviço de conservação é feito com cuidado e promptidão como está preceptivamente estatuido no Regulamento Interno da Companhia. E' o que tivemos para relatar sob esta epigraphe, na qual não ha, fóra parte isto, que fazer, mais que pingar o ponto final.

Transferencia de acções

Somente 15 acções foram negociadas no transcorrer deste anno. As vendas foram ao par (100$000). E colhamos as vellas ao discurso da rubrica, que não ha nada mais de momento ou digno de relação.

Animaes

Tem a Companhia por todos 22 animaes de raça muar; os 18 delles trabalham no transporte de mercadorias e no serviço de bondes, e 4 na conducção de capim. São, portanto, agora menos 2, os quaes, por velhos e doentes, retiramos do trabalho. Alimentados á manjedoira, bem tratados e gordos, estão ainda fortes e sadios, devido, sem duvida, á muita attenção que damos a importantes considerações hygienicas. Entretanto já nos vae parecendo necessaria prevenção de mais outros, ao menos de 2 que substituam aquelles doentes a que alludimos. Nada mais aqui merece noticia: resumos, é só resumos, são tudo o que se ha de e deve lançar em retrospecto por assim dizer estenographico da vida annual de uma empreza de base financeira assás insignificante e, por isso, de ambito industrial de raio curto ou, mais á propria, de escassas tribuições economicas.

Finanças

Comquanto, como é facil de suppor, se não transformas-se de todo o regimen meteorologico que nos tem desangrado, e não tivessemos entrado em franco periodo economico de desafogo, robustez e prosperidade, choveu este ultimo anno, comparativamente falando; ás irregularidades das estações anteriores, irregularidades que se procrastinaram até o anno passado, que foi o em que a crise attingiu o maximo de intensidade (vid. Quadro), occasionando safras incopiosas umas sobre as outras e amontuando gradualmente, pela sua frequencia e pela acção constante do factor migratorio, as ruinas que espalhão a decadencia da região, decadencia flagrante, cuja progressão é assás lenta e obscura na apparencia para escapar á nossa percepção, mas assás grave para nos obrigar a advertil-a insistentemente, mostrando que a eiva não só corróe, mas surdamente cresce, succedeu um anno chuvoso. Embora nos não desse (e não o podia dar) um quadro bucolico, um jardim de Alcinoo, um restabelecimento optimo, uma completa restauração do mal-estar economico, fructo das tormentas passadas, visto que se não corrigiram a desnudez sylvo-pastoral e o exodo dos camponezes, nem se restituira o enfraquecido vigor das victimas de crises economicas intermitentes, cujos signaes de annemia não sarada e sulcos de estragos sem conta se vão perpetuando na feição incolor, triste e de *fogo morto* de todos os matizes da paizagem dos campos do municipio, deu-nos, porem, o anno, a toda a luz, uma situação que pode capitular-se de mais desafogada, uma situação relativamente prospera de bôas colheitas, e tal que, até, excedeu a nossa expectativa. A fortuna nos sorriu e deixou voltar em nosso favor, a sua roda. As rendas da Companhia, que são o reflector do novo estado e o expoente da melhoria, porque elles têm, a bem dizer, a sensibilidade ao inverso do mercurio do thermometro—caem nos annos seccos e sobemo-nos de bons invernos, provam-no com eloquencia. Balanciemos, pois os algarismos e tiremo-lhes o nivel resultante, o lucro, que será a expressão de forças do pulsar commercial de Limoeiro, o indice economico do anno, derivando-o fielmente das cifras dos annexos que, como dissemos, em seu logar encontrareis.

A receita geral, em monte, importou em 28:843$600, a qual, reportada ao montante das rendas do anno passado (17:938$900) apresenta a differença de 10:904$700. Desdobrando os titulos teremos estes resultados: mercadoria este anno 20:003$200 e o anno passado 10:635$100, havendo um excedente de 9:368$100; bondes este anno 8:840$400 e o anno passado 7:362$800, trazendo tambem, sobre anno o precedente um excesso de 1:477$600. A despeza global neste exercicio acendeu á somma de 22:076$230, sendo a do anno passado de 17:561$560. O augmento sobre o exercicio precedentemente decorrido que nos dá o confronto, provém de ter sido maior a cifra das despezas «trolistas» ou de jornaleiros, a qual, por isso que representa somma e despeza de serviço do trafego de mercadorias, subiu proporcionalmente com o accrescimo da receita maior que o transporte dellas produziu agora.

Approximados e postos para o calculo os algarismos de receita e da despeza, fecham-se as contas do anno que relatamos com um *superavit* de 6:767$370, de que deduzimos 5% para o fundo de reserva (338:368), o qual de novo reforçado, accusa a importancia de 1:817$828 Do sobrante liquido levamos á conta de lucro suspenso 829$012 a qual não foi emfraquecida com lhe tirarmos quantia alguma, como tinhamos em costume fazer em annos anteriores, antes reforçado tambem, e vos propomos o resto para dividendo 7%, ficando aquella conta, que era de 3.968$030, elevada a 4:797$042. Temol-o dito mais de uma vez, mas, apezar disso, ainda é bom repetir que muito nos preoccupa a escassez irremediavel da receita durante o periodo dos quatro mezes que se seguem ao encerramento do exercicio financeiro, e mais quando os tempos são ainda indecifraveis e o seu jogo se faz em taboleiro muito distante ainda do alcance dos nossos olhos. Por premunição contra eventualidades futuras, pois, não vos propomos maior lucro, se bem tivemos este anno maior saldo positivo. O exemplo e experiencia do passado nos ensina a sabedoria do futuro, e nós, marinheiros que já padecemos naufragios, não devemos esquecer lições repetidas, nem sacrificar ao egoismo presente saudaveis considerações do futuro. Os padrões antigos devem servir-nos de limites ás acções de agora e precaver-nos contra as illusões a respeito de uma ou outra tenue restea de luz em quadro escuro e grande. Se em tempos melhores, quaes os que se seguiram á inauguração da Companhia, foi-nos tão salutar esta providencia, muito mais devel-o-á ser agora em tempos que não podemos chamar tranquillizadores e depois da lição de 1909—1910.

Tal é, de resto, a nossa conta corrente do anno financeiro que findou agora seu curso, conta que, como vêdes, nos deu uma situação de desabafo; tal foi o movimento financeiro summario ou particularmente orçamental que logramos delle e que esboçamos aqui, numa physionomia de conjuncto e em divisas maximarias, a modo de schema financeiro menos gizado, para mais facil intelligencia dum rapido golpe de vista, que nos dypticos minuciosos do Diario e do Razão. Não devemos um ceitil, nem hoje nem hontem, ainda nos peores tempos. O dinheiro em caixa, satisfeitas e pagas todas as obrigações, excede a 5 contos, os quaes, como já informámos, ficam para conjuncção opportuna. E' o resultado da luta, da luta do trabalho, herança que recebemos precipua de Adão, que é hoje, longe das éras tenebrosas da servidão com que se confundia, o mais solido fundamento do direito, e que sem a menor sombra de vaidade, é a panoplia que nos orgulha, porque dá-nos victoria legitima,—a que ennobrece pondo-nos ao nivel do nosso valor, dando-nos os foros de honra como aos nobres da Bretanha, e que em hieroglypho symbolico está desenhada sobre o nosso escudo.

Carroças

A Companhia Ferro-Carril de Limoeiro—já o affirmámos e repetil-o-emos aqui—não foi só o interesse particular de seus fundadores, mirando apenas proveito de capitaes, que nos inspirou o implantal-a; outro mobil, outro pensamento mais nos importou e subjugou quaesquer outras considerações. A essa idéa se ligaram muitos actos da directoria de então, os quaes nós emittimos por avareza de espaço e porque ás vezes ha opportunidades em que o silencio é o melhor orador.

Seria uma injustiça suppor que a Ferro-Carril seja uma empreza de exclusiva intenção industrial, vivendo na perspectiva de pingues beneficios pecuniarios, cuja expressão unica represente. Por certo que a coincidencia de interesses se deu, que surdo ninguem é aos cantos da sereia bactolana; mas não foi a nossa preoccupação a de féras financeiras, exigindo que a balança pendesse muito a favor do dinheiro na conveniencia reciproca: da exploração não quizemos tirar grandes dividendos, posto que no campo economico o criterio egoista é o predominante: não somos Ali-Babás... O motor precipuo, subjacente, o *deus in nobis*, digamos assim, que poderosamente nos moveu o animo, dos seus incorporados e de quasi todos os subscriptores, foi antes e sobretudo a convicção de servirmos o bem publico da cidade de Limoeiro, melhorando os apparelhos de seu commercio; foi esse melhoramento de caracter material e economico com que quizemos dotar a terra onde moramos, onde temos os nossos affectos, nossos interesses mais proximos, a cruz do nosso adro, nossas divindades pollades,—a *terra patrum*. E é em seu nome e porque ella não diga, como o rei Lear, que é mais cruel o dente da serpente que a dôr de ter filhos ingratos, que estamos aqui não só por nós, senão ainda e principalmente pelos a quem extremecemos, a revocar os limoeirenses ao sentimento do proprio dever. Confundiu-se, pois, o interesse e o fim, isto é, o egoismo e o bem publico ou egoismo ennobrecido, e ambos, conciliados e conjugados, completaram-se um ao outro e agiram juntos anastomozando-se e caminhando *pari passu*. Foi assim e ainda o é: á nossa balança um não dá mais pendor que o outro.

Desde a inauguração da Empreza (1905) que vem estando a cargo de todos os seus directores a preoccupação do interesse publico local, o bem da communhão onde vivemos esse bem que é o regimen, o dogma, o ideal da democracia triumphante que tem mudado a face do mundo e que ha muito vigora na historia. Vistos a esta luz os seus designios, a Companhia agitou, como diz Platão falando dos sophistas, o que até então estava immovel.

No concerto de nossos intuitos e actos, e na prosecução delles, quando foi da inauguração da Ferro-carril, ou contraindo a observação ao seu verdadeiro tempo, quando a Companhia sahia de seus limbos e a nossa inexperiencia tacteava pelos primeiros desfiladeiros, a desapparição das vechorras carroças baixas, salgalhadas de ferro e páo, que trabalhavam no transporte de mercadorias entre a estação da «Great Western» e os estabelecimentos commerciaes da cidade e destes entre si, tornou-se desde logo, no calor e opportunidade da occasião, uma providencia instante que, por natural derivação, nos impozemos de preferencia; e para acudir á nossa vontade, na carencia de um braço protector, «de uma macieira cujos fructos nos fossem accessiveis», isolados quasi como Robinson em sua ilha, foi-nos forçoso buscar meio immediato em dois arbitrios que nos pareceram decisivos: organizar uma tarifa de preços minimos para o transporte de mercadorias e nomear para os cargos de serviço da nova empreza todos os carroceiros então existentes na cidade. Não obstante, porém, esse remedio prompto, esse torcedor de vontades duras, essa força, se nos é licito a expressão, tirada de nossa fraqueza, e que, como é facil de imaginar, trouxe gravame á receita da empreza nascente, além do mais por nos não deixar fóra de coação no distribuirmos e circumscrevermos economicamente as varias funcções daquelle serviço, não tiveram effeito drogas tão caras, não foi possivel extinguir os velhos e relhos vehiculos, proprios para os estabulos de Augias ou esterquilinios de *caput mortuum*: o remedio defrontou-se com uma enfermidade chronica e inveterada, deixando-nos no vão esforço de uma asymptota...

Apura-se do que havemos dito que não é o preço de transporte pelos nossos «rails» que explica a escusa persistencia do transito que nos afeia e apouca, desses carros hostis ás leis mecanicas, calhambeques de carga detestaveis, que estralejam morosas pelas ruas calcetadas ao calor torrido do sol a pino, quando as arrastam juntas de bois hecticos, extorcendo-se confrangidos em finca-pés, golfando baba e alentos, esbaforidos, agoniados, implorando no olhar allucinado e moribundo a misericordia do carroceiro flagelador armado do couro-crú medonho, e que, dando á cidade um aspecto anachronico, arcaico e repugnante, causam as suada e barulho eguaes aos de que falava Juvenal havia em Roma, «onde os doentes morriam muitas vezes por não poderem dormir.» Não são razões de preço, dizemos nós, nem serão varias outras em que se estribe a sem razão, que todos virão egualmente em nosso favor, as causas por que existem ainda em concurrencia com a Ferro-Carril e numa inimisade irritante e perenne de ao pé de nós, os aleijados, enferrujados e putridos mementos de tempos mortos, com o estalar seco e estrepitoso de seu rodar desengonçado:—são-no, *nós escrevemos simplesmente a verdade da historia*, o atacanhado alcance do misoneismo, o neophobismo egoista, a inercia e o capricho estolido, formulas de idéas atavicas, residuaes, sedimentares, estractificadas em refolhos escusos e profundos, em camadas tenebrosas e reconditas, onde não vae sôro nem detergente, e por isso estaveis, persistentes e indestructiveis por muito tempo. Com subtilizar as coisas não é que se diz a verdade inteira, a qual, em prosa chã e franca, não quer o nebuloso e figurado dos ápices e pompas rethoricas de Pindaro. Não será a historia da Ferro Carril a mesma historia de todas as idéas bôas? Só o tempo, a chimica social e secreta, que no seu profundo determinismo lamina grossas resistencias, funde e acrisola as coisas, poderá vencer obdurados corações. Para elle, cuja acção é infatigavel, taciturna, benefica e paciente (ás vezes dolorosa), appella-se nessas operações lentas tão queridas da philosophia opportunista, que se alenta na esperança, ultima divindade de todos nós. Assim pois, porque do que mostre a experiencia não tem remedio prompto, o resignar-se e o esperar é unico recurso, e porque, demais disso, nada vale quebrar as cabeças contra as grades antes de soar a hora no relogio enygmatico da natureza; cujos ponteiros o tempo nove e acerta, subordinemo-nos ao imperativo cathegorico daquella sciencia, um tanto commoda e mui caracteristica de certos povos, mas, em todo caso, poupadoura de sabão, de esforço esteril e asperos sacrificios inuteis. Regimen e só regimen é o com que nos podemos contentar para não sermos picapão que bicasse os postes de ferro de fio telegraphico. Carreguemos, portanto, as velas e appellemos, conservando-nos no socego de um adiamento *sine die*, na calma de um ancoradouro de paz.

Note-se. A tarifa da Ferro-Carril (é recente a decisão para estar na memoria de todos) cobra na razão de metade do que estabeleceu para os outros, o transporte de volumes que já tenham transitado nos seus carros e que sejam de mercadorias para revender a retalho, promptificando-se para este serviço a qualquer hora e cumprindo todos os mais deveres com presteza e solicitude. Mas tudo isso resultou em nada, tudo se desfez ao encontro da obstinação inexplicavel, rocha viva que reduziu a poeira de espuma todas as medidas escogitadas todas que fôra possivel empregar ainda prejudiciaes aos interesses das rendas da Empreza. No entretanto, Limoeiro, que, pela sua situação, pela zona de influencia, pela estrada de ferro que o favorece, pelo volume annual de sua producção agricola, actividade de permutas e grossura de tracto commercial, é, no conjuncto economico do Estado, um concurrente activo, uma unidade de importancia maxima, e cuja capital—porto commum onde vem ter, por assim dizermos, o territorio prolongado de quatro municipios, porque, uns totalmente, outros em bôa parte, não lindam comnosco commercialmente falando, a cidade commercial mais proeminente da caatinga pernambucana pelo seu intercambio commercial, faz direito a que lhe não sejamos adversos á continuação de seu progredir: o que é para elle, é o para nós, e aquelle filho é indigno que não o estremece.

O que aqui fica ligeiramente apontado, o fizemos com a imparcialidade que só o temor de ser parcial poude prejudicar. Isto entristece, mas a verdade é a verdade. «Creio porque é impossivel» nos parece ser o epiphonema por onde deviamos concluir esta secção da pequena e incompleta parte do quadro monographico da topographia economica de Limoeiro, cujos traços principaes nos impõe o dever de delinear, com esta casa de observação, a despretenciosa é obscura incumbencia de chronista da Ferro-Carril, a quem falta a arte de escrever, mas sobeja o interesse do relatar. E, tal como nos inspira a prudencia, que põe os homens em equação com o meio em que vivem mergulhados, estejamos pacientemente e abnegados como sempre em tranquilla confiança: os fructos cairão quando estiverem maduros, e a paz se não é uma victoria, é uma conquista... Para uma concepção intelligente da situação não ha melhor consolo que estas phrases velhas do *vamos andando*, ou sermos soldados as ordens do general em chefe—o tempo. Somos incorrigiveis nas nossas esperanças e na medicina lenta que adotamos para certas enfermidades ou precipitados tenazes.

Limoeiro

Ao certo não lhe sabemos a area, nem tão pouco a população; mede, porém, aquelle espaço grande, e andará esta, talvez, esmando pelo alto, por uns 36.000 habitantes. Póde ser; o quantitavo exacto de uma e de outra e fuma-se nas brumas da duvida. Ainda não temos gosto pelas estatisticas nem disposição para cumprir as leis que as mandam praticar. Quem quer que intente calcular, aqui, neste assumpto, lhe será necessario fazel-o vagamente. Compondo-nos com a falta de certeza authentica, com a deficiencia que passa em aphorismo, façamos contas approximadas, sem grão de verdade rigorosa, que neste calculo é um *quantum*, um ex-mathematico. Uma coisa, todavia, sabemos indubitavelmente, e é que essa população, reduzida a 26.000 almas com lhe reduzirmos 10.000 que aventuramos para a cidade de Limoeiro e os varios povoados da Comarca, e posta em relação á vasta superficie della, por onde se dessimina e dilue, estanceando preferentemente nas zonas e orlas potamicas —linhas verdes dos rios e riachos—e nas abas e recostos dos montes, onde haja aguas vertentes, ainda que salgadas e imprestaveis, é uma população de sertão, debastada, tenuissima. (Não esqueça que falamos especialmente da grande parte acatingada do municipio, a maior, da que se destingue por condição edaphica da do resto, a menor, muito menor, que aqui chamamos «brejo.)

Por ali, em toscas mansões ou «situações com pequenas folhsa circumstantes de terras cultivadas, mui apartadas por campos dilatados e agros outeiros, que ficam inhabitados, incultos, formando quasi verdadeiros «geraes» aridos ou semiaridos, onde raro se vê uma arvore descamizada, fendilhada, tortuosa e pendida pelo continuo açoitar das ventanias, mas ainda viva, mercê da resistencia do seu natural xerophilismo, desapparece, na vasta extensão geographica, no ermo que se desdobra, azulando a grande distancia, deante quasi só do céo, uma população qual se não pode crer em um municipio que está a menos de vinte leguas do Recife, uma população nulla, ou, antes, uma profunda anemia demographica, digamos, com habito de morte. Por aquellas planuras adustas, por aquellas quebradas fragosas, abruptas e ardentes, por aquelles desertos que as soalheiras frequentes esgotaram, nem uma ave,—nem sequer o macabro e deleterio urubú. Um sentimento profundo de solidão nos opprime o espirito ao contemplarmos do cimo calvo das serras aquelles descampados seccos, palhentos, descorados e estereis; apenas o fremito sonoroso da cigarra é a unica voz perceptivel que se casa, naquella descarvavel secura e naquelle excesso de silencio, com o vibrar dos ventos; no pino do dia que se faz tudo claro, céo de sol abrasador, sem nuvens, e chão de calma profunda, quasi sem vidas... Assim, considerando de perto o que temos dito da tal natureza enferma, o que escrevemos sem illuminuras de effeito para revistirem o nosso proposito, resulta incontestavel que somos apenas uma extenção queimada e infecunda, uns limoeirenses territorialmente grandes, mas numericamente pequenissimos, sem expressão quasi.

O scenario muda a côr, e certo, todos os annos durante os curtos periodos do «verde», ou logo ás primeiras aguas; mas em breve as longas estiagens que succedem ás chuvas mesquinhas, despem-no de novo, queimam-no e esterelizam a tera:—um demonio aereo, pairando nas alturas, a vomitar o incendio.

Ora, uma terra despovoada é uma terra despecuniada e sem progresso, o qual, como se sabe em simiologia economista, despende da densidade da população. A extenção kilometrica é um coefficiente cujo valor está na razão de densidade da população de cada kilometro quadrado: o numero de habitantes é que dá vulto á extenção, a qual sem elles apenas encobre, como é o nosso caso, uma situação pathologica. Um facto caracteristico elucida estas considerações: compra-se aqui, na zona secca—bem entendido—, uma parcella de terra por preço pouco excedente ao total das despesas necessarias para legalizar a venda e pagar o imposto territorial, que, nos cercados de criação, é de 100 réis a braça. Não ha melhor barometro para avaliar o estado economico de uma região. Note-se, outrosim, que, emquanto isto se verifica nos terrenos de nossas caatingas de macambira e seus companheiros, na Argentina, segundo informação certa, uma legua quadrada de terreno (campo) que ha 12 annos custava 60:000$000, vende-se hoje facilmente por 600:000$000!

Para mostrar com cifras, nesta ordem de factos em que vamos e em que ellas dão, como no mais, virtudes de precisão, tentemos um calculo, sempre *majoradamente*, sem comtudo nos afastarmos das justas probabilidades, ainda que, como advertimos, amenisadas com estimativas generosas. O territorio de Limoeiro, qual nol-o dão as suas fronteiras civis, tem um comprimento maximo de 90 kilometros sobre uma largura tambem maxima de 50 kilometros. Acceitando estes algarismos, quadrando-os e reduzindo-lhes 500 kil^2., por uma especie de ganhos e perdas, ou, melhor, por nos parecerem certamente quantidade subseciva, achamos o coefficiente ser de 6,5 habitantes por kil^2.; $90 \times 50 = 4500 - 500 = 4000$; $26000 : 4000 = 6,5$.

E' com effeito, uma conspicua duparidade esta evidencia dos algarismos, que põem á luz zenithal um aspecto inilludivelmente contristador de nossa situação economica; é, sim, uma anemia, que nos revela de sobejo, como toda a anemia profunda, o enfraquecimento e a penuria. Isto e o demais acerca de que a brevidade não consente nos estendamos, é acabrunhante. Compare-se agora a Belgica com 200 habitantes por kilometro quadrado; compare-se o proprio Portugal, um dos paizes da Europa de menos densa população, com 60 para a mesma area, e ver-se-á, claro como o meio dia dos nossos campos, qual pode ser a nossa vitalidade e expressão economica. Não ha prisma de sete côres que suavise o futuro, esse futuro que o areometro nos patenteia, se o presente não o acudir com a cura, solucionando de prompto o problema que tem sêde d'agua e de pressa.

Temos, á evidencia, selo bastante para albergar muito mais do décuplo da população actual. O que não temos é agua, e chuva,—a seiva, o tonico, o especifico classico, unico, que pode sarar a anemia. Saúde economica sem invernos regulares é, na nossa terra, sem industria fabril nem mecanica, utopia, coisa milagrosa e ao raz do impossivel, como fôra germinar e crescer o grão do milho deixado na pedra nua.

De que nos servem, por ora, a nós de região desertetica e combusta, premios pecuniarios, ensino agronomico, cursos de lacticinio, fazendas modelos, campos de demonstração, postos experimentaes e zootechnicos, coudelarias, instrumentos aratorios, machinas de serviço agricola, isenções de direitos fiscaes, instituições de credito, caixas de soccorros e apparelhos congeneres, a quaes mais espectaculosos e improficuos, se nos faltam estradas de ferro economicas, estradas de rodagem vicinaes, concelhias ou travessas, poços, barragens, açudes, irrigações, canaes derivados, arborização, silvicultura, invernos regulares, chuva,—o ouro, finalmente, como em bella métaphora, dizem os «catingueiros», expressando com exacção uma grande verdade economica? Supponha-se qual se quizer o proveito de taes favores, serão sempre inuteis e despesas perdidas em terra sem agua;—sopro de impulso intencionalmente bom, que vem esperançoso e que logo se volta transformado em descrença.

Com a chuva primeiramente, sim, é que virá, sem o milagre de Cadmo, por impulso proprio e segundo as leis ordinarias do desenvolvimento da especie humana, leis genesicas inteiramente ligadas com o conjuncto das leis economicas, o *optimum* biologico, e com elle a população vegetativa (a em que se ha de estribar, consoante ás tradições crioulas, a resistencia ás profundas alterações da infiltração immigratoria), a energia, o arroteamento do deserto, o trabalho efficaz, o individualismo na sua larga e fecunda accepção ingleza, as grandes dóses de força moral, as chaves do paraizo, com que faremos o resto.

Não ha duvida que todos aquelles beneficios, que significativamente põem em evidencia a força impulsiva do pensamento progressista dos tempos modernos, da ancia de aperfeiçoamento e sêde de expansão que dos centros cultos de civilização das raças fortes se irradiam a fecundar o mundo inteiro e de que nenhum povo se esconde, são de essencial importancia para o nosso desenvolvimento economico, são fecundos de opulencia e bem-estar, não menos que a liberdade, a paz, a bôa administração publica, a justiça recta, a equidade, a moderação no tributo e sobretudo a educação, mãe dessas virtudes,—a educação que orienta, que ensina a agir, que dá energia, que impelle num delirio manso á pratica do bem, que suggere e deixa vontade intensa, tormento, fome de aprender, fome como a de Imogena na caverna de Belario; mas para proveito e razão efficientes delles, é indispensavel, logico, pratico, que venham primeiro as chuvas, os prados, os ferreilaes, as veigas, o reflorestamento.

Cubram-se, pois, preparatoriamente, os extensos campos de verdura e vida; corrija-se, em antes, o clima demasiado adusto com a regularidade das estações atmosphericas e consequente mudança do grão hygrometrico da região calcinada de ares cinzentos; corte-se, antes de tudo, a cabeça do Leviathan de fogo, phlebotomista sugador insaciavel; desaltere-se, antes de mais nada, a sêde do deserto, sêde que, desvitaliza as nossas terras, sêde assassina; preceda, finalmente, aquellas excellencias temporans a cirurgia economica do mal, e á sua cura succederá a vida dos campos, ora desertos, ardentes e feios: o estimulo, a intumecencia da actividade productiva, a compulsão ao trabalho, que enriquece a terra e extingue a vadiice e indolencia tão nossas e em que já prepondera a obnoxia influencia ethylica; o engrandecimento do *standar of live*, a cultura e a maneira original de conceber o mundo; forte irradiação de riqueza, associação e expansão industrial, e por fim uma cabal e lucida projecção no mundo brasileiro e no scenario da historia... Desse favor novo, dessa chuva de fortuna, dessa caudal transbordante de vigor e energia, dessa situação desaffrontada, intensiva e pullulante, cheia de vida e rica de esperança, dessa luta incessante e fecunda, que não exclue o doce rir ao viver, a *laus perenni* á vida, virá, como da flôr vem o fructo que «excede a promessa della», o querer, que é quasi sempre o poder e que, inspirador de optimismo forte e sadio, é factor moral de primeira ordem, uma vez que a vontade seja estimulada pela garantia subjectiva do exito, garantia que resulta de circumstancias prosperas e favoraveis. Não é só a consciencia da força que basta para empreender; esta energia subjectiva carece de situação propicia exterior: onde falta a garantia objectiva, a segurança exterior, que, digamos, é a alavanca da fé, o sentimento subjectivo cae e morre. E' assim em tudo... Matheus de Dombasli nada teria feito em Rovile, se não chovesse naquella antiga granja exemplar, e a «Fazenda Maristella» seria um impossivel nos agrestes do nosso Riacho da E'gua.

A prosperidade e a abundancia futura da cidade de Limoeiro e de seu vasto alfoz, infelizmente encravado nos dominios da secca, o seu futuro economico, que guarda immenso lucro de energia e riqueza,—o Millenium de nossas esperanças, hão de lhe vir da uberdade potencial de seu rico solo, das suas grandes e variadas fontes de economia agricola, como já lhes vêm da proximidade do Recife e da sua agricultura e funccionamento mercantil actual, o vulto e o ponto com que, ap sar dos pesares, já se estremam; mas tenhamos por certo, tão certo quanto certo é o dizer-se que o sol nasce e põe-se todos os dias, que em vão esperamos attingir toda a efficacia dessa grandeza e uberdade que a natureza tão carinhosamente nos preparou, ou sequer conjurar o declinio economico cujo temor nos salteia e que os factos prognosticam, emquanto arder o tição fatal de Althéa, até não se resolver o problema importante mais que todos, o que mais avulta entre os factos economicos da região do nordeste brasileiro e que, quanto mais adiado, mais o tempo engrandecendo-o tornal-o-á mais difficultoso,—o problema das sêccas. E verdadeiramente, Senhores Accionistas, a principal materia dos aggravamentos de que tanto se lastimam os nossos pequenos seareiros e agricultores (que ás vezes têm razão logica, fina e profunda), é justamente este assumpto. Elles têm razão de o dizer assim, porque é do clima ingrato que incontestavelmente procede a pobreza em que vivem, essa pobreza que generalizada tem produzido a nossa ruina economica e inferioridade ao lado da opulencia do Sul.

A sêcca é a Medusa assoladora, que converte em pedras os nossos campos, a calamidade periodica que eclipsa o trabalho fecundo, o unico que dá riqueza e opulencia ás civilizações: um povo que não trabalha, que não luta, é um povo em marcha apressada do tumulo. Sem primeiro buscar o Persêo de talar que lhe ponha o pé de ferro sobre o gorjal, que lhe esgote o sangue para delle tirar quem nos faça rebentar as fontes no deserto, sem o Bellerophonte que extermine o monstro que vomita fogo e labaredas, que devasta a Lycia brasileira, tudo o mais que se faça, a titulo apenas de attenuar as consequencias de suas manifestações, será baldado e illusorio, por mais fundadas que sejam as esperanças que apparentemente traga comsigo; porque a sêcca, que é de resto, a causa omnimoda e, se não a unica, em todo o caso, velha, matriz e proeminente de nossa malacia, do nosso rachitismo economico, a doença habitual e intima que esvaece a nossa coragem e que nos vae matando traiçoeira e lentamente, não sára com a prophylaxia e hygiene da beneficencia empirica official, que quanto mais vezes vem, tanto mais nos define a miseria e nos humilha. Tem sido este o unico resultado dos soccorros publicos a um povo cujo progresso se mantém, apesar delles, no actual uso do couro, que com tanta expressão caracteriza um de seus aspectos economicos. A cura radical e de vez das sezões não se faz com quinino, mas com a extincção dos pantanos.

Advirta-se que, segundo o dr. Crandall, a queda d'agua de chuva nas regiões secas é, na media, de 200 millimetros, ao passo que no litoral attinge 1 metro. Ora, na equação da vida economica das regiões semi-aridas o problema da população tem com ellas a mais intima relação de causalidade: *seca, exodo* de população,—*deficit* e ruina economica. Portanto, é evidentissimo que só temos a escolher entre ou resolver o problema ou deixar o deserto acabar de nos vestir a camisa de Dejanira, transformando-nos num corpo completamente morto a entravar os destinos da patria.

Factos já mui apreciaveis, uns de mais tempo, outros recentes, subministram-nos provas inconcussas, facetas flagrantes de expressões, de que as sêcas nas suas investidas quasi annuaes—porque ellas fazem pausas momentaneas como se nos quizessem proteger o descuido para recrudescerem impunes—e nos seus desejos incendidos de nos queimar, não só vae amiudando as visitas devastadoras, mas tambem dilatando pouco a pouco, em estações progressivas, a zona que exhaure. Por abreviar apenas arrolaremos os principaes. O cultivo do arroz, por exemplo, cereal de colheita volumosa em annos passados, está hoje quasi completamente abandonado, e a razão está em que, aquecendo-se de mais o seu *habitat*, essa graminea desloca-se e foge para um clima melhor de mais chuva não se dando mais onde tanto já se deu; ha 40 annos atraz, mais ou menos, o municipio de Limoeiro não importava farinha nem fructas, e hoje? hoje estão mortos os seus pomares, os seus laranjaes ribeirinhos, out'ora tão afamados e raro se achará com «aviamento» completo uma «casa de farinha»; a industria agricola, na zona sêca, cedo terreno á criação e pastoreio, que antigamente era apenas um supplemento da receita do agricultor; parte do «brejo» que confina com a caatinga, já vae substituindo á canna pelo algodoeiro, malvacea que pede menos humidade, regimen menos pluvioso que aquella saccharifera; finalmente, Malhadinha, Bengallas, Pedra Tapada, etc., que já foram povoados florescentes, estão hoje em condições afflictivas, e peior de todas Malhadinha, que não é mais que uma especie de almedina de *taperas*. Estes quatro exemplos são frisantes e clarificam extraordinariamente a nossa actual situação: são exemplos typicos, gritantes, de um phenomeno geral, que o cuidado de um exame serio melhor constatará.

Assim que é realmente culminante e eminentemente actual o nosso problema, digamos assim, domestico, e a sua solução inadiavel, dizem os que hão por estudado o assumpto. Não ha illudir a instancia do momento, que na promptidão está o exito do remedio. Quanto mais depressa e de modo completo, efficaz e radical, é indispensavel resolvel-o no presente ficando á geração por vir o encargo mais suave de fazer o resto. Agua, agua em vastos aqueductos e não em calices demorados de porta em porta. Esta é a prece do Norte que o *statismo* patriotico, criterioso e clarividente, cujo interesse no caso esta em jogo, tanto quanto o nosso, porque a sociedade que elle representa é parceira nos lucros de cada cidadão, deve e pode deferir, para merito e fama da geração actual. A solução do problema é praticavel e todos já lhe conhecemos o *quid et quomodo faciendum*.

Injecte-se no Eson ainda joven, mas asthenico e moribundo, o liquido reconstituinte e milagroso de Medéa, e tel-o-emos robustecido, viçoso e forte, suando a sua grandeza, o seu valor e o seu direito perante os grandes. Não esperemos, como espera a Africa, que a corrente nos leve, ou que, sem piloto, vá o navio ao porto pela forças dos ventos; marchemos, não de olhos fechados e ao sabor do que soar, mais, como os outros povos, por nosso proprio esforço consciente, pacifico e perseverante, acordando todas as forças vivas da nação, fomentando-lhes as energias para a luta da expansão economica, que é a luta moderna; não continuemos sempre em atrazo, como planeta preguiçoso, no systema solar do progresso; trabalhemos para que a benção do futuro faça esquecer a maldição do passado, deixemos alguma coisa, abençoada de esperança, que nos consagre a memoria á gratidão dos vindouros, um titulo de credito sobre a sua veneração, para lhes não testarmos só uma herança precaria com uma petição de clemencia; não nos suicide a indifferença na contumacia do adiamento; não deixemos os brasileiros expatriados na terra patria, que tanto vale deixal-os á mercê de clima sobremaneira intractavel e que lhes não dá elementos de trabalho e vida intensa, sem os quaes não ha força economica,—a que dá a supremacia no mundo contemporaneo e faz nascer e crescer nucleos luminosos dos quaes se affunda a luz que civiliza e conquista; não os desamparemos, porque da solução do problema nasce o seu destino, o ter ou não ter patria, o ser ou não ser de um povo viril, de raiz mestra profunda, de uma individualidade nacional de physiologia potente, compacta, robusta e harmonica, com virtude e esforço grande para contrastar e repellir intrusão estranha, pressões illegitimas, e resistir ás procellas futuras que já toldam os horisontes e vêm talvez surgindo dos abysmos politicos, a invasão da corrente endosmotica, da caudal immigratoria da conquista que ahi vem; velemos por que não sejam contra nós as scenas do futuro, que o theatro já está armado e o *surviving of the fittest* é o *deus ex machina* das peças: apavoremo-nos diante do morro! energico da historia que não tolera os fracos; elevemos, finalmente, diques artilhados não para represar a maré humana, mas para amarar o galão da cobiça do imperialismo congestionado,—que é melhor fiar-se a gente nos seus proprios recursos que nos artificios de «monroismo», de cuja protecção especiosa os factos ajudam-nos a fazer conceito exacto e a induzir-nos a respeito. E apressemo-nos, que o tempo foge rumoroso e rapido, no seu desenrolar interminavel, na sua espiral veloz, tragica e magestosa, trocando as velhas pelas novas ramagens e, a historia nos observa... Não façamos como gladiadores diante da platéa estranha que se diverte e sorri delles, ou por melhor dizermos, como os Annequins e Triboulets nos saraus das velhas cortes européas... Nós sabemos que a raça é um poderosissimo elemento a considerar, mas sabemos tambem que, assim como os papagaios associados vencem os abutres, a associação patriotica, a solidariedade nacional dos fracos póde vencer os fortes, os de «destino manifesto».

O estudo que já se tem feito das seccas, nas origens dellas, nas suas causas, nos seus effeitos, no seu progresso lento, mas constante, dá ao problema aspecto angustioso e grave para não nos illudirmos mais no esperar em Deus ou no suppor que o remedio virá no poder de tempo (cuja flecção de virtudes, cujo *processus* figurado não advogaremos neste particular). Projectos de profissionaes competentes, monographias, posições, alvitres technicos e varios meios praticos, promptos, immediatos, resolutivos, alvejando esmagar a hydra do nordeste, mostrando a urgencia da solução do problema e dando a formula com que, a exemplos de outros povos, podemos excellentemente resolvel-o, enchem pastas e gavetas das secretarias do governo federal, formando vasto repositorio de ensino; e, verdade seja, no tocante á solução pratica della alguma coisa se vae fazendo já embora muito lentamente, como mais antoja aos ministros que se succedem na pasta do serviço; mas como o dinheiro é a cabeça de turco onde batem rijo os que para outros encargos e empregos chorudos precisam delle, e o travesseiro em que se reclinam para não despertarem ao appello das leis federaes e aos impuxões impacientes da situação desesperadora as cabeças dos Estados e Municipios —padres de Bysancio attentos á redacção de uma syllaba e surdos como as aguas mortas, ao rugido do tigre que prostrugia ás portas do seu Baixo Imperio, não é de admirar que a lentidão das medidas da União, espasmodicas e descontinuadas, e o somno profundo dos a quem mais cogentemente cabe a pressa do remedio, vão deferindo as suggestões de contrarios interesses e facção por fim do que já se fez o pequeno avanço do começo contra os destinos do clima, o que Penelope fazia de noite na sua teia interminavel. Possa não succeder o que está nas nossas duvidas, nas nossas incertezas da lição do passado, no que presagia a surdez do Falstaff; possam não se converterem, ai de nós! em trons do canhão o concerto de flautas e os evoés dos festins de hoje! E fiquemos aqui, presos pelo campo estreito do espaço (de cuja elasticidade, aliás, já abuzamos), não menos que pela nossa incompetencia, sem podermos dilatar-nos pelos variados aspectos que o assumpto offerece aos que dispõem de um campo de acção de mais largueza e de capacidade informadora de mais preparo, menos anonyma que a nossa. Como o nosso regimen de pressa e economia é incompossivel largo discursar.

Conclusão

Senhores Accionistas.—Façamos aqui alto, pois que temos dito o que deviamos. Esta é a nossa situação, a estatistica de nossas forças, o meio economico em que agiu a Companhia, os factos, em fim, que passaram no millenio do presente relato, e que com algumas ponderações e commentarios do dever implicito, porque se entretecem com a vida economica da Empreza, tivemos para dizer, ou melhor nos pareceu deverem ser relatados, alguns até, com individuação muita vez fóra dos moldes communs, ou em trechos que o espartilho do dizer devera mais apertar. Qual a impressão geral que, enfeixados e ditos a meia voz alguns delles, deixarão, sob o ponto de vista economico? Estará por ventura, occulto sob o porvir de nossas esperanças e tranquillidade, o começo de maiores crises que as por que temos passado? ..., Confiamos na intelligencia dos Senhores Accionistas, auxiliada pela eloquencia tranquilla e cautelosa dos tempos,—essa especie do coro da tragedia grega.

Como soube fazer o vosso zelo, fizemos; quanto poude dizer o cabedal de nosso engenho, dissemos. Outros vol-o dirão melhor e que bem quadrasse á perfeição. Elles, porém, como estão ditos, debuxão com a brevidade que contenta a materia e o espaço comporta se não bem por certo

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Approvada pelo Governo Federal por decreto n. 7638. **Funcciona em todos os Estados do Brasil**

Capital inicial—Rs. 40.000:000 *Capital mutuario até 28 de fevereiro p. p., : Rs. 988.965:000*

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do associado. A unica que estabelece o pagamento das pensões MENSALMENTE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de **5$000**.
Caixa B—Para pensões vitalicias depois de 15 annos de contribuições mensaes de **2$500**.
Caixa C—Para pensões ou peculios por fallecimento do associado, depois de um anno da data da inscripção, mediante contribuições mensaes de **1$000**.
Joia 5$000—em qualquer das 3 caixas.
Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

OFFERECE-SE GRATIS PROSPECTOS E ESCLARECIMENTOS

ADMITTEM-SE BONS AGENTES

Operações a que se propõe e que constituem a garantia da integridade do capital inalienavel e bem assim a das pensões preestatuidas.
1.º—Compra de titulos da divida publica federal, estadual e municipal.
2.º—Fazer emprestimos para acquisição de predios no perimetro urbano das capitaes dos Estados contra amortizações mensaes ou trimensaes e juros modicos.
3.º—Compra de predios urbanos e terrenos para construcção de pequenas habitações.
4.º—Fazer emprestimo sob garantia de primeiras hypothecas de predios urbanos a juros modicos.
5.º—Fazer emprestimos sob caução de titulos da divida publica.

A VITALICIA só transigirá com os seus mutuarios ou pelo menos os instituidores de terceiros inscriptos em qualquer de suas caixas de pensões.

SÉDE—Rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar—RECIFE

sinceramente e com fidelidade e clareza de cifras segundo alcança o nosso discurso, que não é tarimbado no officio de arrazoar e individuar com algarismos, o actual *facies* economico financeiro da Companhia; substancião, na feição propria e constringida de um resumo e, com certeza, tambem na incompetencia que nos trae o desenho mal esfumado e esbatido de um pincel grosseiro e inhabil, o caminhar da Ferro-Carril, num trecho de 12 mezes, até o seu actual existir. Este dever obvio sentimol-o que era nosso, e o cumprimos, nos limites do nosso plano, com leal proposito de bem servil-a em tudo que importa á sua prosperidade e obrigação que nos impende: prosperos ou adversos os tempos, queremol-a como Abrahão a seu Deus. Tanto quanto o nosso espirito e maximo esforço (muitas vezes de decepções apparentes) o poderem alcançar e nol-o advirta e insinue a experiencia, precaveremos as resistencias e desataremos as difficuldades que, por ventura, em unidade de intentos ao serviço de miras apoucadas, vierem entravar a nossa bôa vontade, ou que, no decurso do tempo, se fabriquem, por fim e forcejem por nos levar ao desalento e desandar-nos no caminho que trilhamos. Ellas, aliás, nos servirão de consciencia exterior que nos chame tambem ao cumprimento do dever; seremos aqui mais que guardas nocturnas... Apprehensões, temol-as: temem, ás vezes, os nossos desejos não nos martyrizem novos imprevistos, se bem a nossa vontade nos faça ver auroras a empallidecerem horisontes: o liquido que flue da retorta das vicissitudes é de côr e natureza que a mudança occulta das misturas impede prever com segurança e total certeza. Mas a nossa dedicação continúa firme e cada vez mais o está a esperança. Nós nos queixaremos da fortuna, se nos fôr adversa, que cega ella é, e mulher, e, por isso, nos dá tantas vezes dá seres a Hercules e scenas a Lichas; mas, no emtanto, não lhe deixaremos occasião de se queixar de nós ou accusar-nos de desertar o dever. Se, como dissemos, são os tempos presentes desordenados e inverosimeis ou seus horisontes real mente menos roseos, tal que uma surpresa a mais ou a menos não é muito para admirar nem facil para prevenir, temos, todavia, pois, segurança as coordenadas do methodo que nos dão a confiança na certeza do ponto que baseamos, que nos orientam ao campo dos factos multitudinarios dos tempos fluentes; e folgaremos de que os Senhores Accionistas, como nós, se fortifiquem nesta mesma confiança, e esperem com mais fé que Martha e mais amor que o joven Alcides a Hesione.

Ainda que consideremos bastante o resumo dos occorrencias que vos expuzemos nestas paginas fragmentadas, cingindas em razão de dever technica de estereotypagem costumaria, e necessariamente succintas para não passarem além dos padrões que lhes marca a escassez do espaço, acaso repetimos demasiadamente ensanchado por culpa de audacia de desobediencia; e posto que, conciliando a brevidade com a obrigação do informar, julguemos assim ter satisfeito o nosso dever e proposito, de formar a que não vos faltasse o necessario nem vos custasse enfado a leitura-dellas, coisa é que outras informações e noticias mais miudas fica a vosso direito pedil-as á Directoria, que estará, em todo o caso e tempo, prompta a attender-vos uma e muitas vezes e pela forma, escripta ou vocal, que entenderdes necessaria ao voto ou sancção que é do rito vigente e de que tanto havemos mister.

Por derradeiro, senhores aqui está o «7.º. Relatorio da Ferro-Carril de Limoeiro» que vem ao exame e julgamento de vossa justiça, e que irá incompleta e insignificante contribuição á tela da historia industrial de Pernambuco, se o vosso praz-nos houver por bem mandar que vá. Manumissos, como agora parece estarmos, com a consciencia de termos cumprido o dever, salario ideal, estribilho harmonioso altamente compensador não nos fica que dizermos mais que desejamos muito de coração o vosso bem estar (bem que excede todo o preço, Perfia dos desejos de todos nós), e que nos deis desculpa da imperfeição do tecido e côr das linhas, e, quiçá, do ineditismo de algumas neste logar: as quaes, todas appareceram agora como sempre, modestas, sem pretenção de obra d'arte, e bem ao contrario, na pobreza de acanhado papel, chão e sacco no fundo, e na forma como trabalho de faceis algarismos que são;—apenas não mui ressequidas que se parecessem muito, ao passar pelo campo objectivo da publicidade, com os alteiros e somoros das serranias aridas de onde ellas saem, onde a planura é toda cinzas, onde a secca tem sua veronica de esterilidade, de luto e augustia, e em cujas pedras esbraseadas que torrejam os serrotes, parece estarem escriptas as terriveis palavras do famoso Florentino. Sois, Senhores Accionistas, os cidadãos da Ferro-Carril e nós, vossos prepostos,—tomae as contas de nossa tarefa, que esta soberania juridica é aqui vosso apanagio, e recebei como recompensa unica que pedemos dar-vos pelo trabalho e tempo que asseo, vos custe a alta fiscalização que tendes sobre os nossos actos, a reiteração de protesto da estima da Directoria abaixo assignada, a que accrescentamos os agradecimentos pelas provas da maior confiança e apoio que nos tendes dispensado. Não ha paga que mais nos sobre, a nós todos, que termos feito que deviamos», galardão que nos dá uma alegria que se exprime sem exprimir-se, que o premio que não tarda nem espera requerimento, porque a acção honrada é satisfação de si mesma, como disse o maior pregador Portuguez.

Cidade de Limoeiro, 5 de Junho de 1911.

GERENTE,
Severino Marques de Queiroz Pinheiro.
THESOUREIRO,
Annibal Medeiros Varêda Gouveia.
SECRETARIO,
Pedro Pereira de Souza Lemos.

Parecer do Conselho Fiscal

Lemos com toda a attenção, como é de praxe e de nosso dever, este Relatorio, e examinamos detidamente todas as suas contas, bem assim os livros da escripturação de que elles são copia.

Toda a escripturação está clara, exacta e perfeita, como o foi a dos annos anteriores, que tambem vimos, examinamos e comparamos; a copia dos annexos é fiel, e o mais do mesmo Relatorio nós referendamos.

Pontuando, é este o nosso parecer: votamos pela approvação dos actos da directoria, do balanço e contas referentes ao anno financeiro da Companhia de 1910 a 1911.

OS FISCAES
Sebastião Nunes da Silva.
Antonio Freire Badejo.
Pedro A. Correia de Mello.

Balanço geral do ACTIVO e PASSIVO da Companhia Ferro Carril de Limoeiro, em 31 de Maio de 1911

ACTIVO

Moveis e utencilios	1:074$300	
Animaes	5:850$000	
Caixa Economica	1:614$000	
Caixa da Companhia	10:281$170	
Caução da Directoria	9:000$000	
Edificio da Companhia	16:186$550	
Arreios para animaes	1:750$000	
Material rodante	55:987$340	101:743$830

PASSIVO

Juros a receber	114$370	
Impostos a pagar	413$600	
Fundo de reserva	1:817$828	
Lucros suspensos	4:797$042	
Dividendo N. 6 a pagar	5:600$000	
Deposito da Directoria	9:000$000	
Capital da Companhia	80:000$000	101:743$830

Limoeiro, 31 de Maio de 1911.

João Felintho de Oliveira Barros,
GUARDA-LIVROS.

Demonstração da conta de LUCROS & PERDAS em 31 de Maio de 1911

DEBITO

Despesas geraes	19:755$230	
Directoria da Administração	2:320$000	
Lucros suspensos	829$012	
Fundo de reserva	338$368	
Dividendo N. 6 a pagar	5:600$000	28:843$600

CREDITO

Passagens	8:840$400	
Trafego	20:003$200	28:843$600

Limoeiro, 31 de Maio de 1911.

João Felintho de Oliveira Barros,
GUARDA-LIVROS.

QUADRO da evolução financeira da Companhia Ferro Carril de Limoeiro

ANNOS FINANCEIROS	RECEITAS: Mercadorias	RECEITAS: Bonds	RECEITAS: Total	Despesas	Lucros	Dividendos	Importancia de dividendos	OBSERVAÇÕES
(*) 1905	11:194$490	4:344$100	15:538$590	10:303$900	5:234$790	5%	4:000$000	(*) 1.º semestre—da inauguração até 31 de Maio de 1905.
1905-1906	21:712$340	9:546$600	31:258$940	22:349$720	8:909$220	8%	6:400$000	
1906-1907	18:554$880	8:770$900	27:325$720	18:425$800	8:900$030	8%	6:400$000	
1907-1908	17:455$890	8:371$200	25:827$080	21:623$120	4:209$070	7%	5:600$000	
1908-1909	19:500$890	9:062$900	28:781$790	21:863$000	6:978$700	7%	5:600$000	
1909-1910	10:635$100	7:363$800	17:938$900	17:561$560	377$340			
1910-1911	20:003$800	8:840$400	28:843$600	22:076$230	6:767$370	7%	5:600$000	
Totaes	119:056$230	56:298$800	175:514$630	134:323$130	41:191$330	42%	33:600$000	

Limoeiro, 2 de Junho de 1911.

O SECRETARIO,
Pedro Lemos.

At Home

Dr. & Mrs R. P. Rawlinson at home on Thursday the 15th instant from 2 to 6 p. m. on the occasion of the marriage of Miss Edith Ayres with Mr. W. Thomson Jack.

Special train from Olinda at 6 p. m.

Cura efficas e rapida da gonorrhea (antiga ou recente) só se obtém com as *Vélas de Berthand*. São de facil introdução e derretem-se rapidamente.
Nas *Fistulas* é o unico tratamento certo e racional.
Preço 5$000 a caixa.

Agradecimento

A familia do finado Marianno de Figueirôa Faria, na impossibilidade de agradecer particularmente a todos áquelles que se dignaram de acompanhal-a na mais acerba dôr pelo fallecimento de seu querido chefe, já acompanhando os seus restos mortaes á altima morada, já assistindo ás missas mandadas celebrar pelo descanço de sua alma, já enviando-lhe cartas e cartões de condolencias, vem por este meio a todos hypothecar sua immorredoura gratidão.

HERM. STOLTZ-HAMBURGO
HERM. STOLTZ & C.ª
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO
AGENCIAS:
Santos, Bahia, Maceió, Pernambuco
Escriptorio Pernambuco: Rua do Apollo n. 28, 1.º andar
Telegrammas: hermstoltz — Telephone 840—Caixa 168
Dispõem das maiores facilidades para importação de:
MACHINISMOS
para apparelhar madeira, beneficiar arres, motores á petrolio, para a industria de assucar etc. etc.
Locomotivas e carros para transporte de cannas.
Trilhos etc. etc.
Automoveis de carga e passeio.
Manteem engenheiros competentes para a confecção de plantas e orçamentos.
Mostruario e catalogos no escriptorio.
Rua do Apollo n. 28, 1.º andar

MANTEIGA
MARCA
"TREZ ESTRELLAS"
MANTEIGA PURA—ISENTO DE SELLO
A' VENDA
NOS
ARMAZENS D'ESTIVAS

Asthma e tosse convulsa
Usae o Xarope Peitoral
Vegetal brasileiro de José Maranhão
APPROVADO PELA HYGIENE DO ESTADO
Cura todas as molestias de vias respiratorias, sendo applicado com resultado assombroso na tosse convulsa e asthma.
DEPOSITO
Drogaria e Pharmacia Confiança
CABUGA', 16—RECIFE

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methode which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

LOÇÃO DEQUEANT
CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS
Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUEANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brasil e Portugal. Unico Concessionario: Emilio BELOUCHE, 31, r. dos Petites Ecuries, Paris, a quem deve-se dirigir para encommendas e todas as informações. Depositarios em Pernambuco: GUIMARÃES BRAGA & C.ª

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Rua do Apollo n. 24

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela Inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).
VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).
1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)
2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)
CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
Joaquim Alves da Silva Santos,
DIRECTORES
Eugenio Cardozo Ayres (Eugenio Cardozo & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Balthazar de A. Martins Pereira.

Practical AND TECHNICAL EDUCATION

can be easily acquired at small cost and in your spare time.
The only qualifications needed are ability to read and write English and willingness to study. All instruction given in plain, simple language. No books to buy. No risk to run. No time lost from your present work. We teach all of the leading trades including those of **Mechanical, Electrical, Steam, Civil or Mining Engineer; Draftsman; Architect; Bookkeeper; Stenographer; Languages, etc, etc.**
Write TODAY, stating which profession interests you, to the
General Representative
INTERNATIONAL CORRESPONDENCE SCHOOLS OF SCRANTON
Caixa Postal 335, Santos, S. Paulo Brazil Or Poste restante, Clarck Recife.

LOMBRIGAS E ASCARIDAS
Extinguem-se totalmente com um frasquinho do
Universal
Comprimidos ao chocolate
SABOROSOS e SOBERANOS
DEPOSITO: Drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n. 61

Tangyes Limited, Birmingham
Bombas para alimentar caldeiras.
Motores á gaz pobre.
Plantas e informações com
Herm. Stoltz & C.ª
Agencia Pernambuco
Rua do Apollo n. 28, 1.º andar

ANTES DE EMBARCAR

Enjôo do mar

A grande procura da extraordinaria *Tintura Preciosa* para uso dos que viajam é a mais concludente prova do seu immenso beneficio para o terrivel martyrio dos que enjoam.

Segundo a autorisada opinião do illustrado clinico operador dr. Britto Pereira —é o remedio mais poderoso e efficaz que conhece para o enjôo do mar.

IMPORTANTISSIMO ATTESTADO

Ouçamos o que diz o illustrado sacerdote Revm. conego José Gonçalves Serejo.—Em viagem dessa cidade para a Capital Federal, vinha soffrendo bastante do estomago, sentindo nauseas, tontura e falta de appetite, graças, porém, a sua

= TINTURA PRECIOSA =

de que fiz uso, cheguei de perfeita saúde ao meu destino; desappareceram-me as nauseas e as tonturas, voltou-me o appetite exclusivamente devido ao seu precioso medicamento.

Assim, pois, venho por este meio testemunhar-lhe os meus agradecimentos por esse beneficio.

Vosso admirador, etc, etc.
Conego José Gonçalves Serejo.

RS. 3.000, O FRASCO
Silva Braga & C.ª
58, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

Tem seu attestado na voz do povo o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA. seguireis fazendo usar o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje pelo paquete *Saint Irene*, para Pará, Boston e New-York, recebendo:

Impressos, até 1/2 hora da tarde.
Objectos para registar, até 11 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 1/2 horas da tarde.
Idem, idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

Previdente dos funccionarios publicos de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente convido aos socios fundadores desta sociedade e bem assim aos funccionarios estaduaes e municipaes desta capital que ainda nella pretendam inscrever-se com esse caracter, a comparecerem á assembléa geral a realizar-se no dia 17 do fluente, pelas 12 horas da manhan na Loja Conciliação, á rua Formosa n. 19, afim de approvar-se a redacção dos Estatutos e proceder-se á eleição e posse dos membros da assembléa geral e da directoria. Recife, 14 de junho de 1911.
Octavio Cavalcante
1.º secretario.

Aviso

O capitão honorario do exercito, José Severino de Almeida Pedrosa declara que se não refere a elle a prisão effectuada nesta cidade, ultimamente, de José de Almeida Pedrosa.
Recife 14 Junho 1911

Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada

Predial Pernambucana

CADERNETAS REMIDAS

De ordem do sr. presidente, communico aos nossos consocios que, de acôrdo com o art. 42 do Regulamento social, fica aberta a concurrencia ás Cadernetas Remidas da serie **B**, a começar de 25 do corrente e durante 60 dias consecutivos, observando-se para as mesmas o disposto nos arts. 39 a 41 e §§ do mesmo Regulamento.
Recife, 22 de maio de 1911.
Armando Pasini.
Secretario.

Aviso

Perdeu-se a Cautella do Monte de Soccorro sob n.º 76803.

Dr. Pereira Monteiro

O dr. Pereira Monteiro, tendo de seguir pelo vapor Manaus com destino ao sul da Republica e na impossibilidade de despedir-se pessoalmente dos seus amigos e clientes, o faz por este meio, avisando-lhes ao mesmo tempo de que achar-se ha de volta até começo do proximo mez de Agosto.

Escada, 13 de Junho de 1911.

Caixa Dotal Pernambucana

SERIE A 20.º E 21.º DOTES

Tendo sido auctorizado o pagamento dos dotes dos socios srs. Sebastião Barretto da Costa e Anna Correia de Araujo da serie A, convido aos srs. socios da mesma serie a pagarem as entradas de que trata o art.º 8.º dos estatutos sob as penas do art. 17.

Não estão eximidos d'esta contribuição, os socios já casados, mas de cujo enlace não teve a directoria participação official.

As contribuições deverão ser pagas no logar do costume.

O não pagamento destes dotes antes da reunião convocada, para o dia 18, (Domingo) não importará em perda do direito de tomar parte na mesma.

Thesouraria da Caixa Dotol Pernambucana 14 de Junho de 1911.
O thesoureiro,
Luiz Porto Carreiro.

Caixa dotal pernambucana

A directoria desta associação faz sciente aos senhores socios, de que a assembléa geral convocada para o dia 16, terá logar, não naquella data, como por equivoco, sahiu annunciado, porem, sim, no domingo, 18 do corrente, no logar hora já determinados.

Pedro Augusto Carneiro Leão.
PRESIDENTE.
Luiz Porto Carreiro,
THESOUREIRO.
João Satyro Lins Cavalcante,
SECRETARIO.

Veneravel Irmandade do S. S. Sacramento da Matriz da Bôa Vista

Tendo esta Veneravel Irmandade de realizar no proximo dia 15 do corrente, como determina o seu compromisso a festa de *Corpus Christi*, em nome da mesa regedora convido os carissimos irmãos a comparecerem nesta matriz ás 10 1/2 horas da manhan e 6 horas da tarde do referido dia, afim de paramentados assistirem á mesma festa e a acompanharem a pequena procissão do Santissimo Sacramento que terá logar após terminada a missa solenne.

Consistorio da Irmandade em 13 de junho de 1911.

O escrivão,
Padre *José de Sá Leitão*

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a alfandega, das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Teviot», entrado em 25 de maio, avisamos aos interessados que só acceitamos quaesquer reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro do prazo de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 12 de junho de 1911.
P. S. Wilson Sons & C.ª Ltd.
H. C. Holder,
Encarregado da descarga.

Pedro Callado

PROFESSOR DE MATHEMATICA

Lecciona, tambem, em sua residencia, algumas das demais materias que constituem o curso de admissão ás Academias superiores.

Rua d'Aurora n. 45, 2.º andar.

Loterias Federal e S. Paulo
PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados
e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios
Extracções diarias
FEDERAL: AMANHAN 20 contos | S. PAULO: AMANHAN—40 contos
PLANOS DA FEDERAL
15$000 por 2$000, 20$000 por 2$000, 25$000 por 2$000, 30$000 por 3$000, 50$000 por 5$000.
LOTERIA EXTRAORDINARIA—400:000$000—EM 3 SORTEIOS, PARA S. JOÃO
PLANO DA S. PAULO
20$000 por 2$000, 40$000 por 4$000, 50$000 por 5$000.
loteria extraordinaria—200:000$000 para São Pedro em 2 sorteios
TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78
Vende-se estampilhas federaes
O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

Cura maravilhosa!
COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.

Alberto Moreira (Pelotas)
Curado de escrophulas.
O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!
Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.
Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.
CASA MATRIZ
Pelotas—Rio Grande do Sul
CAIXA POSTAL, 66
Deposito geral e casa filial:
RUA CONSELHEIRO SARAIVA—*14 e 15*
Caixa postal 148

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.
A. T. Connor,
Superintendente.

A meus freguezes e amigos

Tendo de fazer uma viagem de recreio á America do Norte em transito pela Europa, devendo partir no proximo dia 15 do corrente mez a bordo do Minas Geraes, venho pelo presente avisar a meus freguezes e amigos que minhas *Officinas* de trabalhos—*Tenda do Saraiva* continuam a funccionar da mesma maneira sob a direcção do sr. Armando dos Santos, que fica com plenos poderes para resolver qualquer negocio relativo aos trabalhos das mesmas.

Aproveito a oportunidade para offerecer aos mesmos freguezes e amigos os meus pequenos prestimos por aquellas paragens, onde vou tambem com o intuito de aperfeiçoar os meus estudos sobre o tratamento de molestias de animaes cavalares, afim de poder obter resultado mais agradavel e superior ainda aos que ja tenho obtido no tratamento das terriveis molestias—*Catarro, sangue e entrevamento* consequente etc. dos mesmos animaes, como felizmente posso provar com os attestados de diversos freguezes, cujos animaes tenho posto bons com optimos resultados.

Recife 9—6—911.
Antonio Saraiva.

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife.

Tendo-se de effectuar no dia 21 do corrente aos nossos irmãos pobres, o pagamento do legado deixado pelo nosso finado irmão ex-ministro José Soares de Seixas, são convidados os irmãos necessitados desta Veneravel Ordem, a deixarem os seus nomes nesta secretaria, até o dia 18 do corrente.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife, 12 de junho de 1911.

O secretario,
Adolpho Cardoso Ayres.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

A titulo de experiencia e para melhor servir ao publico, os trens n. 12 (8.00 horas da manhan, do Carmo) e n. 41 (5,05 da tarde, da Aurora), do dia 15 do corrente em dianta, partirão: O n. 12 ás 8.10 da manhan e o n. 41 ás 5,00 horas da tarde, fazendo parada somente nas estações intermediarias de Encruzilhada, Varadouro e Milagres e vice-versa.

A companhia roga aos senhores passageiros o obsequio de obterem nas estações os seus bilhetes antes de embarcar, afim de evitar demora de trens e questões com os empregados, visto as passagens pagas no trem custarem o duplo.

Recife, 8 de junho de 1911.
F. A. Comber.
Gerente-interino.

José Affonso Bandeira de Mello, advogado no Rio de Janeiro, encarrega-se de quaesquer negocios judiciaes e administrativos e, especialmente, de montepios, dividas de exercicios findos e cobranças amigaveis. Escriptorio: Rua do Hospicio n. 68, sobrado.

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade limitada

Predial Pernambucana

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente são convidados todos os socios, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, á rua Visconde de Albuquerque n. 52, 1.º andar, no dia 15 do corrente ás 2 horas da tarde, afim de discutir e resolver sobre um projecto apresentado pela directoria. Sendo a 2.ª e ultima convocação, se deliberará com o numero de socios que comparecer.

Recife, 11 de junho de 1911.
Armando Pasini.
Secretario.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES Á VENDA

De acordo com o art. 15 dos estatutos d'esta Companhia, a direcção vende 10 acções de ns. 391 á 395 e 421 á 425, do valor realizado de Rs. 300$000 cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 29 até ao meio dia do dia 16 de Junho do corrente anno.

Recife, 9 de Junho de 1911.
Os directores.
Manuel Gonçalves da Silva Pinto.
Alfredo Flaviano de Barros.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

FUNDO DE PECULIO
5.ª chamada

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. consocios contribuintes ao *fundo de peculio* desta associação, que tendo de ser pago o peculio n. 4, a que tem direito a exma. sra. d. Adalgisa Ferreira Pires, pelo fallecimento e declaração de seu irmão o illmo. sr. José Mamede Ferreira Pires, que se está procedendo a arrecadação das quotas para o 5.º peculio, conforme preceitúa o art. 20 do Reg. do Monte Pio.

O pagamento das quotas deverá ser feito dentro do praso de 15 dias a contar desta data (art. 22), ao cobrador ou ao sr. thesoureiro, ou na séde da associação durante as horas do expediente (10 da manhan ás 3 da tarde e das 6 da tarde ás 9 da noute), ou mesmo póde ser enviada pelo correio, em carta registrada, com valor declarado, conforme o art. 27 do citado Regulamento.

Recife, 7 de junho de 1911.
O 1.º secretario,
Hermes Cardoso.

Apolices perdidas

D. Antonia Lins Corrêa de Araujo, proprietaria das apolices da divida publica federal de numeros 4.720 a 4.724, da emissão de 1867, e valor de duzentos mil reis cada uma, as quaes houve por herança de sua fallecida mãe a baroneza da Escada conforme o respectivo inventario de seus bens, julgado por sentença, e dellas pagou o imposto de transmissão da propriedade na alfandega de Pernambuco pelo conhecimento n. 33, extraido do livro de talões n. 33 datado de 25 de Setembro de 1897, havendo se extraviado ou sido destruidas ditas apolices, provavelmente no incendio que destruiu, em 1904, o edificio da Alfandega e Delegacia Fiscal de Pernambuco, faz a presente declaração porquanto vae requerer ao exm. sr. Ministro da Fazenda, a emissão de novos titulos em substituição aos extraviados ou destruidos.—Recife, 6 de Junho de 1911.—*Antonia Lins Corrêa de Araujo.*

Vitalicia Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. fundadores desta sociedade a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 22 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, na séde á rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar, afim de se tomar conhecimento de um projecto de uma caixa de peculios.

Recife, 8 de junho de 1911.
Cornelio Gouveia,
Gerente.

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda. Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.

Recife, 24 de março de 1911.

Companhia Amphitrite

VENDA DE ACÇÕES

A Directoria nos termos do art. 17 dos estatutos vende 5 acções da Companhia representadas pela cautella n. 93. Os pretendentes são convidados a enviarem suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretor geral até ao meio dia de 19 do corrente.

Recife, 9 de junho de 1911.
Os directores.
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Saudação

Ao esposo modelo, pae exemplar, irmão dedicado e amigo sincero,—coronel Manuel da Veiga Seixas,—por completar mais uma primavera no scenario da sua preciosa existencia, cumprimentam os seus humildes compadres e desejam do intimo do coração que o Redemptor proteja-o sempre para felicidade dos que lhe apreciam.

Recife, 14—6—911.
Francisco Marques da Trindade.
Albertina Marques da Trindade.

No Brasil, no Prata, na Belgica, na Italia, na Africa, as curas da syphilis, com o poderoso depurativo do sangue, Elixir de Nogueira, do pharmaceutico SILVEIRA, têm sido sorprendentes, conforme os attestados recebidos e em tempo publicados.

Protesto

Tendo o sr. Domingos Ferreira de Moraes procedido arbitrariamente a demarcação da propriedade Cacimbas, e passado um dos rumos divisorios em terras pertencentes aos abaixo assignados, prejudicando a sua propriedade, no municipio de S. Bento, vêm desde logo protestar como protestam contra a validade do alludido rumo, fazendo valer pelos meios legaes o direito que lhes assiste, responsabilisando o sr. Domingos de Moraes pelos prejuizos e damnos que se derem.

Canhotinho—10—6—911.
Maria Uchoa de Mello e filhos.

TINTA SARDINHA para escrever, em potes de 1 e ½ litro, vende-se na livraria Edelbrock, á rua Marquez de Olinda 4—Recife.

SALVE!

Abraçando a irmazinha Maria Inah pelo seu primeiro anniversario natalicio desejamos mil venturas.
15—6—911
Djalma.
Arrystophanu
Harpaiyca
Plysthenes

...alcool em qualquer forma e ... dose que se tome é muito perigoso para a saude... a «Emulsão de Scott» não contém uma gotta de alcool, e é um alimento concentrado de grande poder nutritivo. «Liga Paulistana Contra a Tuberculose». «Attestamos haver empregado principalmente no inverno, nos doentes do Dispensario Clemente Ferreira a «Emulsão de Scott» com grande proveito para o estado geral desses doentes que a supportam muito bem e alguns mesmos sentem prazer em usal-a. Os doutores em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.»
Dr. João Pedro da Veiga.
Dr. Tito de Sá.

Fallencia de João Uchôa

Os syndicos nomeados na fallencia de João Uchôa declaram para conhecimento de todos os interessados o seguinte:

1.º—Que serão encontrados diariamente em sua loja á rua Duque de Caxias n. 45, das 8 horas da manhan ás 6 da tarde, para receberem a correspondencia dirigida ao fallido e attenderem aos interessados.

2.º—Que até o dia 2 de julho proximo vindouro receberão dos credores no mesmo logar acima indicado, as declarações de seus creditos de conformidade com o artigo 82 da lei n. 2024 de 17 de dezembro de 1908.

3.º—Que os actos judiciaes da mesma fallencia serão publicados no *Diario de Pernambuco*.

Recife, 12 de junho de 1911.
Candido Neves, successor de *Luiz Vianna & C.ª*

Cirurgião italiano
José Ettore Demarqui, cirurgião dentista formado pela Universidade de Pavia, Italia, etc., licenciado pela illustre Academia de Medicina do Rio de Janeiro.
«Attesto que, estando minha esposa soffrendo de uma terrivel nevralgia-rheumatica, fez uso de um medicamento denominado TAYUYA' dos chimicos analyticos Gilvaira, Filho & Baptista; tendo tomado um só vidro, ficou completamente curada pelo que fico muito grato aos mesmos senhores e lhes peço que façam publico esse meu testemunho para beneficio da humanidade soffredora, pois é somente o que me leva firmar o presente.
S. João da Barra, 11 de 1891.
Dr. José Ettore Demarqui.
Reconheço a verdadeira assignatura retro—S. João da Barra, 11 de julho de 1892.
José Manhães Faisca.
Preço 5$000 o vidro.

Comprem... O REVOLTOSO— O melhor livro de sortes deste anno. Premio...... 100$00. Acompanha o jogo de disparates *Minas Geraes.*

NÃO HA
Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.
Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se promptamente sem o menor accidente desagradavel.
E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Sociedade Mutua "EGUALDADE"

SÉDE NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Autorisada a funccionar em todos os Estados da Republica pelo decreto n. 8.424 de 30 de Novembro de 1910 —— Fiscalisada pelo Governo Federal

INFORMAÇÕES

Peculio no caso de morte........ 30:000$000
ou tantas vezes 10$000 quantos forem os socios existentes no dia do fallecimento do socio

Joia de entrada........ 100$000
de uma só vez, 55$000 em duas prestações semestraes ou 30$000 em quatro trimestraes.

Contribuição por fallecimento de socio........ 15$000

Praso para pagamento de contribuição—Vinte dias com garantias do seguro e mais dez dias sem garantia.

Idade—Minima 20 annos, maxima 55.

DIARIO OFFICIAL

O *Diario Official* que publicou o decreto n. 8424, acha-se á disposição do publico e dos socios da «Egualdade» em nossa agencia geral.

Sorteio Geral

A «Egualdade» não tem accionistas.
Os seus lucros, tiradas as despezas de administração e fiscalisação, serão divididos entre os proprios socios, por meio de sorteio. O socio sorteado ficará isento de todas as contribuições futuras e deixará um peculio integral de **trinta contos de réis** aos seus herdeiros ou a quem designar.

Premio dr. Ladisláo do Rego

Qualquer pessoa que propuzer um socio para a «Egualdade», sem interferencia de sub-agentes, receberá 15$000 em dinheiro on um coupon numerado que concorrerá a um premio de **vinte conto de réis**, logo que a serie de coupons estiver complete.

DIRECTORIA

Director-presidente—Dr. Celso Bayma.
Director-secretario—Dr. Candido Campos.
Director-thesoureiro—Dr. Leopoldo Cunha Filho.
Director-medico—Dr. Alberto Salema.

Conselho Fiscal

Dr. Joaquim Xavier da Silveira, dr. J. J. da Costa Pereira Braga, Otto Prazeres.

Conselho Consultivo

Senador dr. Arthur Lemos, general dr. Thaumaturgo de Azevedo, senador dr. João Luiz Alves, deputado dr. Duarte de Abreu, dr. Octavio de Souza Leão, deputado coronel Honorio Gurgel, dr. Antonio de Paula Rodrigues Alves, dr. Theophilo Nolasco de Almeida, Octavio Guimarães, commendador João Reynaldo Faria, da firma João Reynaldo, Coutinho & C., Affonso Viseu, da firma Affonso Viseu & C.

Peçam prospectos aos srs. Ladisláo do Rego & Filhos, agentes geraes e banqueiros em Pernambuco

Rua 1.º de Março n. 14, 1.º andar—RECIFE

Pedir nos Cafés — o —

BYRRH

Grande vinho Aperitivo, Tonico Fortificante e Generoso

GRANDE PREMIO Exposição de Saragoça (1908)

Violet Frères EM THUIR ◆ (França) ◆

Unicos Importadores: R. SILVA, MARQUES & Cia, Rua da Madre Deus, 5, em PERNAMBUCO

DR. MARIO RAMOS E SILVA
Consultorio: rua Duque de Caxias 70
De 1 ás 3 horas da tarde
RESIDENCIA: RUA BEMFICA 21 (MAGDALENA)
Chamados por escripto

DR. EDGAR ALTINO
CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 42—1.º andar
Sala da frente—De 1 ás 3 horas da tarde. **Residencia:** *Ambolê* E. F. DE CAXANGÁ

Clinica medica do DR. FAUSTO PINHEIRO
Consultorio: rua Duque de Caxias 70
Consultas de 3 ás 5 da tarde.
Residencia: rua Dr Rosa e Silva, 39 (1.º andar)
CHAMADOS POR ESCRIPTO

Clinica de molestias de creança e partos
DR. LUIZ F. LOUREIRO
Interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia*, dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos.
Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).
RESIDENCIA:—Caes Porto n. 10

ANNUNCIOS

Uma luta terrivel

Nos nossos hospitaes, á cabeceira dos fracos e dos debilitados, os nossos medicos, verdadeiros sacerdotes do soffrimento humano, combatem a debilidade, a chloro-anemia, a desphosphoração da raça com o FERRO BRAVAIS. Este especifico é uma das mais bellas invenções dos tempos modernos, dizia outr'ora um dos nossos mais eminentes especialistas. E', com effeito, a luz vital que foi procurada em vão pelos antigos.

O Verdadeiro Venancio

Livro de sortes de *Fortunato Ventura*, o autor preferido no genero.

O *Verdadeiro Venancio* contem: Sortes em, 12 assumptos, delicados e espirituosos; brilhante collecção de cançonetas e modinhas; contos, poesias e anecdotas; a hilariante comedia *Jupe-culotte*, ornada de musicas; e um calculo curioso, offerecendo um premio de:

200$000

O Verdadeiro Venancio, para evitar confusões, tem uma grande *cruz vermelha* nas costas.

Peçam o livro da *Cruz Vermelha*.

WHITE HORSE WHISKY
BY APPOINTMENT.
GREAT AGE and BOUQUET.
Heart Tonic, Digestive, Non-Gouty.
Sold by all Wine Merchants, Grocers, and Hotels.

Souza Reis & Mello
ENGENHEIROS CIVIS, EMPREITEIROS E CONSTRUCTORES
RUA DA ALFANDEGA N. 14—RIO DE JANEIRO

Installações electricas—força e luz. Serviços de abastecimento e distribuição d'agua-esgotos. Projectos e orçamentos para estradas de ferro. Construcções civis. Fornecimento de materiaes para estradas de ferro, etc.

Para informações, e negocios entender-se com os representantes:
R. S. MAYA & C.ª
Rua Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar—RECIFE

INJECTION CADET
CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.
Pharmacia DUREL 7, bould. Denain PARIS e em todas Pharmacias.

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

GOLD MEDAL

A melhor de todas as farinhas de trigo Americanas

ATTENÇÃO: Pretendendo-se impingir outras farinhas de marcas cavillosamente arranjadas em substituição recommenda-se o maior cuidado na compra da verdadeira

GOLD MEDAL

sempre egual e incontestavelmente mais saudavel.

Gram Cruz

Bebam de preferencia os vinhos finos da antiga casa

A. Nicolau d'Almeida & C.ª L.da

A' venda em toda parte

Recebedores do GRAM CRUZ:

Francisco Braga & C.ª

e

José Augusto Alves.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte—Idyllio Florentino—Le Film d'Arte,
2.ª parte—Pathé Jornal n. 91. A sahida de Max Linder do hotel Dieu completamente restabelecido.
3.ª parte—A feiticeira de Sevilha—Itala,
4.ª parte—O guarda Chaves.—Pathé.
5.ª parte—O casaco do Tio. Pathé.
A SEGUIR—Ada de Vernon. Sabbado a grandiosa fita cinematographica em 21 quadros.
Vende-se apparelhos cinematographicos de Pathé Freres. Agentes geraes no norte do Brasil.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Estabelecimento de primeira ordem. Em combinação com o Moulin Rouge do Pará, Eldorado de Madrid, e theatro Ambassadeurs de Paris. Administrador, Oscar Gomes, maestro regente, José Ribas. HOJE — 15 DE JUNHO — HOJE

✱DIA SANTIFICADO✱

Nota—Esta casa continua a manter a mesma moral e decencia para as exmas. familias; programma este estabelecido pela firma A. Girot e ainda mantido pela actual empreza Munier & C.ª—Hoje grande successo na 2.ª sessão, pelo athleta frances Leon Raivaillac a grande sorte de uma pedra de 240 kilos quebrada a marreta. 1.ª e 3.ª sessões: Exibição das seguintes fitas: Desfigurada (drama Marcel film). Capa revirada (comica, Pathé). NO PALCO — Les Haidas, Petits-Petites, Amelia d'Olma, Petite Fougère, e Alf. Albuquerque, que dirá a cançoneta comica—AI MIMI! a poesia comica—A VINGANÇA Ambas familiares, tristes e melancholicas. Na segunda sessão—Petits-Petites, Amelia d'Olma e o campeão vencedor dos matchs de Luta Romana. Uma grandiosa sorte de uma grande pedra de 240 kilos que será quebrada a marreta em seus peitos o que estará em exposição no Helvetica durante o dia de hoje.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO — HOJE — PROGRAMMA NOVO

1.ª parte—Inauguração da exposição nacional.
2.ª parte—Vendedora de violetas.
3.ª parte—O segredo do recife.
4.ª parte—Anjinhos da felicidade.
5.ª parte—Chapéo de madame.
Preços: — Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

CINEMA PATHE'

1.ª parte—Debaixo da macieira — drama, Vitagraph.
2.ª parte—As cicatrizes vermelhas—American-Wildwert.
3.ª parte—Rosas branca — Biograph.
4.ª parte—Sabe-tudo no papel de Romeu — Edison.
5.ª parte—Depois do baile—Biograph.

VINHOS PUROS FINOS SAMPAIO

Mudou-se para a Rua do Apollo n. 24

TELEPHONE N. 601

N. B. — Os grandes armazens sitos á rua e caes do Apollo (de rua á rua) com o engarrafamento e deposito podem ser visitados á qualquer hora pelos nossos numerosos freguezes.

Attenção

A ATTRACTIVA

45—CAXIAS—45

Extraordinario sortimento de artigos de moda das ultimas creações, além de completos stocks de artigos para homens, perfumarias de todos os fabricantes, lindos e especiaes objectos para presentes, vestidos de filó bordados á sêda para noivas, variadissimos e genuinos artigos japonezes como sejam: apparelhos para chá, chicaras avulsas, jarros, esteiras, abat-jours, cintos, echarpes etc., tudo a preços de grande economia.

VESPERAS DE BALANÇO

O proprietario deste estabelecimento tendo firmado convenio com os principaes productores da Europa, promette aos seus freguezes ter em breve mensalmente á venda todos os artigos de ultima moda em combinação com o apparecimento das mesmas nos grandes centros.

As festas batem á porta,
Do povo a grande expansão,
Vinde render homenagem
A São Pedro, Antonio e João.
E' devoto destes santos,
Procopio da Encarnação.

Cangica e milho assado,
Bôlos e pé de moleque
Para acalmar o calor,
Meninas comprae um leque
Que tem em profusão
Procopio da Encarnação.

Vou agora dar balanço,
Entra a grande queimação,
Vou vender tudo barato.
Se perder eu não me mato,
Pois é páu para toda obra
Procopio da Encarnação.

A ATTRACTIVA
45-Caxias-45

TOSSE, DEFLUXOS, INSOMNIA
XAROPE do DOUTOR FORGET de PARIS
Acalma as Dôres
Prescripto pelos Medicos.
RECUSAR TODA IMITAÇÃO
EM TODAS AS PHARMACIAS

FABRICA BASTOS

Fundada em 7 de Setembro de 1860

N. 10 - Becco do Pavão - N. 10

Casa Matriz — Cidade de Goyanna (Estado de Pernambuco)
Casa Filial — Bocca da Matta (Estado da Parahyba)

Os proprietarios desta antiga e acreditada fabrica de cigarros, julgam de rigoroso dever prevenir os consumidores de seus muito apreciados cigarros TIRADENTES — contra as diversas imitações que teem apparecido no commercio, arranjadas por uns tantos especuladores que invadem o litoral e o interior do Estado, vendendo por todo preço uns cigarros fabricados com fumos de pessima qualidade, illaqueando dest'arte a bôa fé dos incautos.

Na altura em que se acham collocados, o credito e o renome da proeminente FABRICA BASTOS — de mais de meio seculo de existencia, seria desnecessario salientar a excellencia de seus productos, pois são demais conhecidos por todos os consumidores dos mesmos; porém faz-se preciso compreender que não se póde vender a mercadoria por preço infimo, empregando-se na sua manipulação materia prima de qualidade superior.

Assim esperam que os seus bons amigos e freguezes continuem a lhes dispensar a mesma confiança que até o presente tem sabido conquistar, firmada em sua divisa:

AGRADO E SINCERIDADE

Honorio Bastos & C.ª

Noticias de Pesqueira

DROGARIA E PHARMACIA S. JOSE

Casa de confiança

Grande variedade de productos medicinaes, especialidades pharmaceuticas, tintas, salitre, enxofre. Fundas, sondas, seringas, esponjas, irrigadores, e outros muitos artigos desse genero de negocio.

Uma verdade!

O major Affonso Gonçalves Domingues Lima, com mais de trinta annos no exercicio de pharmacia, executa com perfeição quaesquer receita ou pedidos: vende por preço sem competencia, offerecendo assim toda segurança e melhores vantagens a sua numerosa freguesia.

Rua Buarque Macedo 24 junto a Araujo & Irmão

PESQUEIRA

!!!

—Esplendida!.. Maviosa!.. Pyramidal!..
—Que diabo estás tu a dizer?..
—Oh! Não imaginas como é linda, arrebatadora, inebriante!..
—Mas, dize, homem, porque todas estas exclamações?
—Porque?.. Ah!.. tu não calculas que deliciosa que é!.. Uma verdadeira maravilha!...
—Ora jáse viu que mania?!.. Só quem está embriagado!...
—Sim, disse bem. embriagado! Estou verdadeiramente embriagado n'um oceano de harmonia!
Oh! E' lindissima, terna, encantadora!...
—Com um milhão de diabos fala, homem, dize: que quer dizer esta cascata de adjectivos laudatorios?...
—Ah!... não sabes?.. Refiro-me ao pas-de-quatre YVONNE, musica deliciosa, suave, febricitante!...
—Que dizes?.. Assim?...Onde poderei adquirir uma preciosidade desta?...
—Alina loja do Prealle ou do Paiva, á rua Nova n. 13 ou 59!...
—Vou correndo!...
—Olha, compra tambem a polka JUPE-CULOTTE!
E' lindisma e do mesmo autor da YVONNE!
—Ah!.. Pois sim, comprarei! ... Adeus!

Cuando comprardes VERMIFUGO tende cura de que recebais UM PAQUETE como este.
O GENUINO VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK
Letras BRANCAS sobre Fundo ROUXO
Lêde os nossos demais annuncios

SAL

Alberto Pereira & C. Rua Direita 5

LARANGEIRAS DA BAHIA

Vende-se na fazenda «Boa Sorte», municipio da Victoria, pelos preços abaixo mencionados, grande quantidade de larangeiras da Bahia de superior qualidade, obtidas pelo enxerto.

Dinheiro á vista e transporte por conta do comprador.

Quantidade superior	a 10	pés,	5$000
«	«	« 25	«	4$500
«	«	« 50	«	4$000
«	«	« 100	«	3$500
«	«	«1000	«	3$000

Balthazar Cavalcante d'Albuquerque.

Lições de inglez theorico e pratico

Por preços muito razoaveis propõe-se miss Alice Dallas a ir dar lições de inglez theorico e pratico, podendo ser procurada á rua João Fernandes Lopes n. 6 (Capunga), para o contracto. Outrosim, aceita meninas e meninos para o curso de inglez elementar em sua casa, de 1/2 dia ás 2 horas da tarde, pelo preço de 5$000 mensaes por cada alumno qnando a frequencia attingir o numero de dez e 8$000 quando fôr menor. Garante o rezultado do seu systema de ensino.

Garage Olinda

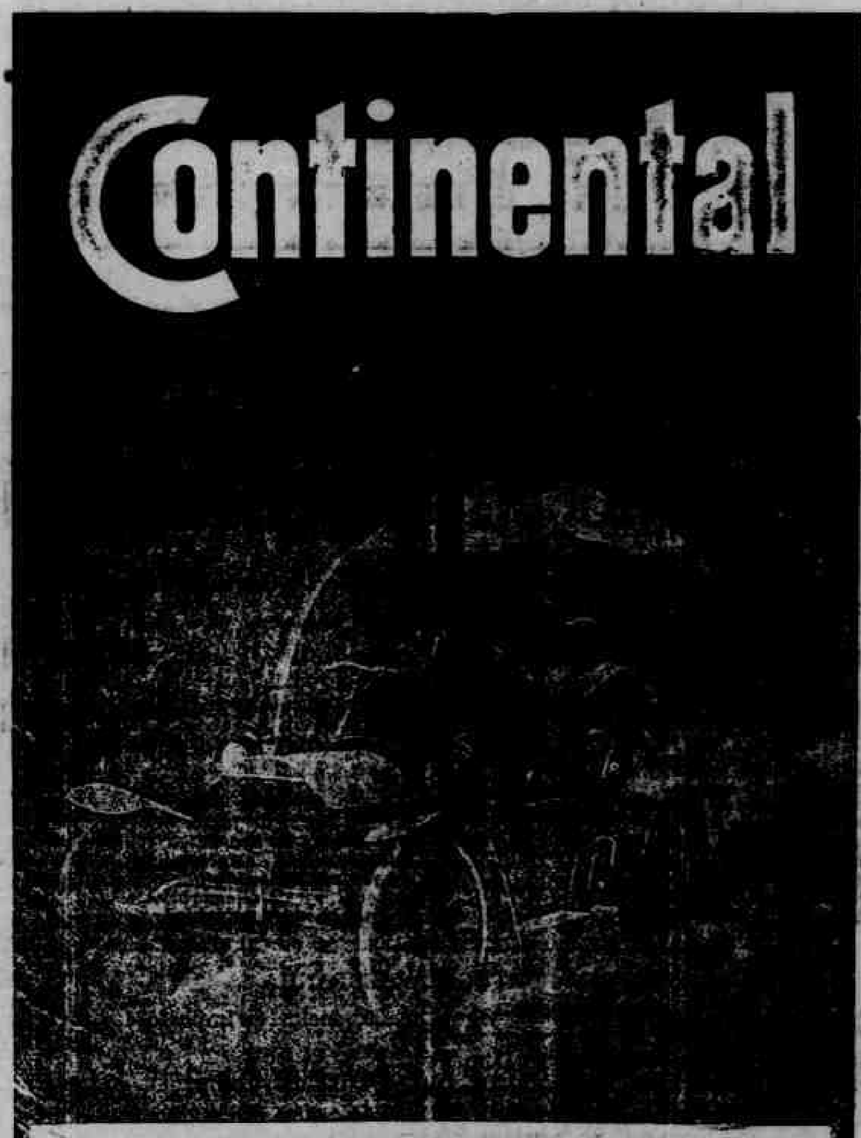
Automovel de Olinda a Paulista e vice-versa para passageiros por preço baratissimo. A tratar em Olinda, Pharmacia S. Sebastião e Collectoria Federal, Varadouro em Paulista com os srs. Severino Ramos B. de Mello, Joaquim Gualberto B. de Mello e na pharmacia Gomes (Gomes)

Viagem Barata

A CARRO

Olinda a Paulista e vice-versa ida e volta............ 2$000

A tratar em Olinda com Salvador Nigro e em Paulista com Vicente Nigro.



Continental Caoutchouc & Gutta Percha, C.º Hannover
Unicos Agentes e depositarios nesta praça:
ADOLF PETERSEN & C.º
RUA DO APOLLO N.º 30, 2.º ANDAR

Para que se ha-de ser calvo e parecer velho antes de tempo? O despreso do cabello é a causa da caspa e esta é a origem da perda do cabello e da calvicie. O remedio é

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Um cavalheiro, que reside em Dunedin, N. Z., escreve em data de 7 de Janeiro, 1907:

"É com gratidão que vos participo que tenho agora um cabello magnifico, grosso e macio, devido ao uso do vosso maravilhoso Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Eu estava quasi calvo antes de usar o Vigor do Cabello. Faço ainda uso d'elle uma vez por dia, friccionando de modo a penetrar a raiz do cabello. Costumava usar um barrete, e agora sinto-me grato pelo grande melhoramento que o Vigor do Cabello do Dr. Ayer produziu na minha apparencia."

Acautelae-vos a tempo. Usae o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae a vossa mocidade.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Grande sortimento

Fogos e sortes

Nacionaes e estrangeiros

Balões de todos tamanhos. Caixinhas pequenas com diversos fogos para salão. Para os festejos das noites de Santo Antonio, São João, São Pedro.

Rua do Dr. Rosa e Silva

(ANTIGA IMPERATRIZ) — N. 12

LOJA DO SOUZA

FERRO QUEVENNE
ANEMIA
FEBRES, DEBILIDADE
Saude, Força, Energia pelo maravilhoso FERRO QUEVENNE

Occasião

Se vendem *2 fiteiros de formato cylindrico*, proprios para negocio de miudezas ou perfumarias. Rua Barão da Victoria n. 25.

Aviso

O BOM PASTOR

Loja e officina de imagens e ornamentos

RUA PAULINO CAMARA N. 3 (*Antiga Cambôa do Carmo*)

Manuel Genuino d'Oliveira, successor de Manuel da Cunha Saldanha, avisa aos seus freguezes, amigos e ao publico em geral que do dia 8 do corrente mez em diante, fechará ás 6 horas da tarde o seu estabelecimento denominado o «Bom Pastor».

Os serviços de sua casa continuarão a ser executados com a maxima pontualidade, em vista de ter augmentado o numero de artistas contractados.

Recife, 6 de junho de 1911.

Columnas e vigas

Precisa-se comprar columnas de 4 1/2 metros ou mais e vigas de ferro.

Quem as tiver e desejar vender pode-se dirigir ao deposito da Fabrica Lafayette, na rua 1.º de março n. 8.

Serralheiros

Precisa-se de dois serralheiros peritos. A tratar no 2.º andar do predio n.º 29, á rua 15 de Novembro d'esta cidade.

Alvarenga submersa

Achando-se sub-mersa entre a fortaleza do Brum e o forte do Buraco uma alvarenga de 150 toneladas de carga, precisa-se contratar a sua fluctuação, para cujo serviço recebe-se propostas e dá-se as informações de que possam precisar os concorrentes; a tratar na rua Barão do Triumpho n.º 18.

COFRE

Vende-se um cofre inglez, de segurança, da fabrica «Empire Safe Company», de Birmidgham, prova de fogo e em bom estado de conservação.

A' tratar na rua do Brum n. 16, 1.º andar.

LEILÕES

Agente Martins

3.º Leilão

Do grande sobrado n.º 48 de 2 andares e sotão á rua das Trincheiras, freguezia de Santo Antonio.

Sexta-feira, 16 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Martins venderá em leilão publico judicial, por mandado do dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento de Monoel Gomes de Andrade, como cabeça de casal de sua mulher d. Eulalia Pires de Andrade, o sobrado n.º 48 de 2 andares, sotão acima, tendo no pavimento terreo, 3 portas de frente, inclusive a da escada, com 2 quartos na escada, em salão, quintal murado, com portão, para a rua Paulino Camara, o primeiro andar tem 3 portas com varanda de ferro corrida, de frente, 2 salas 5 quartos, cosinha externa e apparelho, o segundo andar tem 3 janellas de frente, 3 salas, 5 quartos, o sotão tem um salão, 2 quartos cosinha e apparelho.

Avenida para as obras do porto

Governo federal

Leilão

De bons materiaes

Constando de:

Taboas de forro e de assoalho, portas, janellas, varandas, grades de ferro, traves, travetas, bandeiras de ferro, portaes, rotulas, lages e outros materiaes que serão vendidos pelo maior preço.

Sexta-feira, 16 do corrente

ÁS 11 HORAS

No largo do Arsenal de Marinha e na Avenida Central

O agente Gusmão, autorizado pelo illm. exm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima referidos.

Agente Vernet

PREPOSTO—A. ROSA

ESCRIPTORIO Á RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N.º 53

LEILÃO

Domingo, 18 do corrente

Esperem os annuncios que serão publicados, neste jornal, no proximo sabbado, sobre esse importante leilão.

Constará o mesmo do seguinte:

Melodioso piano de «Pleyel», **solida mobilia de iaia com dunkerques**, espelho vidro bisesuté, lustre de cristal, biscuits, lanças e cortinados, cama franceza quasi nova, toilete, cachepots, jarros, guarda-vestidos de vinhatico, santuario, relogio, quadros, cadeiras de junco, ditas de balanço, aparadores, buffet, guarda-louça de suspensão, machinas de costura, louças, talheres e o mais do trivial d'uma casa de familia.

RUA DO DR. ROSA E SILVA N. 39

2.º ANDAR

Neste segundo andar nasceu o grande abolicionista dr. Joaquim Nabuco

O agente Vernet, por seu preposto A. Rosa, devidamente autorizado, fará leilão na ex-residencia do sr. José Nunes Gomes, um dos proprietarios da importante Padaria Central, á mesma rua n.º 41, o qual embarcou para Europa em viagem de recreio.

Agente Vernet

Preposto—A. Rosa

Escriptorio—Rua Marquez de Olinda n. 53

Grande Leilão

De importante piano do afamado fabricante DORNER, fina mobilia austriaca, estante para musica, guarda-casaca com espelho, guarda-roupa commoda, guardas vestidos de vinhatico, toilet americano, cama para casal e solteiros, lavatorio, armario com pedra, commodas, secretária com estante, tear, COFRE PROVA DE FOGO, guarda-louças, aparadores, mobilia de junco preto, cadeiras de balanço, junco preto, cadeiras de junco Fischel, relogios, mesas elasticas, machina de limpar facas, lustre de crystal completamente novo, ainda encaixotado, lampada a alcool, bancos para jardim, palmeiras, casas para cachorros, ferramentas para jardim, louças, crystaes, trem de cosinha e mais objectos necessarios a uma familia de valor.

Quinta-feira, 15 do corrente

Dia santificado—Corpo de Deus

OS SRS. CONCURRENTES FARÃO O PREÇO DO SEGUINTE:

SALA DE VISITAS—Importantissimo piano em madeira preta entalhada, do afamado fabricante Dorner, cadeiras para o mesmo, elegante estante para musica, **bandolim** com caixa, mobilia austriaca em côr de nogueira, cadeiras de junco com balanço, 1 alcatifa aveludada para salão, esteira de côcô, lanças para cortinados, escarradeiras de porcelana, 6 finas molduras para retratos (quadros grandes), capachos, jarros, cinzeiros, mimosos biscuits e cachapots.

GRANDE DORMITORIO—Um toilete americano, 1 guarda-roupa dividido ao meio, sendo uma parte com gavetões, **1 lindissima boneca de nome Lucilia** tamanho de uma menina de 8 annos, uma cama de arame guarnecida de metal cor de ouro, um lavatorio com pedra, 1 cupola, guarnições para lavatorios, uma caixa para pó de arroz e 1 candieiro para quarto.

QUARTO DE VESTIR—Um rico guarda-casaca com espelho bisseauté, 1 guarda vestido de vinhatico, 1 commoda inteira de vinhatico, 1 lavatorio com pedra, guarnição para lavatorio, porta toalhas de madeira, espelho, 1 candieiro, 1 balde de agath.

PRIMEIRO QUARTO—Uma mesa com estante, 1 guarda roupa de amarello, 1 **cofre prova de fogo**, com 2 gavetas e divisões para livros e documentos.

SEGUNDO QUARTO—Um espelho, 3 armações para mosquiteiros, 1 mesinha com gavetas, 1 mesa de cabeceira com tampo de pedra e 1 cama de arame para solteiro.

TERCEIRO QUARTO — Um cabide americano, 1 caixa privada e 1 cama de arame para solteiro.

QUARTO DE HOSPEDE—Um marquezão de amarello para casal, 1 bidet para senhora, vasos para a noite e 5 consoles estreitos de amarello, que servem para mostuario de fazendas.

SALA DE JANTAR—Uma mobilia de junco com 17 peças, 1 guarda louça com pedra e suspensão, 1 mesa elastica com 3 tuboas, 1 guarda comida com pedra, 2 cadeiras de balanço (junco preto), 1 tear, capachos de côcos, 1 mesinha com grade, 1 relogio americano para parede, quadros grandes, 1 apparelho de porcelana branca (para jantar), 1 lote de louça para jantar, copos de côres, pratos de vidro, compoteiras, trinchante de unicorne, garfos de metal (de 4 banhos de prata), calices para vinho do porto e cognac, garrafas de crystaes para vinho, copos com pé para agua, fructeiras de côres, 12 conchas para sorvete, 1 candieiro com abajour, 27 copos bordados, 1 lote de pires, 1 bule lamparina, 1 lote de porcelana para almoço e 7 casaes de chicaras.

SALETA—Doze cadeiras de junco preto, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 1 guarda-comida com pedra, 2 aparadores torneados com pinturas, 1 mesinha com grade, 1 escada envernisada, 1 machina para limpar facas, 1 **lustre de crystal completamente novo**, 1 quartinheira, 2 quadros, 1 relogio kalendario para parede, 1 lampada a alcool, 1 moldura com estampa, 1 lote de quartinhas, globos e cobertas de arame para comida.

COPA—Uma mesa de amarello, 2 escadas, sendo uma de abrir, 1 banheiro com chuvisco, 1 banheira, 1 sorveteira, 1 balança familiar.

COSINHA—Uma mesa, frigideiras, 1 moinho para café, 1 trem de cozinha com 15 peças de ferro e porcelana, 1 prateleira, etc.

QUINTAL—Vinte **vasos com parasitas diversas**, 2 trepeças para plantas, 1 carro de mão, 1 lote de ferramentas para jardim, 5 tinas com palmeiras da India, 4 vasos com palmeiras differentes, 2 bancos para jardim, de ferro e madeira, 3 canos de ferro de 1 1/2 pol. e a *residencia* do cachorro.

Na chacara á rua do Barão de Itamaracá n. 26—ESPINHEIRO.

Segunda entrada á direita do oitão da estação de egual nome — TREM DE OLINDA.

Residencia do illustre cavalheiro José Coimbra Pacheco, que se retirou para a Europa em companhia de sua exma. familia.

Ao correr do martello

Principiará o leilão com a chegada do trem que parte da estação da Aurora AO MEIO DIA.

N. B.—Aluga-se essa importante chacara, tendo moinho para agua e jardim.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Francisca de Moura Mendonça

7.º DIA

✝ Maria Carolina Amelia de Mendonça e seus filhos, Hermina Celestina de Mendonça e Etelvina Lorega, agradecem a todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes de sua presada sogra, avó, cunhada e madrinha **Francisca de Moura Mendonça** ao cemiterio de Santo Amaro, e de novo convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar no convento da N. S. da Penha, ás 8 horas da manhan do dia 16 de junho do corrente.

Desde já, confessam-se agradecidas a todos que comparecerem.

E' muito interessante

observar que desde que appareceu a

ASCLERINE

unico remedio efficaz contra a

Arterio-Esclerose

em França o numero das mortes subitas diminuiu sensivelmente

Laboratorio e deposito geral

Priou, Ménétrier & C., 34, rue des Francs-Bourgeois, Paris

DEPOSITARIO EM PERNAMBUCO:

JOÃO DA SILVA FARIA

e em todas pharmacias

Annuncios Maritimos

VAPORES DE LUDVIG LORENTZEN

O PAQUETE

RIO

Esperado do norte até o dia 17 do corrente, seguirá depois de pequena demora para CEARA', CAMOCIM, e PARA'.

O PAQUETE

IPU'

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para CAMOCIM e AMARRAÇAO.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

RUA DA MADRE DE DEUS 24, 26, 28—RECIFE

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

KARTHAGO

E' esperado do sul no dia 25 do corrente e seguirá depois de demora necessaria para Lisbôa, Leixões e Hamburgo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois de entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

AACHEN

Esperado dos portos do sul até o dia 28 de junho seguirá depois da demora necessaria para os portos de LISBOA, LEIXOES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

EMPREZA DE NAVEGACAO SUL RIO-GRANDENSE

O PAQUETE

TROPEIRO

Presentemente em nosso porto, segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O PAQUETE INGLEZ

MERCHANT

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Esperado de Liverpool no dia 18 do corrente depois da necessaria demora voltará para o mesmo porto.

PAQUETE INGLEZ

ORATOR

Esperado de Liverpool no dia 1 de julho voltará depois da necessaria demora para o mesmo porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22. 1.º ANDAR

BARBER LINE

O VAPOR INGLEZ

SAINT IRENE

Presentemente em nosso porto seguirá no dia 15 do corrente para Boston e New-York directo.

Para carga etc., trata-se com o agente

A. Ommundsen

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

ACRE

Esperado do sul no dia 19 do corrente segue para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

Linha rapida de New York

O PAQUETE

MINAS GERAES

Esperado do sul no dia 17 do corrente seguirá para Ceará, Pará, Barbados e New-York no mesmo dia.

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Esperado de New York no dia 15 do corrente e segue para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalisada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Em todos os paquetes da Companhia funcciona o telegrapho sem fios.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro á rua do Bom Jesus n. 5

R. M. S. P. The Royal Mail Steam Packet Company

P. S. N. C. The Pacific Steam Navigation Company

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 22 de junho, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Ortega em 1 de julho.
Amazon em 7 de julho.
Asturias em 20 de julho.
Orita em 29 de julho.
Aragon em 3 de agosto.
Araguaya em 17 de agosto.
Oronsa em 26 de agosto.
Amazon em 31 de agosto.
Asturias em 14 de Setembro.

Vapores a sahir para a Europa

O PAQUETE

AVON

E' esperado do sul até o dia 18 do corrente e seguindo para S. VICENTE, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBURG e SOUTHAMPTON.

Aragon em 2 de julho.
Oronsa em 9 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.
Oriana em 6 de agosto.
Asturias em 13 de agosto.
Aragon em 27 de agosto.
Ortega em 3 de setembro,
Araguaya em 10 de setembro,

Os preços de passagens em TERCEIRA CLASSE são os seguintes:

PARA PORTUGAL e HESPANHA

Pelos vapores R. M. S. P. classe A...... }
Pelo vapor P. S. N. C. *Orita*............ } 110$250, inclusive imposto do governo.

Pelos demais vapores de ambas as Companhias.................. } 105$000, inclusive o imposto do governo.

PARA OS DEMAIS PORTOS NA EUROPA

Por qualquer vapor destas Companhias 138$500, inclusive o imposto do governo.

N. B. Em todos os paquetes destas Companhias funcciona o telegrapho sem fio.

Para fretes, passagens, valores, encommendas e quaesquer outras informações trata-se com os agentes.

Griffith-Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.º ANDAR

Companhia Commercio e Navegação

SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente em nosso porto, segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Presentemente em nosso porto, seguirá para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

PARANA'

Esperado do sul até o dia 23, segue para MACAU e MOSSORO'.

O PAQUETE

NATAL

Esperado até o dia 25, segue para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA' e CAMOCIM.

O PAQUETE

TUPY

Esperado até o dia 20, segue para Ceará, Maranhão e Pará.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

GUARARAPES

Commandante Antonino Fonseca.

Presentemente no porto seguirá no dia 17 do corrente á tarde, para Fernando de Noronha e Roccas de onde regressará ao Recife.

Não atraca ao trapiche Livramento.

Este paquete está ancorado proximo ao caes do Ramos onde recebe cargas e passageiros, correndo ás despesas de conducção para bordo por conta dos interessados.

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Augusto Andrade.

Esperado do norte até 17 do corrente seguirá no dia 19, á tarde, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia.

Este ultimo atraca no trapiche Livramento, sendo ambos illuminados a luz electrica, tem bons commodos para passageiros.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só recebem cargas até a vespera da partida; nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes ANDRIE FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

Santa Barbara

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para Bahia, Paranagua e Rio Grande do Sul.

O PAQUETE

PETROPOLIS

Esperado da Europa até o dia 20 do corrente segue para Victoria, Rio de Janeiro e Santos depois da demora necessaria.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

Não se deve morrer mais pela ARTERIO-ESCLEROSE

a Arterio-Esclerose faz mais victimas do que o Cancer ou a Tuberculose

A ARTERIO-ESCLEROSE

é a obstrucção dos tubos ou veias que distribuem o sangue no corpo humano.

EVITAL-A

MELHORAL-A

CURAL-A!

A Arterio-Esclerose pode atacar-se ao systema nervoso, central ou peripherico, ao coração, aos pulmões, ao estomago, aos intestinos, aos Rins.

Pode acommetter em qualquer idade.

Esta doença, propriamente dita do systema sanguineo, pode declarar-se depois de molestias infectuosas, taes como:

Bexigas, Rheumatismo agudo, Febre typhoide, Paludismo, Gotta, Rheumatismo chronico, Catarrho pulmonar, Variola, Rheumatismo articular.

Ataca principalmente as pessôas impregnadas de manchas constitucionaes, n'aquelles cujos paes são gottosos ou rheumaticos.

A Arterio-Esclerose pode dar uma forma particular de Asthma com respiração difficil, palpitações e ataques de bronchite tenaz.

Affecta a forma gastro-intestinal, manifestando-se por caimbras do estomago acompanhado muitas vezes uma diarrhea viscosa.

Observando-se por si-mesmo, V. saberá discernir se não está sujeito aos symptomas seguintes, precursores da Arterio-Esclerose:

Não sente os seus dedos como entorpecidos?	*Se V. estiver cerado depois das refeições, se tiver oppressão quando andar.*
Nota ás vezes manchas da pelle na cara?	*Se, ao subir as escadas, falta-lhe a respiração,*
Tem palpitações durante a noite?	*Se experimentar perturbações na região do coração,*
Sente pulsações frequentes na cabeça?	*Se os vasos temporaes ficarem congestionados, congestão que se manifesta seja por pezadez de cabeça, vertigens ou desmaios, lassidão, palidez acompanhada de suores frios,*
As suas fontes pulsam tambem?	
Experimenta zunidos nos ouvidos?	
Sahe-lhe ás vezes sangue pelo nariz?	
Faltam-lhe algumas vezes factos á sua memoria? Está enfraquecida?	*Se tiver perturbações na vista, fazendo como moscas diante dos olhos,*
Está sujeito a caimbras ou a caimbras, seja nos braços, seja nas pernas?	*Se tiver é andar incerto,*

E' porque os seus vasos estão alterados.

A Arterio-Esclerose o espreita e muitas vezes a morte subita é o ultimo periodo d'esta doença insidiosa.

Não hesite, tome immediatamente as

Pilulas de Asclerine

Todos os mezes durante 10 dias, 4 pilulas por dia, 2 depois de cada refeição.

A Asclerine é um producto conscienciosamente preparado e escrupulosamente dosado que dá um resultado therapeutico seguro não alterando em nada a saude geral.

LABORATORIO e DEPOSITO GERAL:

PRIOU, MENETRIER & C.ie

34, Rue des Francs-Bourgeois — PARIS

Exige-se a marca "ASCLERINE".

(Guarde preciosamente estas linhas, leia-as muitas vezes — á sua saude depende d'isso.)

DEPOSITARIO EM PERNAMBUCO:

JOÃO da SILVA FARIA

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N.º 29

Previo aviso 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que achando-se as mercadorias abaixo descriptas no caso de serem vendidas em hasta publica, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as no prazo de 30 dias, a contar data sob pena de, se o não fizerem, serem as mesmas vendidas em leilão por conta e risco dos alludidos consignatarios ou donos conforme estabelece o capitulo 3.º do art. 254 da nova consolidação; sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de taes vendas.

Marca losango com HFL ao centro ns. 15. Cinco caixas procedentes de Southampton no vapor inglez *Aragon*, descarregadas em 1 de outubro, de 1910, consignadas á H. Fernandes Lima.

Marca triangulo com Pirreck ao centro e N e J aos lados n.º 8. Um pacote procedente de Southampton no vapor inglez *Aragon*, descarregado em 1 de outubro de 1910 e consignado a Luiz Pirreck.

Western Telegraph. sem numero. Um pacote procedente de Southampton no vapor inglez *Amazon* descarregado em 28 de outubro de 1910 e consignado ao superintendente do Western Telegraph C.ª

Alfandega, 15 de Maio de 1911.

O inspector,

Theotonio Carlos de Almeida.

Serviço das Avenidas

De ordem do sr. engenheiro chefe, fica prorogado o prazo, até 30 do corrente mez, para concurrencia de fornecimento da pedra necessarios, ao calçamento do leito das Avenidas, ruas e praças incluidas no projecto das Avenidas e ás guias dos respectivos passeios, mediante as seguintes clausulas:

I

A pedra a empregar será granitica, de granulação fina e côr egual ou semelhante á da amostra que se encontra no escriptorio de desapropriações e demolições, á rua do Commercio n. 14, 1.º andar, e é proveniente de jazidas situadas no municipio de Jaboatão.

II

Os parallelepipedos terão as dimensões de 0,m20 por 0,m15 por 0,m10 ou 0,m16 por 0,m12 por 0,m08, com as arestas vivas e a face apparente, trabalhadas a picão fino, bem como as adjacentes até 0,m02, permittindo-se a tolerancia de 0,m005 para mais ou menos, em qualquer das dimensões.

III

As guias ou bordaduras terão as dimensões de 0,m80 (comprimento minimo) por 0,m25 (largura) por 0,m50 ou 0,m80 (altura) (comprimento minimo) 0,m20 (largura) por 0,m50, (altura) elas faces apparentes e as das juntas serão trabalhadas a picão fino, tudo de harmonia com as indicações que serão fornecidas aos interessados. As guias das esquinas obedecerão aos typos que no escriptorio serão fornecidos.

IV

Para cada typo dos parallelepipedos mencionados deverá ser indicado o preço por milheiro, posto nas obras ou nas estações da «Great-Western».

V

A unidade de preço para cada typo das guias a que se refere a clausula III será o metro linear (ml), nas mesmas condições da clausula precedente.

VI

Os proponentes juntarão ás suas propostas uma guia de deposito, nos cofres da thesouraria desta commissão, da caução de um conto de réis (Rs. 1:000$000 para garantia da assignatura do contracto, caução esta que naquella occasião será elevada á tres contos de réis. (Rs... 3:000$000).

Escriptorio do Serviço de Desapropriações, em 14 de Junho de 1911.—*Henrique Bernardes*, Engenheiro de 3.ª classe, chefe interino das desapropriações.

Delegacia fiscal

EDITAL

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que foi requerido por d. Maria Rita de Medeiros e seus filhos proprietarios da Casa de Banhos, o aforamento perpetuo da area de 12.068m²,00 (doze mil e sessenta e oito metros quadrados) em que se acha edificado o mesmo estabelecimento balneareo.

Os cessionarios obrigam-se a não oppor o minimo obstaculo a qualquer obra que se tiver de ali fazer para o melhoramento do porto e a não executar obras novas em seu estabelecimento sem a approvação e consentimento da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife ou da autoridade que lhe succeder no exercicio dessas funcções.

Aos que se julgarem prejudicados fica marcado o prazo de 30 dias a contar da publicação deste, para apresentarem as suas reclamações.

Secretaria da delegacia fiscal do thesouro nacional em Pernambuco, 12 de maio de 1911.—O 3.º escripturario, *João da Cruz Ribeiro.*

Prefeitura Municipal do Recife Secção da Contabilidade, em 14 de Junho de 1911

De ordem do exm. sr. dr. Prefeito são convidados os contribuintes dos impostos de muro baixo, terreno não murado ou não cercado ou não edificado ou occupado por meias aguas ou telheiros casas de taipa e mucambos, predios em ruinas, baixas de capim, coqueiros, viveiros e propriedades ruraes das diversas freguezias deste Municipio, para effectuarem o pagamento do corrente exercicio, dentro do praso de 15 dias contados da publicação do presente edital.

Depois desse prazo incorrerão os contribuintes na multa de 10% pagando nos 15 dias seguintes, findos os quaes a multa será de 20%, ficando o debito constituido em divida activa.

Nenhum conhecimento será extrahido sem a previa exhibição do conhecimento do exercicio anterior.—O Director da Secção da Contabilidade,—Assignado *José da Cunha Liberato do Mattos.*

Monte de soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 paragrapho 6 do regulamento em vigor.

NUMEROS

74670	75475	75527	75701	75798	75940
74698	75480	75528	75706	75802	75941
74758	75481	75529	75707	75813	75943
74925	75482	75530	75708	75835	75944
75111	75486	75531	75710	75840	75945
75311	75487	75532	75725	75847	75960
75369	75490	75533	75726	75849	75970
75371	75492	75534	75738	75856	75977
75387	75495	75544	75739	75857	75978
75390	75500	75553	75742	75859	75981
75392	75504	75568	75744	75861	75985
75405	75505	75581	75748	75863	75995
75410	75506	75590	75751	75868	75996
75420	75509	75591	75758	75869	76000
75422	75510	75595	75760	75886	76006
75423	75512	75610	75767	75895	76015
75438	75513	75614	75770	75896	76016
75441	75514	75633	75773	75897	76017
75451	75515	75637	75776	75912	76019
75452	75516	75638	75779	75918	76021
75453	75517	75650	75780	75924	76029
75454	75518	75651	75781	75930	76032
75461	75519	75655	75782	75931	76037
75462	75524	75689	75786	75937	76041
75474	75525	75696	75797	75938	76045

Samuel Martins.

Gerente.

O doutor Luiz de França Pereira, juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal e presidente da 2.ª sessão ordinaria do tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que tendo sido designado o dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhan, para ser installada a 2.ª sessão ordinaria do tribunal correccional, que funccionará no antigo edificio do senado estadual e trabalhará em dias consecutivos até encerrar-se, e havendo na forma da lei, procedido ao sorteio dos jurados para servirem na referida sessão, foram sorteados os seguintes:

SÃO JOSE'

Belchior Odilon do Nascimento.
Cicero Barboza de Aquino.
Manuel de Barros e Silva.

BOA VISTA

Antonio Gomes de Sá.
José Semeano das Mercês.

AFOGADOS

Victor Marques Santiago.

GRAÇA

José Isidoro Teixeira Montarroyos.

POÇO

Basilio Magno da Silva Guimarães.

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim os interessados em geral, se convida para que compareçam no tribunal correccional, no dia e hora mencionados, e nos demais dias subsequentes, emquanto durar a sessão, para o julgamento dos processos preparados, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital de notificação aos jurados e culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se copia do mesmo aos juizes de districto, afim de publical-o e serem intimados os jurados, réos e testemunhas, residentes em seus districtos. Recife, 2 de junho de 1911. Eu, Eurico Siqueira Baptista, 2.º escrivão interino o escrevi.—*Luiz de França Pereira.*

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 13 de junho de 1911.

De ordem do sr. dr. chefe de policia, faço publico, que, de acôrdo com o codigo de posturas municipaes, fica prohibido dentro da cidade, o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (buscapés); os infractores serão multados em 30$000 e no dobro na reincidencia, (artigo 5.º, titulo 3.º e capitulo 4.º).

Fica egualmente prohibido o costume de se fazer fogueiras nesta cidade, por occasião das festividades de Santo Antonio, São João e São Pedro e outros quaesquer dias. Os contraventores pagarão a multa de 10$000 e o dobro na reincidencia (art. 6.º, titulo 4.º, cap. 1.º).

Fica prohibido o uso de fogo do ar solto na cidade, sem que seja em girandola pelo systema Moril, precedendo licença. Os infractores pagarão a multa de 20$000 e o dobro na reincidencia (art. 4.º, cap. 5.º, titulo 4.º).

Não se poderá soltar fogo algum, senão em pateos espaçosos ou quintaes, nunca em logar de adjunto. Os infractores incorrerão na multa de 10$000 (artigo 6.º, cap. e titulo citados).

Não é permittido dentro do municipio dar tiros ou disparar armas de fogo a qualquer hora do dia ou da noite.

A's multas serão accrescidas com 20% de addicionaes.

Recife, 12 de junho de 1911.—O secretario, (assig.) *Joaquim Agripino de Mendonça Simões*

10.º Pelotão de Estafetas e Exploradores.

De ordem do sr. 1.º tenente commandante deste pelotão, chama-se concorrentes para a compra d'um cavallo deste Pelotão, julgado incapaz para o serviço do Exercito, devendo os concorrentes apresentar as suas propostas á secretaria d'esta unidade até o dia 15 do corrente ás 2 horas da tarde. Informações com o signatario do presente no respectivo quartel das 11 ás 3 horas da tarde.—Recife, 5 de Junho de 1911.—*Luiz Carlos da Costa Netto*—2.º tenente.

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

SERVIÇO DAS AVENIDAS

De ordem do sr. engenheiro chefe fica prorogado o prazo, até 15 de junho vindouro, para a concurrencia de fornecimento de padra necessaria ao calçamento do leito das Avenidas, ruas e praças incluidas no projecto das avenidas e ás guias dos respectivos passeios, mediante as seguintes clausulas:

I

A pedra a empregar será granitica, de granulação fina e côr egual ou semelhante á da amostra que se encontra no Escriptorio de Desapropriações e Demolições, á rua do Commercio, n. 14 1.º andar, e é proveniente de jazidas situadas no municipio de Jaboatão.

II

Os parallelipipedos terão as dimensões de 1,m20 por 0,m15, por 0,m10, ou 0,m16 por 0,m12, por 0,m08, com as arestas vivas e a face apparente, trabalhadas a picão fino, bem como as adjacentes até 0,m02.

III

As guias ou bordadouras terão as dimensões de 0,m80 (comprimento minimo) por 0,m25, por 0,m50 ou 0,m80 (comprimento minimo) 0,m20 por 0,m50, e as faces apparentes e as das juntas serão trabalhadas a picão fino, tudo de harmonia com as indicações que serão fornecidas aos interessados. As guias das esquinas obedecerão aos typos que no escriptorio serão fornecidos.

IV

Para cada typo dos parallelipipedos mencionados deverá ser indicado o preço por milheiro, posto nas obras ou nas estações da «Great Western».

V

A unidade de preço para cada typo das guias a que se refere a clausula III será o metro linear (ml), nas mesmas condições da clausula precedente.

VI

Os proponentes juntarão ás suas propostas uma guia de deposito, nos cofres da thesouraria desta commissão, da caução de um conto de réis (Rs 1:000$000) para garantia da assignatura do contrato, caução esta que naquella occasião será elevada a tres contos de réis (Rs...... 3:000$000).

Escriptorio do serviço das avenidas em 12 de maio de 1911.—*Henrique Bernardes*, engenheiro de 3.ª classe, no impedimento do engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

Capitania do Porto

CONCURRENCIA

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto, faço publico que, durante 8 dias, recebe-se nesta capitania propostas para desmancho dum galpão existente no pateo interno desta capitania, pertencente ao antigo arsenal de marinha.

Capitania do porto do Estado de Pernambuco, em 12 de Junho de 1911.—*Alvaro Verçosa*, secretario interino.

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

[illegible]

AMAS precisa-se de uma cozinheira e uma engommadeira, na rua da matriz da Bôa Vista, n. 28—segundo andar.

ALLUGA-SE o esplendido sobrado á rua Sebastião Lopes n.º 35 antigo Geriquity, proprio para grande familia; serve tambem para uma pensão ou collegio trata-se á rua 1.º de março n. 10 2.º andar Casa Londres.

AMA DE LEITE Precisa-se de uma a tratar na rua das Pernambucanas n. 3.

ALUGA-SE Uma bôa casa na ilha do Retiro n. 10; tem sotão, quintal murado e agua encanada, a tratar com Azevedo Irmãos, rua do Amorim, n. 43, Recife.

ALUGA-SE O primeiro andar e sotão na rua do Conselheiro Pirety n. 39, com grandes commodos para familia, pintado, caiado, com agua, terraço circulado de janellas, a tratar na rua das Larangeiras n. 29, ourivesaria.

AMAS para cozinhar e lavar e engommar: precisa-se á rua dos Milagres n. 3, Olinda.

ALUGA-SE um excellente sobrado, no Parnamerim n. 21, sendo a casa confortavel, com optimo sitio e com innumeras fructeiras de qualidades. A tratar no mesmo sitio todos os dias de 3 horas da tarde em deante.

Aluga-se um grande armazem, no bairro do Recife, á tratar na rua das Larangeiras n. 4, ourivesaria do sr. Joaquim Moreira.

AUTOS. Tintas e vernizes finos e especiaes para a pintura de automoveis, carruagens, casas, moveis e toda a classe de pintura decorativa. Completo sortimento na Drogaria Silva de Silva Braga & C.ª 58 rua Marquez de Olinda 60. Preços vantajosos.

Aluga-se o grande armazem, sito á rua Barão do Triumpho n. 24, com fundos para o caes do Apollo, a tratar em casa de Narcizo Maia & C.

AGUAS MINERAES de uso medicinal, como as de Vichy Celestins, Grande Grille e de Hopital, as de Contrexeville Vittel, Evian, Hauterive etc., em garrafas e meias garrafas, recebem mensalmente das respectivas fontes: Silva Braga & C.ª, 58, rua Marquez de Olinda, 60. Vendas em grosso e a varejo.

CASA— Aluga-se uma caiada, pintada, com agua e gaz na estrada do Lucas, rua Carlos Gomes n. 1, commodos para familia a tratar com o dono no mesmo sitio.

CALDEIRA Vende-se uma movel horizontal, quasi nova, em perfeito estado de funccionamento, da força de 4 1/2 cavallos, dos fabricantes Brown & May, de Devizes na Inglaterra. Para ver e tratar na fabrica de Conservas, de Amorim Cesta & C., no Varadouro, em Olinda.

CREADO Precisa-se de um de 15 a 16 annos de edade que sejo activo e apresente boas referencias de sua conducta.

COPEIRO precisa-se de um á rua dos Milagres n. 3, Olinda.

CUBAS proprias para deposito de aguardente ou pipas grandes, compram Neves Pedroza & C.ª, rua da Penha n. 33.

EMPREGADO Precisa-se de um com bastante pratica para mercearia á Praça Maciel Pinheiro n. 12.

FOGOS E SORTES PARA AS NOITES DE S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.—Pedem-se as exmas. familias não comprarem fogos sem que façam uma visita á rua Dr. Rosa e Silva n. 8, é a unica casa que têm o melhor sortimento em fogos nacionaes e estrangeiros, livros de sortes e disparates. Preço sem competencia. Todos á rua Dr. Rosa e Silva n. 8.

GALLINHAS DE RAÇA no Armazem do Lima, á rua Nova.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, modelos novos adoptados no conservatorio, bandolins e violinos esplendidos, pianos Dornev, orgãos para egreja e todos os artigos necessarios para quem se dedica á musica. Na loja de musicas de Eduardo Paiva. Rua Nova n. 13.

MOVEIS—Vende-se 1 sofá e 12 cadeiras elegantes, modernas e fortes proprio para sala, com pouco uso, a tractar na rua 7 de Setembro n. 8.

PIANOS MAGNIFICOS, com capa e cadeira, construcção fortissima, som esplendido, cordas cruzadas. Chegou nova remessa para a loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva—Rua Nova n. 13.

PRECIZA-SE de uma moça geitosa, para tomar conta da casa de um moço solteiro, a tratar na rua d'Aurora n.º 63, de meio dia ás 2 horas. E' favor quem não estiver em condição de não se apresentar.

PROFESSORA TITULADA, brasileira, continúa a exercer as funcções do seu magisterio; para tratar á rua Marquez do Herval n. 198.

PROFESSORA TITULADA, brasileira, continúa a exercer as funcções do seu magisterio; para tratar a rua Marquez de Herval n. 198.

PRECISA-SE de uma ama para lavagem de roupa. Rua Larga do Rosario, 15, hotel.

PINTE sua casa com a TINTA OLSINA, preparada á agua. Emprega-se tanto para o interior, como para o exterior e fornece-se de todas as côres em latas de 14 libras. Melhor, mais barata e mais hygienica do que as a Oleo. Depositarios: Silva Braga & C., 58 Rua Marquez de Olinda 60.

PARA ESCRIPTORIO—Precisa-se alugar uma sala e um quarto em um primeiro andar numa das ruas centraes. Cartas nesta redacção a C. P.

PORQUE NÃO LAVA A SUA BOCCA COM O ZOL? O Zol tira todo o máo cheiro (máo halito), limpa, conserva os dentes e cura todas as doenças da bôca. Depositario geral no Brasil: J. M. Pacheco—Rio de Janeiro. Vende-se nas casas de perfumarias.

RODETE DE FERRO Compra-se uma em bom estado, de 10 palmos para engenho, a tratar na rua da Penha n.º 33 Neves Pedroza & C.ª

VENDE-SE o engenho Cachoeira, no municipio da Escada, moente e corrente, com proporções para safrejar mais de 1500 pans de assucar, movido a agua tem boas mattas, dista meia legua da estação da Escada. Quem pretender dirija-se aos srs. Vicente Barros Cavalcante na cidade de Ipojuca, Manuel Gonçalves Fernandes, no Cabo, e Manuel Gomes, Bouças, no «Café S. Paulo», Recife.

VENDE-SE uma caldeira com força de 11 cavallos e um motor de 10 de procedencia americana, sendo ambos novas, tendo funccionado somente 3 mezes. A tratar na Tenda de Saraiva, rua da Detenção, 22.

VENDE-SE—uma alfaintaria afreguezada dependendo de pouco capital, não se faz questão da venda ser a dinheiro ou a prazo conforme a garantia; no caso do pretendente não saber cortar ensina-se gratuitamente em 30 lições approximadamente; informações com o sr. Candido Reis na Cambôa do Carmo n. 22, de 6 ás 8 da noite.

VENDEM-SE Diversos moveis usados como sejam cadeiras, mesas redondas, bancas, uma grade para consulta e outros objectos. Rua do Cotuvello n. 13.

VENDE-SE ou arrenda-se o engenho Brejinho situado no municipio de Nazareth, uma legua para Floresta dos Leões e menos de meia para o povoado de Lagôa do Carro, com todos os commodos necesarios, casa de vivenda regular, bôa casa de engenho, casa de purgar, bôa estribaria, machina fogo central nova, agua abundante em cima das obras, um grande cercado de refazer em cima de povoados, muitos capueirões, muita abundancia de capim de planta, terrenos proprios para cana e algodão, presta-se tambem a quem quizer ter uma vaccaria e vender leite no Recife, ver para crer permuta-se tambem para predios ou sitio aqui nos arrabaldes da capital; quem pretender dirija-se ao povoado de Lagôa do Carro que achará com quem tratar.

COMMERCIO

Dia 14 de Junho

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/vista 16 3/32 d/s por mil réis do banco, hontem e hoje.

O presidente.—*Eduardo Dubeux.*

O secretario.—*Arthur Dubeux.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme a grão, cota-se de 650 a 750 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$500 a 1$700 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial*).

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$200.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 3$000 a 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$500 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 780 a 800 pelos 15 kilos ensacados.

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 900 a 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.

Cacao, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos.—Cota-se o genero do sul ao preço de 7$000 a 7$500 e o genero do norte ao preço de 6$000 a 6$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 80 kilos, de 5$000 a 5$200.

Feijão mulatinho, generos do sul de 19$000 a 20$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 a 1$900 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação de 130 a 135 réis o kilo.

Pelles de cabra, de 1$700 a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000.

[illegible] *sola*, cota-se este artigo no praço de 7$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.020$
» do Estado 5 % com 10 mezes de juros	1.000$	890$
» do Estado 7 %	1.000$	980$
Apolice do estado 7 % com 7 mezes	200$	178$
» do estado 7 % com 7 mezes	100$	89$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» Credito Real	150$	sem cot.
Letra Hypothecaria 6 %	100$	92$
Banco C. Credito Real 7 %	100$	98$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Marittimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	ao par
» Paulista	200$	400$
Fabrica Apipucos	100$	090$
» Camaragibe	100$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	300$	347$000
Amphitrite	400$	450$500
Indemnisadora	300$	347$000
Iris	400$	440$000
Companhia do Beberibe	100$	180

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 13 DE JUNHO

Carne verde de	400	a	800	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	360	a	500	a cuia
Milho de	...	a	700	a cuia
Feijão de	1$800	a	2$400	a cuia
Gomma de	...	a	1$200	a cuia

Exportação

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Alagoas**, saido em 12 do corrente.

Para Macau: Joaquim Monteiro & C. 6 caixas com 460 kilos de doces.

Para Bahia: Pierre Carlin & C. 1 tonel com 725 kilos de alcool; Joaquim Monteiro & C. [illegible] com 1748 kilos de generos; Monteath & C. 1 caixa com 10 kilos de amostras.

Para Victoria: [illegible] 1 pipa com 600 kilos de alcool a 30/10 com 1800 kilos de cachaça; Antonio Didier Irmão 10 caixas com 700 kilos de doces.

Para Rio de Janeiro: Antonio da Rego Lima 20 pipas com 12000 kilos de alcool; Pierre Carlin 2 toneis com 1450 kilos de alcool; Candido Ferreira Cascão 600 saccos com 36000 kilos de assucar; Victor Ramos 12/10 com 600 kilos de mangas; Pinto Lapa & C. 25 pipas com 12500 kilos de aguardente.

Importação

Vapor inglez **Saint Irene**, entrado de Buenos Aires e escala em 14 e consignado a A. Ommundsen,

Carga de Buenos Aires.—Farinha de trigo 2400 saccos á ordem.

Carga de Montevidéo.—Sebo 100 pipas á ordem.

Xarque 5657 fardos á ordem.

E' a seguinte a cotação dos titulos brasileiros nas bolsas de Paris e Londres, conforme rezam os ultimos boletins financeiros:

Bolsa de Paris, 17 de maio de 1911

VALORES	Cotação	
Brasil 4½ % 1883 obrigação de £ 100	96	07
» 4½ % 1888 » de £ 100	99	50
Brasil 4% 1889 obrigação de £ 100	89	15
» 5% 1898 Funding, obrigação £ 20	104	10
Brasil 5% 1908-1909	103	..
» 4% 1910	449	..
» 5% 1895	101	60
» 5% 1903 (1.ª e 2.ª emissões)	100	75
» 4% Rescisão (1901, 02, 05)	88	75
» 5% 1909 (Pernambuco)	512	..
Banco—Alagoas 5% ouro 1906	460	..
» —Amazonas 5% ouro 1906	442	..
» —Bahia 5% 1910	508	..
» —Bahia 5% 1888	510	50
» —Bahia (municipalidade) 1905	473	..
Ceará 5% ouro 1910	474	..
Espirito Santo 5% 1894	501	75
» » 5% 1908	476	..
Minas Geraes 5% 1907	509	50
» » 4½% 1910	475	50
» » novas	475	..
Maranhão (Estado de) 5%	473	..
Pará (Estado de) 5% ouro	502	..
Pará (municipalidade) 5% ouro 1907	441	..
Paraná 5% ouro	470	..
Pernambuco 5% 1905	485	..
» privil. 5% ouro	490	..
Rio Grande do Norte 5% 1910	465	..
S. Paulo (Etado de) 5% ouro 1905	513	75
» » 5% 1907	510	..
S. Paulo Bons do Thesouro 5% 1908	513	..
Caminhos de ferro federaes brasileiros 5%	480	..
Caminhos de ferro do norte do Brasil 5%	398	..
Caminhos de ferro noroeste do Brasil 5%	429	50
Caminho de ferro de S. Paulo a Rio Grande 5%	466	..
Caminho de ferro de S. Paulo (ns. 50.000 a 95.000)	448	..
Idem idem (ns. 95.000 a 120.000)	446	..
Idem idem (ns. 120.000 a 242.642)	447	..
Idem idem (S. Francisco)	447	..
Caminho de ferro de Victoria a Minas 5% (ns. 4000 a 80000)	460	..
Idem idem (ns. 80.001 a 140.000)	452	..
Idem do Curralinho a Diamantina	[illegible]	..
Idem idem 5% 1910	[illegible]	
Idem de Goyaz, 5%	[illegible]	
Idem do norte do Parana 5% or	[illegible]	
Idem do sudoeste de Bahia 6%	[illegible]	0
Brasil Railways priv.	5?8	..
» » ord	[illegible]	..
» » ord 4½ % ouro	460	..
Sul do Brasil 5% 1.ª hypoth	444	..
» » 5% 2.ª serie	444	50
Porto da Bahia 5% ouro	445	..
Idem do Para 5% ouro, 1.ª hypoth	471	..
Porto do Rio Grande do Sul, acções	640	..
Idem idem 5%	442	75
Pernambuco (C.ª Geral) 5%	300	..
Rio de Janeiro (C.ª Geral) 5%	404	..
Tramways do Rio de Janeiro 5%	472	..
Banco de credito hyp. de S. Paulo 500 f. 5%	484	..
Municipality of Pará 6%	470	..

Bolsa de Londres, 17 de maio de 1911

VALORES	COTAÇÃO	
Consolidadas	81 %	81 %
Alagoas 5%	93 %	95 ..
Bahia (Est. da) 5% ouro 1904	98 %	99 %
Brasileiros 4½ % 1883	99 %	101 ..
» 4½ % 1888	99 %	100 %
» 4% 1889	88 %	88 %
» 5% 1895	101 %	102 ..
Brasileiros 5% Funding	103 %	104 %
» 4% Rescisão	87 %	88 %
» 5% 1903	101 %	102 %
Lloyd Brasileiro 5%	100 ½	101 ½
» » 4%	93 %	94 %
» » 5% Loan 1908	102 %	103 %
Lloyd Brasileiro 4% 1910—87½ % p. d	86 %	87 %
Pará Estado 5% ouro	98 %	100 %
Idem 5% 1907	97 %	99 %
S. Paulo (Brésil) 5% 1888	100 %	102 %
S. Paulo (Estado) 5% 1899	101 %	103 %
S. Paulo 5% Treasury Bds	102 ½	102 3/4
S. Paulo (Estado) 5% 1904	100 %	102 %
Bello Horizonte 6% 1905	102 %	104 %
Rio de Janeiro (Districto federal 5%	98 %	99 %
Rio de Janeiro 5% Cold Bds	103 %	104 %
Rio de Janeiro (municipalidade) 4%	96 %	98 %
Santos (Mun.) 6%	101 %	103 %
Santos (Mun.) 6% 1910	102 ½	103 ½
S. Paulo 6% Cid Ln 1908	106 %	108 %
Manaos (city of) 5% (£ 20)	98 ..	99 %
Manáos Improvements 6% Préf.	8 %	9 %
Manaos Harbour 5%	99 %	101 %
Para (Belem) (Mun. of) 5% 1905	90 %	92 %
Pernambuco (Recife) 5%	96 ..	97 ..
Western Telegraph C.ª (acções de £ 10)	13 ½	14 %
Western Telegraph C.ª 4%	101 %	103 %
[illegible] Navigation [illegible]	14 ½	15 ½
[illegible] South America [illegible]	27 %	18 %
[illegible] Brazilian Bank	34 ..	35 ..
[illegible] River Plate [illegible]	62 %	63 %
[illegible] Acç. ord. [illegible]	6 3/4	7 ½
Dumont Coffee C.ª 7½ %	10 ..	10 ½
Dumont Coffee C.ª 5½ %	103 %	105 %
S. Paulo Coffee Estates C.ª 7%	6 ½	7 ½
S. Paulo Coffee Estates C.ª 5½ %	102 %	104 %
Rio de Janeiro City improvements A £ 5	4 ½	4 ½
Idem idem 5% 1878—1880	101 %	103 %
Idem idem 5% 1882 e 1901	101 %	103 %
Idem idem 5% Debs. Red. on or before 1931	101 %	103 %
Rio de Janeiro Flour Mills, acções £ 1	2 %	2 ½
Rio de Janeiro Flour Mills 5%	102 %	104 %
S. Paulo Cas C.ª, acções de £ 10	15 ½	16 %
S. Paulo Cas C.ª, 5%	50 %	51 %
Brazil Ct. South Railway, acç. de £ 20	5 ½	5 %
Brazil Ct. South (Obrigações de £ 100 6%	100 %	102 %
Idem idem 6%	96 %	98 %
Idem idem 6%	93 %	95 %
Brazil North Eastern Railway 6%	97 %	99 %
Brazil North Eastern Railway 4½ %	87 ..	88 ..
Great Western of Brasil, acç. ord.	11 ½	11 3/4
Idem 6% pref	12 ..	13 ½
Idem obrig. 6% de £ 100	136 %	138 %
Idem obrig. 4% de £ 100	93 ½	94 ½
Mogyana 5%	99 %	101 %
Porto Alegre 6%	... ..	... %
S. Paulo Railway C.ª acç. de £ 100	212 %	214 %
Idem obrig. 5% de £ 90	112 %	114 %
Idem obrig. 5½ de £ 100	126 %	128 %
Idem obrig. 5% de £ 100	114 %	116 %
Idem obrig. 4% de £ 100	101 %	103 %
Leopoldina acç. de £	66 ½	67 ½
Idem 5½ % preferidas	10 %	11 %
Idem 4%	96 ½	97 ½
Rio Claro S. Paulo Ry C.ª acç. de £ 10	26 ½	27 ½
Rio Claro S. Paulo Ry. C.ª obrig. 5%	116 %	118 %

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 1 a 13	722:716$092
Idem do dia 14 ouro	24:447$886
» » » papel	36:813$418
	60:261$304
	782:977$396
Em igual periodo de 1910	801:021$502

CAIXA ECONOMICA

Dia 14 entradas de deposito	26:321$000
Saidas	5:479$000
Saldo para a delegacia	20:842$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	1:916$842

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 13	44.768$795
Idem do dia 14	4:589$870
	49:358$665

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 13	176:707$500
Consumo do dia 14	77$470
Exportação	13:343$870
Estatistica	794$660
Diversos impostos	5:414$040
	196:337$540
Em igual periodo de 1910	187:135$030

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JUNHO)

Mossoró, do sul hoje.
Rio de Janeiro, de Nova York, hoje.
Minas Geraes, do sul amh.
Rio, do norte a 17.
Sobral, do norte a 18.
Santa Barbara, da Europa a 18.
Avon, do sul a 18.
Matador, da Europa a 18.
Acre, do sul, a 19.
Tupy, do sul a 20,
Araguaya, da Europa 22.
Paraná, do sul a 23.
Natal, do sul a 25,
Karthago, do sul a 25.
Petropolis, da Europa a 26.
Aachen, do sul a 28.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JUNHO)

Santos e esc. *Rio de Janeiro*, hoje ás 2 h.
Nova York e esc. *Minas Geraes*, amh ás 2 h.
Florianopolis e esc. *Aracaty*, a 17 ás 2 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 18 ás 2 h.
Rio Grande do Sul. *Santa Barbara*, a 19 ás 2 h.
Manáos e esc. *Mossoró*, a 19 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 22 ás 10 h.
Pará e esc. *Tupy*, a 22 ás 4 h.
Mossoró, *Parana* a 23 ás 2 h.
Gamocim e esc. *Natal*, a 26 ás 2 h.
Hamburgo e esc. *Karthago*, a 26 ás 2 h.
Santos e esc. *Petropolis*, a 27 ás 2 h.
Bremen e esc. *Aachen*, a 28 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Marahú*, carregando.
Vapor nacional *Gurarapes*, vasio.
Vapor nacional *Tropeiro*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Vapor nacional *Ipú*, carregando.
Vapor inglez *Saint Irene*, descarregando.
Vapor inglez *Norseman*, carga fios.
Vapor inglez *Comeron*, carga carvão.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Vapor belga *Koophandel*, descarregando.
Lugre inglez *Maggie*, carga bacalhau,

ENTRADAS DO DIA 14.—Buenos Aires e escala, 12 dias, vapor inglez *Saint Irene*, de 2028 toneladas, commandante I. Hartley, equipagem 30, carga varios generos, a A. Ommundsen.

Rio e escala 6 dias, vapor nacional *Itapacy*, de 570 toneladas, commandante D. Tomkensm, equipagem 37, carga varios generos, a Guedes Pereira & C.

SAIDAS.—Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Manáos*, commandante A. O. Short, carga varios generos.

Amarração e escala, vapor nacional *Marahú*, commandante Alfredo Silva, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Brunn.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodeahnbe

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1910

Capital de responsabilidade	
Capital realisado	1.000:000$000
Fundo de reserva	300:000$000
Lucros suspensos	150:000$000
Premios obtidos	88:271$930
Sinistros pagos	6.612:973$000
Dividendos distribuidos	3.313:868$50.
	1.393:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

ILEGÍVEL